



Secretaria
de Saúde



Relatório de Gestão - RGE

Exercício: 2023

Governador do Distrito Federal

IBANES ROCHA BARROS JUNIOR

Vice-Governadora

CELINA LEÃO

Secretária de Estado de Saúde

LUCILENE MARIA FLORÊNCIO DE QUEIROZ

Secretário-Adjunto de Assistência à Saúde

LUCIANO MORESCO AGRIZZI

Secretário-Adjunto de Gestão em Saúde

NELMA REGIA DA CUNHA LOUZEIRO

Secretaria-Adjunta de Governança

JOSÉ RICARDO BAITELLO

Chefe da Assessoria de Comunicação Social

DANIEL RIBEIRO DE SOUZA

Chefe da Assessoria de Gestão Estratégica e Projetos

VINICIUS LOPES DE LIMA

Chefe da Assessoria de Gestão Participativa e Relações Institucionais

MARCOS PAULO FREIRE MALGUEIRO LOPES

Chefe da Assessoria Jurídico-Legislativo

Procurador do Distrito Federal Dr. LUCAS TERTO FERREIRA VIEIRA

Subsecretário de Planejamento em Saúde

RODRIGO VIDAL DA COSTA

Subsecretário de Atenção Integral à Saúde
LARA NUNES DE FREITAS CORREA

Subsecretário de Vigilância à Saúde
DIVINO VALERO MARTINS

Subsecretário de Gestão de Pessoas
JOÃO EUDES FILHO

Subsecretário de Infraestrutura em Saúde
LEONIDIO PINTO NETO

Subsecretário de Logística
MAURÍCIO GOMES FIORENZA

Subsecretária de Administração Geral
GLAUCIA MARIA MENEZES DA SILVEIRA

Subsecretário de Compras e Contratações
VICTOR RIBEIRO DA COSTA

Coordenador Especial de Tecnologia de Informação em Saúde
REGINALDO PASSOS

Controlador Setorial da Saúde
MÁRIO NOGUEIRA ISRAEL

Diretor-Executivo Fundo de Saúde do Distrito Federal
CLEBER MONTEIRO FERNANDES

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal
DOMINGOS DE BRITO FILHO

Equipe Técnica

Subsecretário de Planejamento em Saúde

RODRIGO VIDAL DA COSTA

Coordenação de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

LUCAS MARANI BAHIA DUCA

Diretora de Planejamento e Orçamento

SIMONE BARCELOS DOS SANTOS

Gerência de Planejamento Orçamentário

ALINY CRISTINA SILVA PEREIRA

Equipe Organizadora e Elaboradora

Gerência de Planejamento Orçamentário

Aliny Cristina Silva Pereira

Bruno Inácio de Oliveira Paula

Camila Freitas de Araújo

Gabriel da Silva Rico Torres

Gabriela Said de Lavor Narcizo

Ligia Cintia Andrade

Sumário

Sumário	4
APRESENTAÇÃO	5
HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIA	6
REALIZAÇÕES DO PROGRAMA TEMÁTICO 6202 - SAÚDE EM AÇÃO	9
1 - OBJETIVO ESPECÍFICO: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	9
2 - OBJETIVO ESPECÍFICO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA E HOSPITALAR À SAÚDE	20
3 - OBJETIVO ESPECÍFICO: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	37
4 - OBJETIVO ESPECÍFICO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE	41
VIGILÂNCIA AMBIENTAL	41
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	46
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	55
VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	62
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA	65
5 - OBJETIVO ESPECÍFICO: GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	69
CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL	74
PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS	76
CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE EMENDAS PARLAMENTARES FEDERAIS E DISTRITAIS	76
PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO: 8202 – SAÚDE GESTÃO E MANUTENÇÃO	78
GESTÃO DE PESSOAS	78
FORÇA DE TRABALHO	78
MODERNIZAÇÃO DE SISTEMAS	81
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	84
CONTROLADORIA SETORIAL DA SAÚDE	84
DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE	85
ANÁLISE DAS REALIZAÇÕES, DIFICULDADES ENCONTRADAS E PERSPECTIVAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO:	85
ANEXO I – PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	87
ANEXO II - ANÁLISE DOS INDICADORES DO PLANO PLURIANUAL - PPA 2020-2023	94

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) apresenta o Relatório de Gestão (RGE), referente ao exercício financeiro de 2023, com o objetivo de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas, em consonância com a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamentou o § 3º do art. 198 da Constituição Federal, que trata da transparência, visibilidade, fiscalização, avaliação e controle da Gestão da Saúde.

Esse Relatório integra a Prestação de Contas Anual do Governador, conforme previsão constante na Instrução Normativa nº 01/2016 - TCDF, editada em observância ao disposto nos arts. 186 e 222 da Resolução nº 296/2016-RI/TCDF.

Segundo o *Manual de Instruções da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração - SEPLAD*, a estrutura do RGE é compatível com a do Plano Plurianual (PPA) de modo a evidenciar as realizações relativas a cada objetivo do Plano ao longo do exercício. Portanto, optou-se por dividir este Relatório em oito categorias discriminadas a seguir:

- Objetivo 050 - *Atenção Primária à Saúde*;
- Objetivo 051 - *Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar à Saúde*;
- Objetivo 052 - *Assistência Farmacêutica*;
- Objetivo 053 - *Vigilância em Saúde*, detalhadas em Vigilância Ambiental, Sanitária, Epidemiológica, Saúde do Trabalhador e Laboratório Central;
- Objetivo 054 - *Gestão do Sistema Único de Saúde*, com informações referentes ao Conselho de Saúde do DF, ao Programa de Descentralização Progressiva e à Captação de Recursos de Emendas Parlamentares;
- *Programa 8202 - Saúde, Gestão e Manutenção*, subdividido em Gestão de Pessoas e Modernização de Sistema;
- Informações Complementares; e
- Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade.

HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIA

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES-DF, órgão integrante da administração direta, conforme previsão constante no art. 8º do Decreto nº 39.610/2019, é responsável pela organização, elaboração e implementação de planos e políticas públicas voltados à promoção, prevenção e assistência à saúde, visando proporcionar condições para a proteção e recuperação da saúde da população, reduzindo enfermidades, controlando doenças endêmicas e parasitárias, bem como melhorando a vigilância à saúde.

Competem regimentalmente a esta SES, nos termos do Decreto nº. 39.546/2018, que aprova o regimento interno desta Pasta, as seguintes atribuições, dentre outras:

- I. Definir e coordenar políticas e diretrizes relacionadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito do Distrito Federal;*
- II. Coordenar e, em caráter complementar, executar ações e serviços de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, alimentação, nutrição e saúde do trabalhador;*
- III. Participar da formulação de políticas que visem ao bem-estar físico, mental e social do indivíduo e da coletividade, em interface com as políticas sociais, econômicas e ambientais;*
- IV. Definir e coordenar políticas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação;*
- V. Prestar assistência farmacêutica e garantir o acesso da população aos medicamentos necessários à recuperação de sua saúde;*
- VI. Normatizar, regulamentar, controlar, avaliar as ações, atividades e serviços públicos e privados de saúde e de interesse para a saúde;*
- VII. Administrar os recursos orçamentários e financeiros destinados à saúde, no âmbito do Distrito Federal;*

Adicionalmente, conforme previsto no art. 24 do Decreto nº 39.610/2019, a SES-DF tem atuação e competência nas seguintes áreas:

- I - Gestão do Sistema Único de Saúde;*
- II - Prevenção e Assistência integral à saúde;*
- III - Sistemas de saúde;*
- IV - Gestão dos hospitais e postos de saúde públicos;*

- V - Integração comunitária de saúde;*
- VI - Integração com a rede privada;*
- VII - Vigilância à saúde; e*
- VIII - Formação e capacitação dos servidores da saúde.*

Quanto à estrutura administrativa, a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, de modo geral, é organizada da seguinte forma:

- I- Administração Central;*
- II - Superintendências de Regiões de Saúde;*
- III - Unidades de Referência Distrital;*
- IV - Órgãos vinculados, sendo eles: o Conselho de Saúde do Distrito Federal - CSDF, Colegiado de Gestão – CIB, Fundação Hemocentro de Brasília – FHB e Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde – FEPECS.*

A partir dessa configuração, no âmbito da Administração Central desdobram-se as Subsecretarias; as Superintendências, os Hospitais, Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento, Unidades de Referência e assim sucessivamente, conforme detalhamento constante no Decreto nº 39.546/2018.

No exercício de 2023, a estrutura orgânica da SES-DF sofreu alterações, conforme previsão legal detalhada a seguir, também representadas no Organograma da SES:

- DECRETO Nº 44.676, DE 23 DE JUNHO DE 2023, DODF Nº 118 de 26/06/2023, altera a estrutura da Subsecretaria de Planejamento com a criação da Coordenação de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional e da Coordenação de Controle de Serviços de Saúde e de Gestão da Informação;
- PORTARIA Nº 289, DE 28 DE JULHO DE 2023, DODF Nº 143, de 31/07/2023, a Assessoria Jurídico legislativa - AJL da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, foi subdividida em Núcleo de Conciliação e Desjudicialização e Núcleo Consultivo;
- DECRETO Nº 44.748, de 19 de julho de 2023 (*), DODF Nº151, de 10/08/2023, pág. 11 a 14, foi aletrada a estrutura administrativa da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal disposta no Decreto nº 39.527, de 14 de dezembro de 2018, e no DECRETO Nº 39.546, de 19 de dezembro de 2018, para adequação os processos de trabalho da SES

aos novos critérios da Lei 14.133 de compras e contratações sendo: criadas: a Subsecretaria de Compras e Contratações, alterado a estrutura da Subsecretaria de Administração Geral, da Diretoria Executiva do Fundo de Saúde do Distrito, Subsecretaria de Planejamento em Saúde, criadas estruturas na Subsecretaria de Logística em Saúde, e a Assessoria de Incorporação de Tecnologia em Saúde;

- DECRETO Nº 44.789, DE 1º DE AGOSTO DE 2023, DODF Nº 154, de 02/08/2023, sendo criada a Secretaria Adjunta de Governança, unidade orgânica de assessoramento e supervisão, diretamente subordinada à (ao) Secretária (o) de Estado de Saúde;
- DECRETO Nº 45.092, DE 20 DE OUTUBRO DE 2023, DODF Nº 198, de 23/10/2023, a Diretoria de Assistência Farmacêutica - DIASF, da Coordenação de Atenção Especializada à Saúde - CATES, da Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde - SAIS, fica remanejada para a Subsecretaria de Logística em Saúde - SULOG, mantidas as estruturas administrativas e de cargos, bem como os atuais ocupantes; e
- DECRETO Nº 45.128, DE 31 DE OUTUBRO DE 2023, DODF Nº 205, de 01/11/2023, altera a estrutura da Controladoria Setorial de Saúde.

REALIZAÇÕES DO PROGRAMA TEMÁTICO 6202 - SAÚDE EM AÇÃO

1 - OBJETIVO ESPECÍFICO: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A SES-DF busca, a partir do planejamento de ações para a manutenção e aperfeiçoamento das políticas públicas em saúde, a expansão e o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde - APS, bem como a sua integração aos demais níveis de atenção, conforme estabelecido no Plano Plurianual - PPA 2020-2023, publicado por meio da Lei nº 6.490/2020 e suas alterações, e reforçado no *Planejamento Estratégico do Distrito Federal 2019-2060*, no Eixo Saúde, com a batalha “*Promover a saúde e prevenir o adoecimento da população*”.

A necessidade de priorização dessa batalha se refere ao fato de que as deficiências na cobertura dos serviços, ou a baixa resolutividade da atenção primária em algumas patologias, impactam no adoecimento da população e, conseqüentemente, na geração de filas e sobrecarga dos serviços de alta complexidade.

Sendo assim, com o objetivo de aprimorar a comunicação com a população, mapear as necessidades dos usuários do SUS, identificar principais demandas e desenhar estratégias, a SES-DF lançou a campanha do Recadastra-SUS que, até 31 de dezembro de 2023, 846.259 pessoas fizeram o cadastramento de seus dados no SUS. Do total de cadastrados, 824.542 fizeram o recadastramento presencialmente, através das unidades básicas de saúde (UBSs), 12.504 fizeram o procedimento pela internet e 9.213 utilizaram o Disque Saúde. A UBS 8 de Ceilândia é o local em que mais usuários foram recadastrados até o momento.

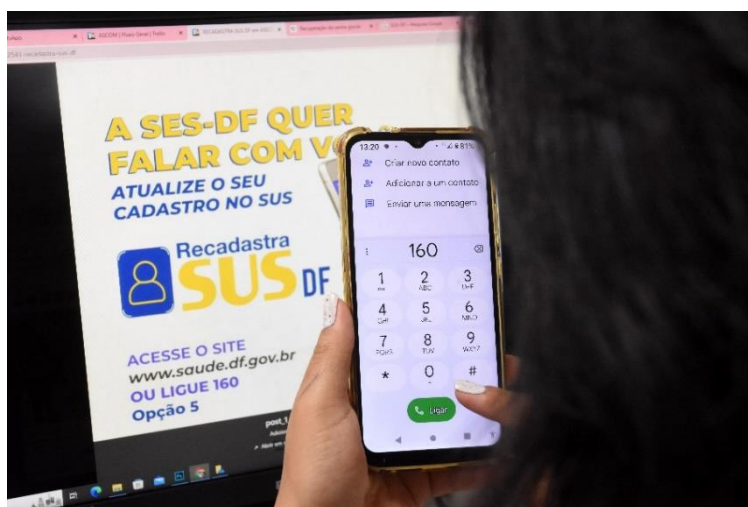


Foto: Tony Winston/Arquivo/Agência Saúde-DF.

Adicionalmente, foram credenciadas 52 Equipes Multiprofissionais (eMulti) formadas por especialistas de diversas áreas da saúde que, complementarmente, fornecem suporte clínico, sanitário e pedagógico às equipes de Saúde da Família (eSF) e de saúde bucal (eSB) nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs). As eMultis ampliam a resolubilidade da APS e a qualificação do cuidado, aumentando a oferta de serviço à população. As equipes contam com assistentes sociais, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e farmacêuticos. Acrescenta-se a realização do III Fórum das eMultis da Região Sudoeste, a maior do Distrito Federal, que reuniu cerca de 150 profissionais e abordou alterações nas equipes de eMultis, além de estabelecer diretrizes para implantação e financiamento dessas equipes. Ressalta-se a criação o Comitê Gestor das eMultis, de função consultiva e pioneiro em Brasília, que deverá reunir-se mensalmente e será composto por nove membros especialistas na área.

Em termos de equipes de Saúde da Família financiadas pelo Ministério da Saúde (MS), até o 2º quadrimestre de 2023, foram contabilizadas 617 equipes, com perspectiva de melhoria, haja vista recepção de médicos de família e comunidade advindos de concursos, do programa Médicos pelo Brasil e do Programa Mais Médicos; manutenção do Incentivo aos Programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade; e finalização do consolidado do plano de expansão da APS.

Com o objetivo de conscientizar a população, divulgar os serviços disponíveis na SES e realizar a busca ativa desses usuários, foram executadas várias ações extramuros, como:

- Na 16ª edição do “GDF Mais Perto do Cidadão”, em Água Quente, foram oferecidos diversos serviços, dentre eles vacinação, testes rápidos, entrega de kits bucais, palestras educativas e práticas integrativas em saúde (PIS). Foram realizados 434 testes de glicemia capilar, 465 aferições de pressão, 55 sessões de terapias alternativas – que incluíam acupuntura, reiki, auriculoterapia e ventosaterapia. A SES registrou 76 testes rápidos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), que verificavam sífilis, hepatite B e HIV. Além de cerca de 70 doses de vacinas aplicadas (hepatite B, antitetânica, HPV, dTPA, gripe e bivalente da covid-19).



Foto: Sandro Araújo/Agência Saúde-DF

- No aniversário da Central de Abastecimento - CEASA, a equipe da UBS 4 do Guará verificou a glicemia, aferiu a pressão arterial e deu orientações em saúde, além da aplicação de vacinas de febre amarela, tríplice viral, dupla adulto, hepatite B, gripe e covid.



Foto: Sandro Araújo/Agência Saúde-DF

- Carreta da Hanseníase: em 51 dias houve 544 atendimentos com 17 casos diagnosticados;

- Por meio de parceria com a Fiocruz no projeto “Fiocruz para você”, foi realizado evento no Itapoã com oferta de vacinas para crianças, adultos e idosos, além de diversas atividades culturais, muita brincadeira e diversão.



Foto: Jhonatan Cantarelle-Agência Saúde-DF.

- Na 17ª ExpoEpi, Mostra Nacional de Experiências Bem-sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças, a SES-DF disponibilizou a imunização contra influenza, covid-19 (bivalente), tríplice viral, antitetânica, hepatite B e febre amarela.

- Na 16ª Parada LGBTQIAP+ de Taguatinga, a Secretaria disponibilizou testes rápidos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), vacinas (contra covid-19, influenza, hepatite,

febre amarela, antitetânica e tríplice viral), preservativos e orientações de educação em saúde. Além de divulgar o serviço realizado pelo Ambulatório de Assistência Especializada às Pessoas Trans e Travestis (Ambulatório Trans), com equipe multidisciplinar, localizado no Centro Especializado em Doenças Infecciosas (Cedin), na Asa Sul. Nele são ofertados múltiplos serviços de assistência às pessoas com identidades transexuais, transgêneros e travestis, conforme diretrizes do Ministério da Saúde para o Processo Transexualizador. Atualmente, 299 pessoas trans estão, há mais de um ano, em acompanhamento no ambulatório.

- Nos 20 anos do Capital Moto Week, a SES-DF disponibilizou ao público vacinas, testes rápidos para diversas doenças, aferição de pressão, educação em saúde, entrega de kit de higiene odontológico, entre outros serviços, num total de 800 entregas. Também esteve disponível no local a ambulância Consultório na Rua, que forneceu testagem, além de escuta ativa para orientação e encaminhamentos.

- No mês de setembro, equipes do Consultório na Rua estiveram no Centro Pop de Taguatinga em uma ação de educação em saúde, com o objetivo de ofertar exames para a detecção da tuberculose para pessoas em situação de rua. Os profissionais presentes também promoveram uma palestra sobre causas, sintomas e consequências da doença.



Foto: Sandro Araújo/ Agência Saúde.

Adicionalmente, foram realizados inúmeros eventos, ações educativas e mutirões:

- Ação na UBS 1 de Ceilândia com a mobilização de 90 profissionais visando a redução da demanda reprimida da população local, que proporcionou o atendimento médico de mais de 350 pessoas, além de avaliação e aconselhamento de saúde bucal, vacinação a partir de 6 meses, solicitação e agendamento de exames laboratoriais, planejamento familiar para inserção de dispositivo intrauterino (DIU), testagem rápida para infecções sexualmente transmissíveis e Covid-19, acompanhamento de saúde dos beneficiários do Bolsa Família, além de uma roda de

conversa sobre autocuidado, conscientizando a comunidade sobre a importância de práticas saudáveis no dia a dia.



Foto: Jhonatan Cantarelle/Agência Saúde-DF

- No período do Outubro Rosa, 150 mulheres tiveram acesso à colocação de dispositivo intrauterino (DIU) na rede pública, em ação conjunta com a Secretaria da Mulher.



Foto: Jhonatan Cantarelle/Agência Saúde-DF

- O “Dia Azul - Encontro Educativo Recreativo em Diabetes”, iniciativa do Programa de Diabetes da Unidade de Endocrinologia do Hospital Regional de Taguatinga (HRT), contou com 300 pacientes atendidos pela SES-DF e a presença de endocrinologistas, nutricionistas, psicólogos, enfermeiros e familiares dos pacientes.

- No mês de setembro, mais de 2 mil pessoas participaram de ação social promovida pelo Conselho Regional de Saúde de Samambaia na Escola Classe 325. Houve oferta gratuita de diversos serviços de saúde, além de vacinação contra a raiva para animais e atividades para crianças, como teatro, campeonato de futebol e jardim sensorial. A iniciativa já ocorre há duas décadas na região e contou com a presença da Secretária de Saúde, Lucilene Florêncio.



Foto: Jhonatan Cantarelle/Agência Saúde

Atualmente a Secretaria está em vias de licitar (mediante Termo de Cooperação SES e NOVACAP) 5 obras de Unidades Básicas de Saúde, a saber: Ponte Alta - Gama, Estrutural, Santa Maria, Incra 8 e Chapadinha.

Cumprе informar que, no exercício de 2023, foram adquiridos diversos equipamentos como: câmaras frias para as salas de vacina, câmaras frias para as farmácias, estesiômetros, laringoscópios, oxímetros de pulso de mesa, oxímetros portáteis, termômetros e otoscópio.

Com o objetivo de ampliar a rede de cuidado, a UBS 3 do Recanto das Emas passou a oferecer um espaço exclusivo para atendimento de vítimas de violência, uma equipe multidisciplinar composta por duas psicólogas, uma enfermeira, três técnicas e uma assistente social, que compõe o Centro de Especialidades para a Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual, Familiar e Doméstica (Cepav Amarilis), que já acolheu mais de 400 pessoas neste ano. Os centros são coordenados pelos Núcleo de Prevenção e Atenção a Situações de Violência de cada Região de Saúde e estão amparados na Rede de Atenção às Pessoas em Situação de Violência do DF (RAV). O Nupav Sudoeste engloba três Cepavs: Amarilis (Recanto das Emas), Azaleia (Taguatinga, Vicente Pires, Arniqueiras, Águas Claras e 26 de setembro) e Orquídea, que fica no Hospital Regional de Samambaia (HRSam).

Em parceria com o Sesi-DF, o Senai-DF e o IEL-DF, a SES-DF passou a ofertar sala de apoio à amamentação no Edifício Central Park, na Asa Norte, área central de Brasília, como forma de incentivar o aleitamento materno. Estão disponíveis poltronas, banquetas para descanso dos pés, pia para higienização, freezer, kits com pote de vidro, touca e máscara. Destaca-se que

Brasília é a única cidade do mundo a ter autossuficiência do alimento em suas unidades neonatal. No primeiro semestre de 2023, a rede pública de saúde recebeu doações que nutriram quase 8 mil bebês. O volume de litros de leite coletados chega a quase 11 mil. Parte do sucesso se dá pela facilidade da doação, com militares do Corpo de Bombeiros coletando leite materno nas residências do DF, em todas as regiões administrativas.

Um importante avanço no âmbito da APS foi a oferta do serviço de telemedicina. As UBSs 6 do Gama e 1 de Santa Maria passaram a ofertar o serviço a pacientes mediante agendamento. A iniciativa é resultado de parceria entre a SES - DF e o Hospital Israelita Albert Einstein, de São Paulo. As especialidades contempladas pela modalidade são as de psiquiatria, cardiologia, pneumologia, endocrinologia, reumatologia, neurologia pediátrica e neurologia clínica, sempre com o acompanhamento do médico da família da UBS correspondente. Além das unidades do Gama e de Santa Maria, a telemedicina também passou a ser empregada nas UBSs de São Sebastião, Guará e Lago Norte.

Acrescenta-se, ainda, a realização do seminário “Estratégias de Cuidados Cardiometabólicos na Atenção Primária do Distrito Federal”, parte do Projeto Cors-D (sigla em inglês para Estratégias de Cuidados Cardiometabólicos), em parceria com o Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), para o aperfeiçoamento da assistência primária de saúde.



Foto: Jhonatan Cantarelle/Agência Saúde-DF

Em relação à capacitação de profissionais de saúde, foram realizadas Terapias Externas Antroposóficas, por meio da Gerência de Práticas Integrativas em Saúde (Gerpis). O serviço está em implementação em sete unidades de saúde (a UBS 1 do Lago Norte; a Policlínica do Lago Sul; o Centro Especializado em Diabetes, Obesidade e Hipertensão Arterial (Cedoh); o Hospital

da Região Leste (HRL-Paranoá); a UBS 8 de Taguatinga; o Centro de Referência em Práticas Integrativas em Saúde (Cerpis) de Planaltina e a UBS 15 de Planaltina, no Núcleo Rural Rio Preto) com perspectiva de oferta à população em 2024.

Até Outubro de 2023, 655 profissionais da Secretaria de Saúde foram certificados em capacitação para controle das doenças mais prevalentes na infância, em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

Em 2023, o DF ganhou um Observatório de Práticas Integrativas em Saúde, fruto da parceria entre a SES-DF, UnB e CLDF. O espaço irá realizar um mapeamento das técnicas oferecidas na capital, bem como a capacitação de novos facilitadores, com o objetivo de ampliar e fortalecer as práticas integrativas. A SES-DF oferece atualmente 17 práticas integrativas na rede de Unidades Básicas de Saúde (UBSs), são elas: acupuntura, arteterapia, auriculoterapia, automassagem, homeopatia, fitoterapia (plantas medicinais), yoga (hatha e laya), Lian Gong em 18 terapias, medicina e terapias antroposóficas, meditação, musicoterapia, reiki, shantala, tai chi chuan, terapia comunitária integrativa, ayurveda e a técnica de redução de estresse.



Foto: Alexandre Álvares/Agência Saúde-DF

Destacam-se algumas ações de formação desenvolvidas pela SES-DF em parceria com a Universidade de Brasília e com a Fiocruz. Foram formados 116 especialistas e 1.011 trabalhadores da assistência da Atenção Primária à Saúde (APS) no curso de aperfeiçoamento em Estratégia de Saúde da Família (ESF), com o objetivo de estimular a tomada de decisões, a proatividade e a inovação em situações reais de trabalho, e teve como resultado a publicação do livro digital “Coletânea de Propostas de Intervenção APS-DF”, disponível no repositório da Fiocruz. Na publicação, são propostas mais de 700 intervenções para a gestão da APS. Ademais, também ao lado da Fiocruz, a SES-DF promoveu a formação de servidores em curso sobre populações vulneráveis, de modo a expor o tema a profissionais de unidades de atenção primária

e ampliar o acesso das populações vulneráveis às Unidades Básicas de Saúde (UBSs, capacitando os profissionais formados para trabalharem na escuta ativa e acolhedora ao paciente.



Foto: Jhonatan Cantarelle/Agência Saúde-DF

Releva destacar o aumento no número de coletas de exames laboratoriais feitas diariamente nas UBSs de Planaltina. A ampliação foi de 50%, passando de 160 para 240 coletas. A melhoria é resultado da parceria do Hospital Regional de Planaltina (HRPI) com o Núcleo de Patologia Clínica (Nupac).

Destaca-se ainda que todas as 623 equipes da Estratégia Saúde da Família do Distrito Federal contam agora com um médico. Isso se tornou possível com a incorporação de 75 novos profissionais por meio do Programa Mais Médicos, do Governo Federal.



Foto: Jhonantan Cantarelle/Agência Saúde-DF

Com o intuito de ampliar o atendimento da APS, Gama e Santa Maria terão novas UBS. O investimento total é de R\$ 16 milhões. Para a UBS do Gama, que será localizada na Colônia Agrícola Ponte Alta, o valor estimado da contratação é de R\$6,4 milhões. Já para a unidade de Santa Maria, no Comércio Local 109, a cifra é de R\$10,9 milhões. As unidades terão foco na prestação de atendimento eletivo de promoção e assistência à saúde em regime ambulatorial e na expansão da Atenção Primária, com novas equipes de Saúde da Família (eSF). Há ainda a previsão de novas unidades na Estrutural, Incra 8 e Chapadinha.

Houve ainda a revitalização do espaço odontológico na UBS 1 do Itapoã, as melhorias envolveram o teto, paredes, piso e redes elétricas, além da individualização dos consultórios.

Também no âmbito das reformas para o aprimoramento da APS, destaca-se a inauguração, na UBS 1 da Asa Sul, o novo Horto Medicinal Agroflorestal Biodinâmico (HMAB). A iniciativa se baseia em um trabalho biodinâmico, com plantas medicinais e alimentícias. A iniciativa foi desenvolvida em parceria com a Fiocruz e já está presente em seis localidades do DF (UBS 1 da Asa Sul; UBS 1 do Itapoã; UBS 1 do Lago Norte; Casa de Parto, em São Sebastião; Farmácia Viva do Riacho Fundo I e do Centro de Referência em Práticas Integrativas (Cerpis), em Planaltina). Ademais, a UBS 4 Rota do Cavalo, em Sobradinho, concluiu importantes revitalizações, reformas nos consultórios, na sala de espera e banheiros. A Unidade conta, agora, com cinco consultórios com adaptações de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais. Destaca-se também a revitalização das farmácias das UBSs 2, 3 e 9 de São Sebastião, com troca do piso, ar-condicionado, pintura das paredes e do teto, reorganização das salas de farmácia e a criação de um acesso exclusivo às farmácias.

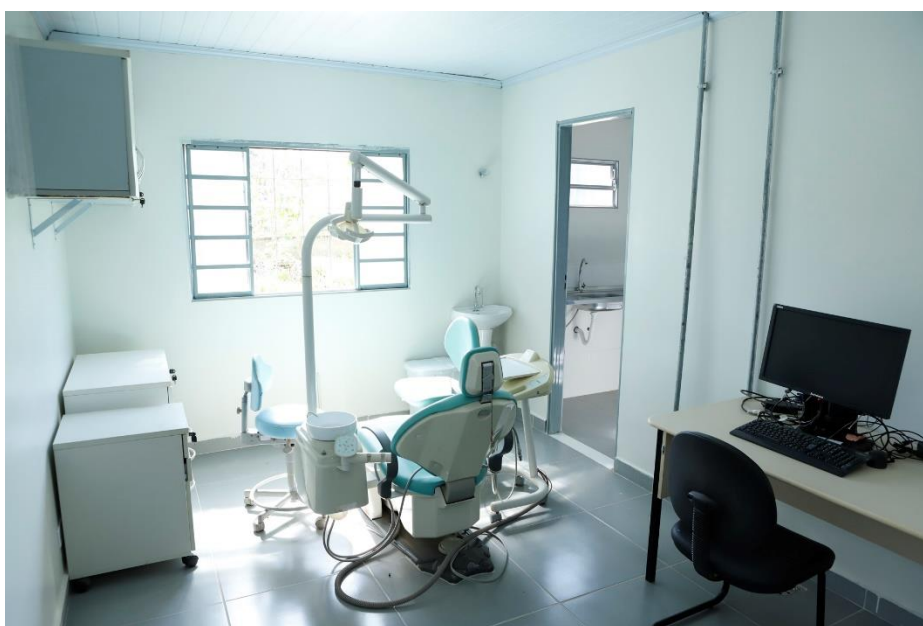


Foto: Jhonatan Cantarelle/Agência Saúde-DF

Por fim, de maneira preventiva, tendo em vista a temporada de chuvas frequentes, as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) 1 e 2 de Samambaia e a UBS 1 do Recanto das Emas tiveram os telhados substituídos. Além disso, na UBS 3 de Samambaia foi instalada uma manta no telhado.



Foto: Jhonatan Cantarelle/Agência Saúde-DF

2 - OBJETIVO ESPECÍFICO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA E HOSPITALAR À SAÚDE

A atenção especializada e hospitalar tem como proposta coordenar os processos da média e alta complexidade relacionados à formulação, promoção de políticas e planos de ação, linhas de cuidado, protocolos clínicos, fluxos assistenciais e de regulação, fomentando o processo de incorporação de tecnologias e inovação em saúde.

As ações realizadas no âmbito da atenção especializada e hospitalar visam a integralidade do cuidado, pois são vinculadas a serviços de maior densidade tecnológica que a atenção primária. Com isso, de acordo com a necessidade da população, ofertam-se ações e serviços especializados, de apoio, diagnóstico e terapêutico, além de atendimentos de urgência e emergência, cirurgias, internações hospitalares, atenção domiciliar e terapia intensiva.

Nesse sentido, a rede pública de saúde do Distrito Federal ampliou a oferta da profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP HIV), um dos métodos para a prevenção da infecção pelo vírus do HIV. O recurso, que já estava presente no Centro Especializado em Doenças Infecciosas (Cedin) e na Policlínica de Taguatinga, agora também está disponível na Policlínica de Ceilândia II. Além disso, houve capacitação para mais de 50 profissionais da APS quanto à estratégia de prevenção da população em situação de vulnerabilidade para o HIV.

No âmbito da saúde mental, o desafio é o aprimoramento dos processos de trabalho para entregar serviços de excelência com melhor aproveitamento dos recursos públicos disponíveis. Nesse sentido, as unidades públicas de saúde mental realizaram mais de 245 mil atendimentos em todo o Distrito Federal ao longo de 2023. Para ampliar ainda mais o acesso a esses serviços, a rede passou por melhorias, como a reestruturação de salas para atendimento em grupo, o que permitiu ampliar os acolhimentos semanais a novas crianças e adolescentes. Destaca-se a criação da nova Comissão de Desinstitucionalização em Saúde Mental, de natureza consultiva, para atuação no processo de desinstitucionalização de pessoas com transtornos mentais que apresentem perfil para acompanhamento nos Serviços Residenciais Terapêuticos (SRTs) e fornecimento de subsídios técnicos à elaboração, avaliação e implementação de políticas de saúde sobre o tema. A comissão foi criada para que a Resolução nº 487 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) possa ser monitorada e garantida na prática. A Pasta realizou ainda a integração e capacitação de cerca de 120 profissionais de psicologia da SES-DF, por meio de um ciclo de palestras estruturadas em minicursos, com debates, reflexões e compartilhamento de experiências

Ainda nesta seara, destaca-se a campanha Setembro Amarelo de 2023. A pandemia de covid-19 foi fator preponderante para ampliar a procura por atendimento psicológico. Em 2022,

as unidades da pasta registraram 215.362 procedimentos de atenção psicossocial classificados como ambulatoriais, atendimentos individuais, oficinas terapêuticas e acolhimento de pacientes. Foi o recorde na série histórica, iniciada em 2016, quando houve 50.156 atendimentos do tipo. Apenas nos seis primeiros meses de 2023 foram realizados 130.446, praticamente o mesmo número registrado ao longo de todo 2021, que totalizou 135.761 atendimentos.

A promoção da saúde mental pela SES-DF foi intensificada também por meio do fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RADS), em especial com a ampliação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS); com a recomposição da força de trabalho, por meio da nomeação de 40 médicos psiquiatras e posse de 20, perfazendo um total de 100h de psiquiatria na SES-DF; a reorganização da rede assistencial a partir da instituição de Centros Especializados em Saúde Mental; elaboração do “Manual dos CAPS”, com diretrizes de organização dos serviços. Ademais, foi estruturado um novo espaço para atendimentos em grupo no Centro de Orientação Médico-Psicopedagógico (COMPP). Por fim, a Linha de Cuidado da Saúde da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) foi aprovada pelo Conselho de Gestão da pasta, com o intuito de definir pontos de atenção, competências e organizar os fluxos assistenciais que favorecem o acesso e a atenção integral à saúde desse público.

No âmbito das Unidades de Terapia Intensiva (UTI), o Hospital da Região Leste (HRL-Paranoá), localizado no Paranoá, foi uma das 25 unidades de saúde de todo o Brasil selecionadas a integrar o projeto Telescope 2, desenvolvido pelo Hospital Israelita Albert Einstein. Trata-se de um projeto que envolve a realização de ensaio clínico randomizado de implementação escalonada, para avaliar o impacto clínico de intervenções e cuidados realizados via telemedicina em pacientes graves internados em UTI. A equipe da SES-DF terá, ao longo de 2 anos, assessoria diária de profissionais da unidade paulista para aprimorar rotinas de atendimento nessas Unidades. O HRL foi selecionado para a segunda edição do projeto, dentre outros fatores, por ter participado do Telescope 1, entre 2018 e 2021.

O reforço para a terapia intensiva contou também com a estruturação de mais oito leitos nas unidades de Coronariana, no Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), o que representa o dobro da capacidade para atender pacientes de alta complexidade com relação às doenças cardiovasculares. O chamamento para contratação de profissionais especializados em doenças coronárias resultou na admissão de 22 profissionais que compõem a equipe multidisciplinar — principal característica de uma UTI Coronariana. Desses, são cinco novos médicos intensivistas na área da cardiologia, seis fisioterapeutas, um terapeuta ocupacional, um nutricionista, um fonoaudiólogo, um assistente social, um psicólogo e seis enfermeiros.

Com o objetivo de aprimorar o fluxo de atendimento dos pacientes e trazer maior qualidade e bem-estar, o centro cirúrgico e o pronto-socorro do Hospital Regional da Asa Norte (Hran) passaram por revitalizações. As adequações incluíram piso, parede e teto, além de novos mobiliários assistenciais e equipamentos. No centro cirúrgico, as oito salas foram revitalizadas, assim como as de recuperação anestésica. Além disso, foram instaladas iluminações blindadas e as paredes passaram por pinturas integrais. Ademais, destaca-se a construção da farmácia satélite, responsável pelo controle de psicotrópicos.



Foto: Jhonantan Cantarelle/Agência Saúde-DF

A complexidade dos atendimentos realizados e dos serviços prestados pela atenção especializada demandam estrutura física adequada. Nesse sentido, ao longo de 2023 a SES-DF empregou esforços para continuar com o aprimoramento e com a ampliação de sua estrutura física.

Elencam-se então as melhorias realizadas no Hospital Regional de Brazlândia (HRBz), com revitalização do telhado, telas de proteção para evitar a entrada de pássaros, a desobstrução de toda a rede de esgoto e adequação da rede elétrica, além do aprimoramento do centro cirúrgico, com novos aparelhos de ar condicionado, revitalização da rede elétrica e pintura. Foram realizadas melhorias também na Região de Saúde Sudoeste – que abrange Àguas Claras, Arniqueira, Recanto das Emas, Samambaia, Taguatinga e Vicente Pires. Todas as ações foram promovidas com o objetivo de oferecer assistência à comunidade com mais qualidade e humanização.

Ainda, os três andares da enfermaria do Hospital Regional de Samambaia (HRSam), que atendem clínica médica, maternidade e pronto-socorro, passaram por melhorias, como pintura externa e outras intervenções de suporte, além de mudanças na cozinha, de forma a atender a

critérios do Corpo de Bombeiros Militar e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). No Hospital Regional de Taguatinga (HRT), houve revitalização de 14 poltronas do pronto-socorro, duas macas fixas e seis berços. A oncologia do HRT também passou por otimizações na área da enfermagem e recepção.

Ainda no âmbito das melhorias estruturais da atenção especializada, o Hospital Regional de Samambaia (HRSam) conta com uma nova estrutura para o preparo de refeições de pacientes, acompanhantes e servidores de plantão. A cozinha foi ampliada e revitalizada, agora com instalações mais adequadas para a produção de cerca de 1.200 refeições diárias. Adequações como as realizadas na cozinha do HRSam são possíveis devido a contratos de manutenção regular assinados em 2022 pela SES-DF. Ao todo, a pasta fez um investimento de R\$ 74 milhões para garantir o funcionamento de 297 unidades. As contratações agilizam serviços como ajustes de instalações de água e energia, pinturas, reparos de pisos, troca de janelas, entre outras necessidades. Foram feitas intervenções em dois postos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), com localização na Candangolândia e no Parque da Cidade. Todas as alterações nos postos seguem as determinações do Ministério da Saúde. As reformas buscam adequar o espaço às necessidades de atendimento das equipes. No posto da Candangolândia, houve a renovação do telhado, banheiros e piso. Além disso, foi instalada cobertura para as viaturas, assim como pias na parte externa do posto. Concluiu-se também a revitalização da cozinha do Hospital Regional de Planaltina (HRPL), com a instalação de novos exaustores, troca de iluminação, bancadas e janelas. Durante todo o período da revitalização, não houve paralisação dos serviços no espaço. Isso foi possível a partir da estruturação da reforma em etapas, especialmente no período noturno.

Foram realizadas melhorias também no setor de urgência oftalmológica do Hospital Regional de Taguatinga (HRT). O espaço foi ampliado e revitalizado, com melhorias no piso, nas paredes e nos tetos, além de mudanças nos móveis e no sistema de iluminação. Também houve a instalação de uma terceira estação de atendimento, que será utilizada nos momentos de maior fluxo de pacientes, e de uma sala para procedimentos como retirada de pontos. O Hospital Regional do Gama (HRG) recebeu reparos em vários setores, como a maternidade, o corredor central e os prontos-socorros adulto (PSA) e cirúrgico (PSC). As melhorias ocorreram em etapas para não comprometer o atendimento aos usuários. Entre as melhorias nos prontos-socorros adulto e cirúrgico estão a substituição da iluminação e das louças dos banheiros, pintura de paredes, tetos e cadeiras da recepção, além da impermeabilização do piso e reparos em vidraçaria. Além das obras de revitalização, o HRG passou por adequações que proporcionam mais segurança em caso de incêndios e melhoria na acessibilidade. As ações atendem a orientações do Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) e Ministério Público (MPDFT).

Adicionalmente, o Hospital de Samambaia (HRSam) e o Hospital Regional de Planaltina (HRP) também passaram por revitalizações recentes na área de cozinha. Nestes casos, as intervenções ocorreram por meio do contrato de manutenção assinado em 2022. Os resultados indicam o empenho da Saúde do DF para o aprimoramento da qualidade e da segurança alimentar de seus pacientes e profissionais. O Hospital Regional do Gama (HRG) também recebeu melhorias. O centro de radiologia da unidade recebeu novos guichês de atendimento, sala de recepção e de espera, além de pintura e piso recém-instalados. Os pacientes que necessitarem do serviço terão, agora, acesso exclusivo, por fora do hospital, pela área ambulatorial.

Ao longo de 2023, a Secretaria de Saúde empreendeu esforços significativos para garantir a eficiência operacional, de segurança e de disponibilidade dos equipamentos médicos e equipamentos em geral, que viabilizam o funcionamento da rede de saúde. Nesse sentido, foi implementado o modelo consignado para os materiais do serviço de cirurgia de coluna vertebral e ortopedia, como próteses de quadril e de joelho. A referida modalidade promove a autonomia de gestão do estoque das unidades hospitalares, a adequação às carteiras de serviço e capacidade operacional, a redução dos custos gerais de armazenamento e do risco de perda por vencimento.

Destaca-se ainda o Hospital Regional de Ceilândia (HRC), que recebeu reforço tecnológico para agilizar os atendimentos na área de cardiologia por meio da instalação de cinco ecocardiogramas. Também em 2023 a SES-DF realizou a entrega de equipamentos voltados a pessoas com deficiência. Foram R\$123 mil investidos na compra de 153 órteses e coletes torácicos, 180 bengalas canadenses, 42 bengalas T, 10 bengalas guia, 50 muletas e 57 andadores. São mais de 500 produtos que visam promover a acessibilidade, a reabilitação plena e a inclusão social dos pacientes beneficiados. A ação reduziu a zero a lista de espera do Núcleo de Atendimento Ambulatorial de Órteses e Próteses e Materiais Especiais (Naopme), da Oficina Ortopédica de Brasília, responsável pela entrega. Foram entregues também 33 cadeiras de rodas infantis, zerando a lista de espera pelo equipamento. Em 2023 foram distribuídas 132 cadeiras de rodas do modelo paraplégico infantil.



Foto: Divulgação

Citam-se outras ações empreendidas na melhoria da infraestrutura móvel da Secretaria de Saúde:

- Contratação de serviços de Manutenção de: desfibriladores, cardioversores, monitores multiparamétricos, gasômetros, fornecimento de oxigênio líquido medicinal, equipamentos de raio-x, ventiladores pulmonares, oxímetros, cardiotocógrafo, bisturis elétricos, aspirador cirúrgico, aquecedor térmico, centrifuga, berços aquecidos, incubadoras, ressuscitadores infantis, câmaras de conservação, máquinas de hemodiálise, mamógrafos, arcos cirúrgicos;
- Contratação de serviços de: fornecimento de gases medicinais, em cilindros, fornecimento de dosímetro individual;
- Distribuição de 64 equipamentos de anestesia para os Hospitais Regionais da Asa Norte (Hran, dez unidades), de Taguatinga (HRT, nove aparelhos), do Gama (HRG, oito unidades), de Sobradinho (HRS, sete unidades), de Ceilândia (HRC, sete aparelhos), de Planaltina (HRPI, seis unidades), de Samambaia (HRSam, quatro aparelhos), de Santa Maria (HRSM, duas unidades) e de Brazlândia (HRBz, duas unidades). Além do Hospital da Região Leste (HRL, seis unidades) e do Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib, três unidades);
- Aquisição de 453 bebedouros, 404 aparelhos de ar condicionado, 233 filtros para purificador, 191 micro-ondas, 81 botijões de gás e 11 refrigeradores, com distribuição para diversas unidades de Atenção Especializada;
- Aquisição de 54 itens de enxoval e de 556 macas simples para todas unidades administrativas e assistenciais da SES-DF, inclusive atenção primária;
- Entrega de 19 aparelhos de pressão positiva contínua nas vias aéreas aos serviços ambulatoriais de fisioterapia na SES/DF para atendimento aos pacientes;
- Dispensação de 5.909 produtos aos pacientes previamente avaliados e incluídos no Programa da Oficina Ortopédica de Brasília;
- Entregas de 122 cadeiras de rodas em parceria com a Secretaria Extraordinária da Pessoa com Deficiência para pacientes previamente avaliados e incluídos no Programa da Oficina Ortopédica da SES-DF.

Ademais, a SES adquiriu 65 novos bisturis elétricos, a serem utilizados em centros cirúrgicos, obstétricos e ambulatoriais para pequenas operações. Com o objetivo de melhorar as salas cirúrgicas dos hospitais da rede e oferecer maior segurança aos pacientes e aos profissionais, a Secretaria fez a aquisição de oito novos focos cirúrgicos de teto. O recurso utilizado é uma contrapartida das 26 instituições de ensino privadas conveniadas com a SES-DF, em troca da utilização dos cenários de ensino pelos seus estudantes. Os aparelhos foram distribuídos da

seguinte forma: dois para o Hospital Regional da Asa Norte (Hran); dois para o Hospital Regional de Taguatinga (HRT), um para o Hospital Regional de Ceilândia (HRC); uma para o de Sobradinho (HRS); um para o de Planaltina (HRPL); e um para o de Samambaia (HRSam), totalizando oito aparelhos.



Foto: Jhonatan Cantarelle/Agência Saúde-DF.

Em relação à realização de transplantes, além do início da elaboração do Plano Distrital de Transplantes, destaca-se a posição do DF entre os melhores índices de transplantes de órgãos e tecidos do país. A Central Estadual de Transplantes (CET-DF), responsável pela coordenação de todos os processos de doação e transplantes no âmbito do Distrito Federal, manteve as ações em prol da realização dos procedimentos, ocupando posição de destaque no cenário nacional em relação aos transplantes realizados, considerando o número de habitantes. No ano de 2023, até o mês de novembro, foram realizados 765 transplantes conforme dados extraídos do Sistema Estratégico de Planejamento (SESPlan), distribuídos da seguinte forma:

- Transplantes de CORAÇÃO: 32
- Transplantes de FÍGADO: 113
- Transplantes de CORNEA: 304
- Transplantes de RIM: 127
- Transplantes de Medula Óssea: 189

A saúde da mulher e da criança também passaram por melhorias em 2023. Por meio da SES, o Distrito Federal instituiu a Comissão Distrital do Método Canguru (CDMC), com o fim de estimular o uso do método canguru em recém-nascidos, sendo a primeira unidade da Federação a reivindicar tal feito. A oficialização da iniciativa se deu no mês da campanha Novembro Roxo,

que conscientiza sobre a prevenção e os cuidados na prematuridade. A comissão é composta por 48 tutores ativos de diversas áreas, que fazem o monitoramento e a promoção do método.

Ainda, o Hospital Materno-Infantil de Brasília (Hmib) realizou em 2023 o primeiro procedimento cirúrgico no Distrito Federal para correção de espinha bífida com a criança ainda no útero. A Secretaria de Saúde passará agora a ofertar a cirurgia intrauterina para esse tipo de correção.



Foto: Jhonatan Cantarelle/Agência Saúde-DF

O Hospital Regional de Planaltina (HRPI) passou a promover atendimento mais confortável e humanizado para as gestantes em trabalho de parto, em razão da nova sala para aplicação de medicamentos exclusiva às grávidas, que não precisarão mais ir ao pronto-socorro, além de oito leitos de pré-parto, parto e pós-parto, com espaço para acompanhante e banheiros exclusivos às pacientes. Além disso, foram realizadas adequações em três salas cirúrgicas, oito leitos de recuperação pós-anestésica e na sala de cuidados com recém-nascidos.

Iniciou-se no Hospital Regional do Gama (HRG) atendimento às mulheres que passaram por parto cesárea com o padrão classificado como “hora de ouro”. Nesse atendimento, há a promoção do contato pele a pele, logo após o nascimento, seguindo a normatização da Organização Mundial de Saúde. As mulheres irão permanecer ali com seus filhos de duas a quatro horas, período que já possibilita a iniciação do processo de amamentação. Para possibilitar esse atendimento, foram feitas adequações no centro cirúrgico da unidade, com sala de recuperação pós-anestésica exclusiva às mães. Estão disponibilizados agora três leitos exclusivos às mães e três aos bebês, com a possibilidade de ficarem juntos durante todo seu período na sala, havendo disponibilidade.

O Ambulatório de Saúde Funcional (ASF) e o futuro Centro de Atenção Materno Infantil (Cami) ganharam forma na Policlínica do Paranoá, localizada no Hospital da Região Leste (HRL). A área que estava ocupada por setores administrativos está em adaptação para se tornar espaço de acolhimento especializado, voltado ao atendimento de adultos em fase de reabilitação física, ginecologia, pré-natal de alto risco e crianças com necessidade de estimulação precoce em ambientes com adequação sensorial e visual. Após o término dos serviços de revitalização, os profissionais contarão com 17 salas e um ginásio de fisioterapia, em uma área total de 480 metros quadrados. Serão beneficiados pacientes que residem no Paranoá, Itapoã, São Sebastião e Jardim Botânico. Entre as novidades do Cami está a adaptação das salas de atendimento conforme as necessidades dos pacientes. No ASF, por sua vez, os profissionais de terapia ocupacional e de fisioterapia, dentre outros, poderão atuar na reabilitação motora de pacientes, inclusive com espaço para futura incorporação de novos equipamentos. No HRL, até o momento, houve a troca das portas dos centros cirúrgico e obstétrico e da sala vermelha da emergência, onde chegam os pacientes críticos. Os novos modelos, feitos de material sintético, são mais leves e facilitam o transporte dos pacientes. Ainda nesta última área, o número de leitos voltados a crianças em estado grave passou de dois para cinco.



Foto: Jhonatan Cantarelle/Agência Saúde-DF

A Secretaria de Saúde promoveu diversos eventos direcionados à atenção especializada, com destaque para os seguintes:

- Evento “Câncer de pele: uma visão holística”, como parte de um Projeto Educativo sobre a prevenção, detecção e tratamento do câncer de pele, realizado de forma colaborativa entre a SES-DF e o laboratório MSD;

- O oitavo mutirão de reconstrução de mamas, no Hospital Regional de Taguatinga (HRT), realizado em parceria entre a SES-DF e a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, beneficiando 50 mulheres mastectomizadas que precisaram retirar total ou parcialmente as mamas para tratamento do câncer;
- Distribuição de presentes arrecadados 4ª edição da campanha “Vem Brincar Comigo”, promovida pelo governo do Distrito Federal (GDF) para 79 crianças internadas no Hospital Materno-Infantil de Brasília (Hmib);
- Evento “De olho nos olhinhos”, para conscientização do retinoblastoma, com profissionais das equipes: do HCB, da Oftalmologia Pediátrica do Hospital Regional da Asa Norte e voluntários da Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias (Abrace);
- Em comemoração ao Dia Nacional da Doação de Órgãos, realizados pela Central Estadual de Transplantes do DF em promoção à campanha Setembro Verde, sendo eles:
 - WORKSHOP SETEMBRO VERDE: conhecendo e fortalecendo as doações no DF, em parceria com o Hemocentro e Biometrix;
 - Encontro das Comissões Intra-Hospitalares do Distrito Federal;
 - Dia Nacional da Conscientização sobre a Doação de Órgãos e Tecidos na Universidade Católica de Brasília (UCB);
 - Palestra "Transplantes de Órgãos e Tecidos: Luto e doação de órgãos" aos graduandos da 3ª Série da Graduação em Enfermagem da ESCS;
 - Palestra "Doação e Transplante" aos profissionais da saúde prisional e aos policiais penais do DF no Complexo da Papuda;
 - Palestra em evento multiprofissional realizado pela CIHDOTT/HRC em conscientização à doação de órgãos;
 - Palestra e roda de conversa com membros da Liga Acadêmica multidisciplinar de Saúde da Família e Comunidade sobre doação de órgãos e tecidos.

Os procedimentos cirúrgicos também foram alvo de ações da Secretaria de Saúde ao longo de 2023, especialmente para atender à demanda e reduzir o tempo de espera nas filas dos procedimentos. Nesse sentido, foi realizado o Diagnóstico Situacional com a elaboração do Plano Distrital dos Serviços Cirúrgicos, onde são apresentadas de forma sistemática informações acerca do cenário assistencial, capacidade operacional dos serviços cirúrgicos da Secretaria, breve contextualização do processo de regulação de cirurgias, panorama das cirurgias reguladas e realizadas em 2022, panorama atual da demanda por cirurgias eletivas, ações realizadas para mitigar a demanda reprimida, perfil de atendimento por especialidade cirúrgicas, principais

problemáticas, bem como o plano de ação com a proposição de melhorias das principais fragilidades dos serviços assistenciais.

Além das 38 mil cirurgias realizadas nos hospitais da rede pública em 2023, a Secretaria de Saúde lançou editais para a contratação de quase sete mil cirurgias na rede complementar. Destacam-se:

- Contratação de procedimentos cirúrgicos, em complementariedade, na rede privada pela modalidade de credenciamento:
 - Cirurgias de tireoidectomia total, extirpação de bocio intratorácico por via transternal e tireoidectomia parcial, incluindo todos os equipamentos e insumos para realização dos procedimentos, para suprir a necessidade da Rede SES/DF;
 - Coloproctologia - Hemorroidectomia e Fistulectomia/Fistulotomia Anal, englobando consulta para avaliação cirúrgica (pré e pós), pré-anestésica, com avaliação dos exames, renovação e/ou complementação do mesmo caso sejam necessários, biópsia (para hemorroidectomia) e internação pós-operatória pelo período de até 24 horas, incluindo todos os equipamentos e insumos para realização dos procedimentos;
 - Cirurgias de tratamento de varizes (bilateral), incluindo todos os equipamentos e insumos para realização dos procedimentos, para suprir a necessidade da Rede SES/DF.
 - Cirurgias de vitrectomia posterior com infusão e vitrectomia posterior, facoemulsificação, Correção Cirúrgica de Estrabismo - acima de 2 músculos e até 2 músculos e retinopexia, incluindo todos os equipamentos e insumos para realização dos procedimentos, para suprir a necessidade da Rede SES/DF;
 - Cirurgias de Otorrinolaringologia - Adenoidectomia, Amigdalectomia, Adenoamigdalectomia e Septoplastia reparadora não estética;
e
 - Cirurgias de Urologia - Ureterolitotripsia, Ressecção endoscópica de próstata e Vasectomia.



Foto: Tony Winston/Agência Saúde-DF

No âmbito da odontologia, destacam-se algumas ações, como a oferta das especialidades de endodontia, odontopediatria pelo Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) da Policlínica de Planaltina, além da assistência na área com cuidados específicos a pessoas com deficiência. A ampliação dos serviços foi possível devido à lotação de novos especialistas. O centro odontológico também recebeu aparelho de laserterapia.



Foto: Tony Winston/Agência Saúde-DF

No Hospital Regional de Santa Maria (HRSM) foi inaugurada sala especializada e equipada com o primeiro tomógrafo odontológico do Distrito Federal. A aquisição do equipamento aconteceu por meio de emenda parlamentar.



Foto: Sandro Araújo-Agência Saúde DF

Ainda nesse contexto, elencam-se outras conquistas da saúde bucal:

- Aprovação da Política Distrital de Saúde Bucal pelo Pleno do Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF);
- Nomeação de 132 Cirurgiões Dentistas aprovados em concurso público;
- Movimentação de 59 Cirurgiões Dentistas;
- Ampliação de carga horária de 9 Cirurgiões Dentistas (CDs) e 32 Técnicos em Saúde Bucal (TSBs) nas Atenções Primária e Secundária;
- Credenciamento de 70 equipes de saúde bucal (ESBs) de 40h e 14 ESBs com carga horária diferenciadas;
- Homologação de 52 ESBs de 40h e 14 ESBs com Carga Horária Diferenciada;
- Migração das especialidades odontológicas para o Panorama 3, equilibrando a oferta de vagas, com mais equidade e transparência;
- Implementação da especialidade de prótese dentária nos CEOs do Hospital Regional Taguatinga (HRT) e Hospital Regional Gama (HRG);
- Aprovação de 15 Notas Técnicas de Regulação;
- Oferta de 575.423 consultas odontológicas na Atenção Primária à Saúde de 1º de janeiro a 11 de dezembro de 2023;
- Realização de 618.956 procedimentos odontológicos na Atenção Primária à Saúde de 1º de janeiro a 11 de dezembro de 2023;

- Realização de 32.339 procedimentos odontológicos realizados na Atenção Secundária de janeiro a abril de 2023;
- Realização de 18.531 procedimentos odontológicos realizados na Atenção Hospitalar de janeiro a abril de 2023.

Em relação aos programas e projetos relacionados à Nutrição, listam-se as seguintes realizações:

- Conclusão do Protocolo de prevenção e tratamento clínico do sobrepeso e da obesidade em pessoas maiores de 18 anos de idade;
- Elaboração do Protocolo de Assistência nutricional a adultos e idosos portadores de doença renal crônica em terapia renal substitutiva não hospitalizados;
- Elaboração do Protocolo Diagnóstico de Desnutrição Hospitalar Utilizando a Iniciativa da Liderança Global para Desnutrição (GLIM);
- Análise de 3.087 processos de cadastro no Programa de Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (PTNED);
- Implementação de link virtual para pesquisa do andamento dos processos de cadastro no PTNED: <https://info.saude.df.gov.br/cadastro-terapia-nutricional-enteral-domiciliar/>;
- 2.946 pacientes atendidos mensalmente, em média, pelo PTNED, para o recebimento de fórmulas nutricionais e materiais para a administração de nutrição enteral, no período de janeiro a novembro de 2023;
- Realização de 187 visitas domiciliares para fiscalização e conferência das informações prestadas ao PTNED e correta utilização dos produtos;
- Análise de 5.721 processos de reavaliação médica e/ou nutricional de pacientes cadastrados no PTNED (01/01/2023 a 12/12/2023).

De forma a aprimorar o alcance dos objetivos da atenção especializada, foram realizadas iniciativas para promover a capacitação de servidores. Nesse sentido, destacam-se algumas ações, como:

- Curso de capacitação com foco na melhoria da abordagem ao grupo de pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que abordou maneiras para uniformizar as

orientações da linha de cuidado do TEA e a forma de utilização dos principais equipamentos disponíveis na rede pública;

- Capacitação em urgência e emergência na assistência hospitalar, realizado no Hospital Regional de Planaltina (HRPI) em parceria com o Centro de Educação Profissional de Planaltina (CEP);
- Curso de Imersão em Emergências Clínicas, no Centro de Treinamento Avançado do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), com médicos generalistas e de saúde da família com o objetivo de promover o atendimento de pacientes em cenários de urgências;
- Instauração da 2ª turma da Pós Graduação Lato Sensu sobre Gestão do Sistema Brasileiro de Transplantes de Órgãos e Tecidos, em parceria com a Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS);
- Capacitação de fisioterapia gerontológica na região sudoeste e ampliação da oferta de vagas para população idosa com demandas relacionadas a gerontologia;
- Curso de Capacitação e Cuidado Integral com a Pessoa Idosa.

Ademais, evidencia-se a elaboração/atualização de vários protocolos e diretrizes clínicas como:

- Consolidação do Plano de Expansão da AAE, novo PAC Saúde - Propostas para construção de Policlínicas Regionais;
- Elaboração do Plano de Ação de Atenção Especializada às Gestantes de Alto Risco;
- Realização do diagnóstico situacional da regulação do acesso ao atendimento da Neurologia Pediátrica;
- Elaboração do Plano de Ação para melhoria do Acesso à Neurologia Pediátrica;
- Elaboração do Plano de Ação para Atenção às Pessoas Vivendo com HIV/AIDS na rede de saúde;
- Protocolo de encaminhamento para as especialidades clínicas e cirúrgicas da pediatria, notas técnicas da Pediatria, do CESMU, da Neuropsicologia, de Infectologia, dos ambulatórios de infecção congênita, da Neurologia Pediátrica e Portaria RTDs e RTAs;
- Criação da caderneta de saúde do paciente renal na residência multiprofissional em nefrologia do Hospital Regional da Asa Norte (Hran). A caderneta consta de orientações e ferramentas para monitorar o estado do paciente e auxiliar no tratamento nutricional e foi elaborada para pessoas com doença renal crônica, tanto em tratamento conservador, com medicações e dieta, quanto dialítico (com uso de máquinas).

Em termos do serviço prestado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU DF), destaca-se que a SES passou a ter, de forma inédita, brigada contra incêndio e pânico. São 25 locais com o serviço já em implementação e todos os hospitais sob gestão da pasta deverão possuir brigada.

Ademais, elencam-se abaixo os esforços empenhados para aprimorar o serviço:

- Recebimento de 26 novas motos (motolâncias), incluído o treinamento de pilotagem. Cada motolância adquirida está provida de materiais de assistência pré-hospitalar, para vítimas de acidentes e de problemas clínicos, sendo capaz de responder a demandas graves, como paradas cardíacas.



Foto: Jhonatan Cantarelle/Agência Saúde-DF

- Aquisição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) especializado para o serviço de Motolância do SAMU, desde equipamentos de proteção essenciais até vestimentas térmicas e específicas para a condução das motolâncias;
- Aquisição de EPI especializado para o serviço Aeromédico;
- Aquisição de Conjunto Térmico Impermeável;
- Aquisição de 128 computadores para o SAMU;
- Ação Social “CPR DAY RUN - SAMU Correndo pela vida”, evento esportivo e educativo marcado como a primeira corrida de servidores da SES-DF que atuam na assistência em Urgência e Emergência Pré-hospitalar, realizado no Parque da Cidade, em parceria com o Ministério Público do Trabalho;

- Ação de conscientização sobre a manobra de reanimação cardiopulmonar (RCP) sobre o uso do desfibrilador externo automático (DEA), para destacar a importância do procedimento na sobrevivência de vítimas e aumentar a quantidade de pessoas treinadas em Suporte Básico de Vida (SBV);
- Manutenção da Base Descentralizada do SAMU no Paranoá e na Candangolândia;
- Aquisição de Manequins de Simulação Médica para o Núcleo de Educação do SAMU (NUEDU);
- Capacitações do NUEDU em 2023:
 - Emergências Clínicas – 169
 - Emergências em Saúde Mental – 167
 - Suporte Básico de Vida Pediátrico – 131
 - Suporte Básico no Trauma – 159
 - Transporte Pediátrico – 48
- Atendimentos SAMU 192 DF;
 - Atendimentos Telefônicos na Central 192 DF: 752.344 ligações de Janeiro a Novembro de 2023
 - Regulações Médicas Registradas: 275.537 regulações médicas de Janeiro a Novembro de 2023
 - Intervenções com Unidades Móveis do SAMU: 59.440 intervenções com Unidades Móveis de Janeiro a Novembro de 2023 e Transportes Inter-hospitalares: 3.517 Transportes de Pacientes de Janeiro a Novembro de 2023.

3 - OBJETIVO ESPECÍFICO: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica tem como competência viabilizar o acesso aos medicamentos e serviços farmacêuticos à população, aliado a mecanismos que garantam a segurança do paciente e o menor custo por tratamento.

Garantir que a população tenha acesso ao medicamento certo na hora certa foi uma das batalhas definidas no *Plano Estratégico do Distrito Federal*. Para tal fim, a necessidade de melhorar o acesso da população aos medicamentos é primordial, bem como a logística para seu armazenamento e distribuição, sobretudo para os de alto custo.

Nesse sentido, a SES-DF ativou o Núcleo de Logística Farmacêutica (NLF) para atender à rede da Região Norte. A expectativa é otimizar o suprimento de 36 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de Planaltina, Arapoanga, Sobradinho, Sobradinho II e Fercal, bem como o Hospital Regional de Sobradinho (HRS) e o Hospital Regional de Planaltina (HRPI), além do Centro de Referência em Práticas Integrativas em Saúde (Cerpis) e o Núcleo de Vigilância Epidemiológica e Imunização (Nvepi). O novo galpão do NLF foi revitalizado ao longo de quatro meses, ocasionando a ampliação da área de armazenamento, possibilitado a dupla conferência – conferência dos materiais e medicamentos no recebimento e no ato da entrega -, além da melhoria do espaço físico para o desempenho adequado das atividades.



Foto: Jhonatan Cantarelle/Agência Saúde-DF

O Hospital da Região Leste (HRL – Paranoá) passou a ter um novo espaço destinado a fornecer suprimentos para os atendimentos emergenciais. A farmácia satélite, estrategicamente localizada na Unidade, ajudará as equipes do pronto-socorro (PS) a agilizar a assistência aos pacientes, evitando grandes deslocamentos dos profissionais. Antes, as equipes do PS precisavam se deslocar até a Unidade de Farmácia Hospitalar para buscar os medicamentos. Agora, a farmácia satélite fornece um estoque próximo para retirada, diminuindo o trânsito das equipes pelo hospital e reduzindo o tempo de espera do paciente.

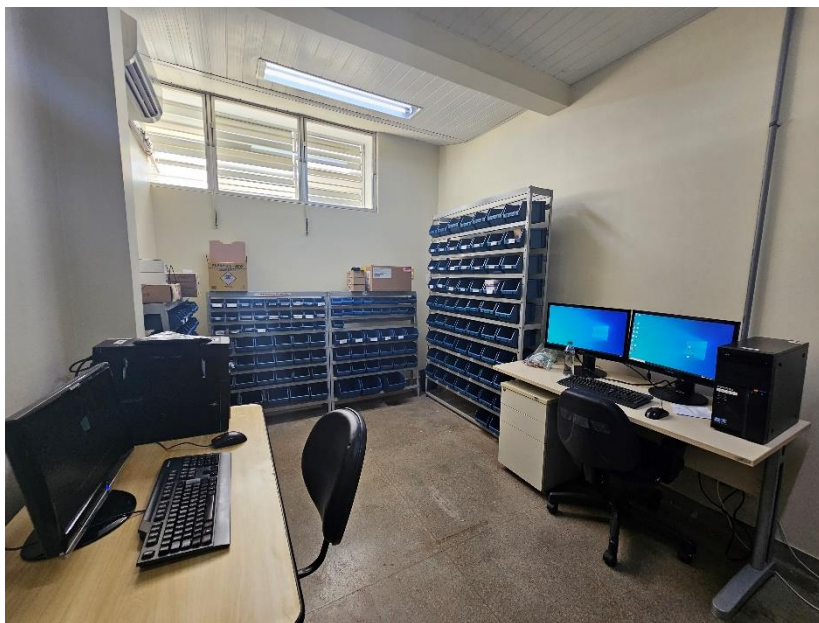


Foto: Illa Balzi/Agência Saúde-DF

Com o objetivo de prestar um melhor serviço à população e aumentar a capacidade de atendimento, as três farmácias do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) do Distrito Federal, mais conhecidas como Farmácias de Alto Custo, passaram por reformas. Durante as intervenções, não houve interrupção do serviço. Na unidade da Asa Sul, a quantidade de guichês mais do que dobrou, passando de sete para 17. A Farmácia de Alto Custo do Gama (Praça 1, Área Especial s/n, Setor Leste) também foi contemplada com novas baias de atendimento ao público, de 11 para 14. Já a unidade de Ceilândia teve a reforma de um bloco inteiro, com melhor divisão do prédio, criação de salas, troca de piso e forro do teto. Além disso, o número de guichês foi ampliado de 16 para 23.

Atualmente, o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) possui um rol de 259 medicamentos disponibilizados, mediante regras específicas, para o tratamento de mais de 100 condições clínicas nas três farmácias ambulatoriais da SES-DF, localizadas na Asa Sul, Ceilândia e Gama. No ano de 2023, nas farmácias do CEAF foram

atendidos cerca de 1500 usuários, diariamente. Adicionalmente, uma média de 1.000 pacientes receberam seus medicamentos diretamente em suas residências por meio do Programa de Entrega de Medicamentos em Casa.

Foram realizadas ainda reformas nas três unidades, com o intuito de promover melhor ambiência e adequação dos locais de trabalho frente à crescente demanda de pacientes, aumentar a capacidade dos atendimentos e minimizar tempo de espera dos usuários. Na farmácia da Asa Sul, o número de guichês de atendimento mais que dobrou, passando de 07 para 17. Na farmácia de Ceilândia, a reforma contemplou novas divisões do prédio, troca de pisos, forro de teto, criação de salas e os guichês de atendimento passaram de 16 para 23. Já na farmácia do Gama, foram criados mais 3 guichês de atendimento, passando de 11 para 14, além de uma nova sala para consultório farmacêutico, visando promover mais privacidade e humanização dos atendimentos individuais de cuidado farmacêutico e para orientação aos usuários na primeira dispensação de medicamentos. Além das reformas, as unidades receberam novos aparelhos de celular com linhas telefônicas ativas para facilitar e ampliar a comunicação com seus usuários.

Outra iniciativa do CEAF foi a atualização do site - <https://www.saude.df.gov.br/componente-especializado/> -, de forma a tornar acessíveis aos usuários e profissionais de saúde os documentos e exames necessários ao cadastro e solicitação de medicamentos, entre outras informações relacionadas às condições clínicas atendidas e ao acesso às farmácias.

Conforme previsto para o exercício de 2023, também houve ampliação das ações relacionadas ao projeto de cuidado farmacêutico, com atendimentos de orientação farmacêutica para utilização adequada de medicamentos e educação em saúde voltados a pacientes com doença falciforme, sendo o número total de atendimentos duplicados em relação ao ano passado. Destaca-se que o projeto foi um dos finalistas a concorrer a prêmio no XI Fórum sobre a Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia.

Com objetivo de promover Assistência Farmacêutica de qualidade e o uso racional de medicamentos, ao longo de 2023 foram desenvolvidas ações para a ampliação do acesso da população aos medicamentos essenciais, além de capacitação da equipe técnica que realiza o atendimento. Para tanto, foi realizada a ampliação do quadro de farmacêuticos nas unidades de atenção secundária e unidades hospitalares.

Dentre as ações realizadas, destacam-se: a ampliação de acesso aos medicamentos para hepatite C e HIV (tratamento e profilaxia); as capacitações realizadas sobre os temas aos servidores da SES; a informatização das farmácias dos centros de atenção psicossocial; a aplicação de Palivizumabe - medicamento indicado para aumentar a proteção de crianças contra a infecção pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR) - durante o período de sazonalidade de infecções respi-

ratórias agudas com atendimento de 764 crianças; implantação do indicador de economia presumida nas unidades hospitalares e o serviço de manipulação de medicamentos realizado pelo Hospital Regional de Taguatinga-HRT, que até meados de dezembro realizou 2.480 atendimentos, gerando a manipulação de 4.132 formulações. Tal serviço é de suma importância e tem como objetivo mitigar as lacunas terapêuticas, promovendo a garantia do acesso universal aos medicamentos em apresentações adequadas, principalmente para a pediatria. Ademais, menciona-se ainda a produção e distribuição de 25.072 fitoterápicos oficinais e constantes na Relação de Medicamentos (REME-DF) às 24 UBS cadastradas à dispensação (Unidades Dispensadoras dos Fitoterápicos).

Adicionalmente, em 2023 foi constituída comissão para a realização da 1ª Jornada de Farmácia Clínica da Secretaria Estadual de Saúde do Distrito Federal, a ser realizada em 2024 e terá como objetivo principal promover o diálogo e a disseminação do conhecimento sobre farmácia clínica na rede hospitalar de saúde do Distrito Federal, buscando fortalecer a prática da farmácia clínica, destacar os avanços obtidos nos últimos anos, propor aprimoramentos dos serviços, com a elaboração da carteira de serviços e a criação de novos indicadores.

Foi realizada também a Reforma do galpão destinado ao armazenamento de materiais médico-hospitalares, que tem como característica aquisições em grandes volumes/quantidades, devido ao elevado consumo pelas Regiões de Saúde. A reforma possibilitou maior provisão de insumos e reduz a possibilidade de atrasos nas entregas e, conseqüentemente, possíveis situações de desabastecimento relacionadas a logística.

A assistência farmacêutica promoveu ainda o Consultório Itinerante para a Prevenção e Enfrentamento da Hanseníase no Distrito Federal, que percorreu as sete Regiões de Saúde. Promoveu-se, para isso, a articulação com os núcleos de logística farmacêutica das Regiões, visando o fornecimento dos medicamentos para tratamento da primeira linha, tanto infantil como adulto, às pessoas diagnosticadas durante o atendimento do Consultório Itinerante. Ao longo de 2023, no período em que o Consultório Itinerante da Hanseníase esteve no Distrito Federal, foram realizados 770 atendimentos, sendo: 14 casos com diagnósticos confirmados de hanseníase (10 casos novos, 1 recidiva e 3 outros reingressos) e 21 casos em investigação com encaminhamento às Unidades de Saúde para avaliação. As Regiões de Saúde informaram que examinaram 62 contatos de pacientes com diagnóstico de hanseníase no Consultório Itinerante.

A capacitação de servidores para a efetivação da assistência farmacêutica à população do DF também foi alvo de iniciativas da Secretaria de Saúde. Nesse sentido, os treinamentos e oficinas realizados qualificaram aproximadamente 457 servidores e tiveram por foco aprimorar

os conhecimentos e as habilidades dos profissionais, colaborando para a melhoria da qualidade do atendimento nos serviços farmacêuticos.

Ainda em 2023 foi relançada a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Assistência Farmacêutica, que traz como um dos principais compromissos a busca por uma assistência farmacêutica mais inclusiva e eficiente para todos os brasileiros.

Por fim, como forma de implementar a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF), foi realizada a identificação de grupos e parceiros intra e extra institucionais, bem como de linhas de base para o processo de conhecimento do atual cenário sobre a assistência farmacêutica e elaboração das propostas de diretrizes metodológicas para a condução de um processo reconhecido, transparente, participativo e estruturado de uma Política Pública de Saúde tão relevante, que serviu como premissa do processo de formulação da Política Distrital de Assistência Farmacêutica (PDAF), instrumento necessário para orientar as ações e medidas a serem estabelecidas em âmbito local. A elaboração da PDAF estava inicialmente prevista na Programação Anual de Saúde do Distrito Federal para o ano de 2022. No entanto, em 2023 priorizou-se do instrumento, marco regulatório que passará a orientar a organização e qualificação da assistência farmacêutica no Distrito Federal.

4 - OBJETIVO ESPECÍFICO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde trabalha na prevenção, promoção, redução e eliminação dos riscos e agravos à saúde da população. A área responsável pela sua organização é a Subsecretaria de Vigilância à Saúde, a quem compete a observação contínua da distribuição e tendência de incidência de doenças mediante a coleta sistemática, consolidação e avaliação de informes de morbidade e mortalidade, assim como de outros dados relevantes.

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Vigilância Ambiental em Saúde atua no monitoramento e controle dos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente, de riscos biológicos (controle de vetores e zoonoses) e não biológicos (vigilância da qualidade da água para consumo humano, do solo, do ar, em situações de catástrofes com produtos químicos perigosos e desastres naturais), que interferem na saúde humana, com finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos e das doenças ou agravos relacionados à variável ambiental.

Em 2023, de acordo com o Boletim Epidemiológico nº 47, até a Semana Epidemiológica (SE) 52, foram notificados 52.864 casos suspeitos de dengue, dos quais 40.934 eram prováveis.

Dos casos prováveis, 94,2% são residentes no DF. Houve uma redução de 45,4% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2022. Observou-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 1.375 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de 80 ou mais, com incidência de cerca de 2.174 casos por 100 mil habitantes. A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (10.095), enquanto, com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (5.280). A análise da taxa das regiões de saúde evidencia que a Região Oeste apresentou a maior taxa de incidência acumulada de 2023 até a Semana Epidemiológica 52, com cerca de 1.510 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência em casos por 100 mil habitantes, no mesmo período, foram: Brazlândia com 3.869,37; Sobradinho com 2.257,88; Recanto das Emas com 1.802,84; e São Sebastião com 1.657,94. Até a SE 52 de 2023, foram confirmados 500 casos de dengue com sinais de alarme (1,30% do total de casos prováveis) e 22 casos graves em residentes no DF. Observa-se decréscimo de 64,52% nos casos graves registrados em residentes no DF em relação ao mesmo período de 2022. Nesse período foram confirmados 9 óbitos, o que representa uma redução em relação a 2022, quando foram registrados 13 óbitos.

A Ação de visitas domiciliares para o controle de dengue consiste em realizar ciclos de inspeções em pelo menos 80% dos imóveis existentes para controle da infestação vetorial pelo mosquito *Aedes aegypti*. O Distrito Federal pactuou a realização de quatro ciclos anuais, de duração de 60 a 90 dias, com a proposta de perfazer um total de 2.528.000 imóveis inspecionados. Até 11 de dezembro de 2023 foram visitados 2.638.707 imóveis, em que 2.201.028 foram devidamente inspecionados. Destes, 1.912.531 imóveis são residenciais, 202.589 são comerciais, 78.548 são terrenos baldios e 7.360 estão classificados como pontos estratégicos. Ademais, 425.505 imóveis estavam fechados e 12.174 imóveis foram recuperados. Dos imóveis inspecionados, 6.279 apresentaram foco positivo para o vetor transmissor do vírus causador da dengue e outras arboviroses. Quanto ao tratamento, 306.226 imóveis receberam tratamento focal com larvicida biológico denominado Espinosade. Além das visitas domiciliares, houve atividades de instalação, manutenção e acompanhamento das armadilhas, além de mobilização social com manejos ambientais, a fim de se retirar o máximo possível de criadouros.

Foram desenvolvidos quatro Levantamentos Rápidos de Índice para *Aedes aegypti* (LIRAA). O objetivo desses levantamentos é medir o percentual de imóveis positivos nos levantamentos realizados durante o ano. O índice aponta imóveis e recipientes com larvas de *Aedes aegypti*, além do tipo de recipiente predominante, por localidade, orientando as ações de campo para cada área, especialmente as consideradas críticas. Para o desenvolvimento dos

LIRAs programados, pelos quais foram pesquisados 112.204 imóveis por amostragem, obteve-se Índice de Infestação Predial (IIP) igual a 0,53%, valor classificado como normal, indicando que 594 imóveis devem possuir a presença de larvas. O número de depósitos de fato identificados como positivos para o mosquito *Aedes aegypti* foi de 684, perfazendo um Índice de Infestação Breteau (IIB – Depósitos) de 0,61%.

A ação de manejo ambiental, que possui o objetivo de fomentar o desenvolvimento de ações educativas e corretivas para a mudança de comportamento e adoção de práticas para a manutenção do ambiente domiciliar preservado da infestação de *Aedes aegypti*, foi realizada totalmente integrada aos órgãos intersetoriais do GDF, quais sejam: SEE, SSP, SLU, NOVACAP, PMDF, CBMDF, DER, DF Legal, CAPS, Administrações Regionais e ONGs. Durante 2023, foram realizadas 504 operações e retiradas, com aproximadamente 1.500 toneladas de lixo, entulho e inservíveis.

Foram realizadas ações de vacinação antirrábica em 170.000 animais em todo o Distrito Federal. Adicionalmente, foram recebidos materiais biológicos para análise laboratorial de Raiva, compreendendo a população canina, felina, bovina, morcego, primata não-humano e outros mamíferos com sintomas de Raiva e/ou com suspeita.



Foto: Jhonatan Cantarelle/Agência Saúde-DF.

Houve manutenção predial do biotério e do infectório do Núcleo de Vigilância e Diagnóstico em Zoonoses. O objetivo foi adequar o local visando atender às recomendações preconizadas pelo SUS e instituindo medidas de promoção da saúde, prevenção dos fatores de risco, e atenção à saúde.

Quanto à prevenção e controle da Febre Maculosa, cuja Ação visa o monitoramento dos reservatórios, principalmente de capivaras, no Lago Paranoá, no Zoológico e em outras regiões de presença do animal e frequentados por humanos, ocorreu, em setembro, inspeção no Pontão do Lago Sul para a investigação de possíveis carrapatos contaminados. Na varredura, nenhum carrapato foi encontrado.

Pelo Programa VIGIAGUA (Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano), em 2023, foram realizadas 3.830 análises em amostras de água para consumo humano coletadas em todas as regiões administrativas do DF. O resultado proporciona à população mais segurança em relação à qualidade da água. As amostras de água para análise foram coletadas em Administrações Regionais, Bibliotecas Públicas, Casa de Repouso, Centros Culturais, Centros de Convivência, Conselhos Tutelares, Creches, Escolas particulares e públicas, Hospitais, Igrejas, Órgãos Públicos, Centros de Saúde Indígena, UBSs, UPAs e outros.

Em relação ao Programa VIGISOLO (Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Solo Contaminado), o monitoramento e as inspeções do solo foram realizados em quatro Regiões Administrativas: Sobradinho (3 locais), Guará (1 local), Taguatinga (1 local), Brasília (1 local). O VIGISOLO tem o objetivo de desenvolver ações de Vigilância em Saúde de populações sob risco de exposição a contaminantes químicos no solo, visando recomendar e instituir medidas de promoção da saúde, prevenção dos fatores de risco e atenção à saúde, conforme preconizado pelo SUS. As áreas são monitoradas e cadastradas, de forma periódica, no sistema do Ministério da Saúde através do SISOLO.

Já quanto ao Programa VISPEA (Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos), o objetivo é promover a qualidade de vida e reduzir, controlar ou eliminar a vulnerabilidade e os riscos à saúde de populações expostas ou potencialmente expostas a agrotóxicos por meio da adoção de medidas de prevenção de agravos e doenças, promoção da saúde, vigilância e assistência integral à saúde. Tratativas estão sendo adotadas para a composição do Comitê VISPEA-DF, conforme Portaria SES nº 695/2022 que o instituiu.

Foram realizadas atividades de mobilização da sociedade por meio de ações educativas com orientações de forma sistemática e continuada. O objetivo dessas atividades é informar e formar senso comum na população para a prevenção, profilaxia, controle e monitoramento de doenças e agravos. O seu produto tem metodologia diferenciada pelo trato didático-pedagógico utilizado, prezando pelo cuidado no repasse das informações, de forma clara, objetiva e com linguagem adequada à realidade de cada comunidade e de cada ator social, considerando a faixa etária e o meio em que estão inseridos. Em todo o DF, atendendo a comunidade em geral, tanto para entidades públicas quanto privadas, foram desenvolvidas ações voltadas para os temas:

- Doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, vetor de dengue, zika, chikungunya, febre amarela, dentre outras arboviroses (representando 75% das ações realizadas);
- Zoonoses como raiva, leptospirose (roedores), leishmaniose, febre maculosa, doença de chagas e outras de relevância e importância em saúde pública (representando 15% das ações); e
- Conscientização para o uso de focinheira e guarda responsável de animais de companhia, cães e gatos e prevenção de acidentes com animais peçonhentos, com foco no escorpião (representando as demais ações).

Foram realizadas 393 ações até novembro de 2023, atingindo um público médio de 44.497 pessoas, sendo: stand com exposição dialogada (45,55%); palestras (30,79%); e apresentação teatral (23,66%). O público atendido, considerando os trabalhos realizados em escolas públicas e particulares, é variado, embora a maioria tenha entre 6 e 11 anos, o que representa cerca de 35% do total do público atendido. Adicionalmente, há uma parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE) que representa 30% do total de atendimentos.

No ano de 2023, houve participação mais ativa no *GDF + Perto do Cidadão* atendendo toda a agenda da Secretaria de Estado de Justiça do Distrito Federal, com eventos em diversas Regiões Administrativas, em que foram disponibilizados stands com exposição dialogada e apresentações teatrais. O evento foi realizado rotineiramente em finais de semana. As ações em escolas também foram intensificadas nos finais de semana, tendo em vista que, com a greve de professores e a consequente reposição de aulas aos sábados, as demandas para participação da equipe de teatro foram intensificadas.



Foto: Agência Brasília.

Quanto à capacitação de agentes de Vigilância Ambiental da SES, 60 agentes receberam treinamento para aprimorar o controle e o monitoramento das arboviroses, como dengue, zika e chikungunya. A iniciativa, conduzida pelo Ministério da Saúde em parceria com a Fiocruz, teve duração de dois dias e apresentou novas tecnologias e estratégias para o combate a essas doenças. Houve capacitação para o uso de ovitrampas, armadilhas para coleta de ovos do *Aedes aegypti*, também como a apresentação de um aplicativo federal para rastreamento dos locais de maior concentração de ovos dos mosquitos. Também houve a capacitação de agentes no maior programa de formação técnica na área da saúde em todo o país, o programa "Saúde com Agente". O curso técnico é parte de uma parceria entre a SES com o Ministério da Saúde, o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Nele foram qualificados 978 agentes comunitários de saúde (ACSs) e 479 Agentes de Vigilância Ambiental (AVAs) da SES.



Foto: Sandro Araújo/Agência Saúde-DF.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária tem como objetivo realizar atividades normativas de fiscalização e educação visando eliminar, reduzir ou prevenir riscos à saúde da população do DF.

Dentre as principais atividades realizadas no exercício de 2023, destaca-se a execução do 1º Termo de Ajuste ao 111º Termo de Cooperação Técnica com a OPAS. A ação tem como finalidade qualificar a Vigilância Sanitária por meio da inovação tecno-científica para a digitalização dos processos, métodos e técnicas da Vigilância em Saúde. Nesse sentido, foram produzidos diversos relatórios técnicos sobre:

- Capacitação de auditores e gestores para elaboração de desenho e realização de projeto de coleta e análise de dados e informações, destinado ao diagnóstico situacional do sistema regulatório e serviços de vigilância sanitária da DIVISA/DF;
- Capacitação de auditores e gestores para elaboração e aplicação de critérios de identificação, análise e priorização de processos de trabalho nas atividades de regulação, análise de processos e fiscalização executados pela DIVISA/DF;
- Estruturação, condução e resultados de oficinas de trabalho destinadas ao treinamento de auditores e gestores para o mapeamento de processos de trabalho da DIVISA/DF priorizados; e
- Capacitação de auditores e gestores para estruturação de modelos e critérios de análise crítica e sistematização de resultados do mapeamento realizado, para a elaboração de propostas de revisão e reformulação de processos organizacionais da DIVISA/DF.

Houve ainda a subscrição da plataforma de automação de processos LECOM, serviço de remodelagem e automação dos macroprocessos de trabalho e fluxos de análise e fiscalização. Ademais, foi promovido treinamento para modelista de processos na plataforma LECOM e a homologação final da automação desenvolvida, com apresentação e encaminhamento de testes do módulo de inspeções programadas V2 para os auditores de atividades urbanas.

Com o intuito de retomar os programas de inspeções que haviam sido suspensos durante a emergência de saúde pública da COVID-19, foi possível realizar o cronograma de inspeção das farmácias com manipulação para fins de renovação de licença sanitária, assim como as inspeções para credenciamento e habilitação de hospitais no que tange aos procedimentos de assistência da farmácia hospitalar. O Distrito Federal, em 2023, também participou do programa de vigilância sanitária de produtos para saúde gerenciado pela Gerência de Laboratório da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Dentre as inspeções realizadas para certificação de boas práticas, inspeções de rotina e de denúncias, foram atendidas:

- 8 Demandas para Fabricante/Importador/Distribuidor de Produtos para Saúde;
- 2 Demandas para Fabricantes/Importador de Saneantes;
- 2 para Fabricantes/Importador de Cosméticos;
- 26 de medicamentos (Fabricante/Distribuidor/Importador/Farmácia de Serviços de Saúde/Farmácia Hospitalar/Drogaria) e 61 às demandas para Farmácia de Manipulação.

Constam, também, 88 processos para monitoramento da qualidade, sendo 37 no Programa de Vigilância Sanitária em Medicamentos, 33 no Programa de Vigilância Sanitária em Cosméticos e 18 no Programa de Vigilância Sanitária em Saneantes.

Foram realizados 13 credenciamentos de farmácias dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde para dispensação do medicamento *Talidomida*, bem como 1.550 autorizações de notificação de receita desse medicamento. Adicionalmente, foi feita a entrega de 243.000 notificações de receita A e a entrega de 617.380 numerações das notificações de receitas B, B2, C2 e B veterinária. Foram dispensadas 279 autorizações para aquisição e uso de medicamentos controlados, 81 autorizações para dispensação de medicamentos à base de substâncias retinoicas de uso sistêmico e 53 Recolhimentos/Interdições Cautelares/Queixas Técnicas de cosméticos, medicamentos, saneante e produtos para saúde.

Ocorreram 14 análises de Projeto Básico de Arquitetura (PBA), sendo 3 para estabelecimentos farmacêuticos de manipulação, 1 para estabelecimento que visa fabricar, importar e distribuir produtos para saúde, 6 para estabelecimentos que visam fabricar, importar e distribuir medicamentos e 4 para estabelecimentos que visam fabricar e importar cosméticos e saneantes.

Um total de 22 Pareceres Técnicos foi produzido, tendo como fim minimizar riscos sanitários decorrentes da atividade desempenhada, assim como foi produzida uma Nota Técnica referente ao apoio técnico aos órgãos da Vigilância Sanitária do Distrito Federal. Em adição, ocorreram 50 Orientações Técnicas para esclarecimento acerca das normativas sanitárias aos responsáveis técnicos, legais, servidores da DIVISA, que também alcançam a população em geral, por meio de correio eletrônico oficial.

Acerca do monitoramento da qualidade de alimentos comercializados e fabricados no Distrito Federal, destacam-se o Programa de Vigilância Sanitária de alimentos (PVS) e o Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA). Tais programas, de ação contínua, visam o monitoramento da qualidade de alimentos comercializados no Distrito Federal por meio de coleta de amostras, análise laboratorial e rotulagem realizadas pelo LACEN-DF, além da execução de ações fiscais pertinentes (interdições, apreensões, autuações). Até 7 de dezembro de 2023, obteve-se: 1.050 amostras coletadas; 420 laudos em desacordo com a legislação; 90 amostras insatisfatórias em relação à qualidade do produto; e 68 amostras de alimentos coletadas no PARA, sem resultados disponíveis até o momento.

Em 2023, foram analisados cerca de 365 alimentos comunicados, com a produção de fichas técnicas dos produtos e a rotulagem desses alimentos. Também ocorreram diversas

reanálises de adequações nos rótulos de produtos. Adicionalmente, foram emitidos 26 certificados de exportação.

Quanto a ações de fiscalização e inspeção de alta complexidade em hospitais, indústrias de alimentos, cozinhas industriais, estabelecimentos de produção e serviços de alimentação, bem como investigações de denúncias e surtos de Doenças transmitidas por alimentos (DTA), houve: 49 inspeções em cozinhas de hospitais, lactários, locais de preparo de nutrição enteral e copas de distribuição de UPAs; 17 ações fiscais em indústrias de alimentos, serviços de alimentação, restaurantes comunitários e presídios do DF; 20 participações em inspeções, na área de alimentos, de eventos de massa; e 95 investigações de surtos e denúncias na área de alimentos. Tais inspeções visaram a verificação da implantação de boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos nos serviços de alimentação mais críticos, com vistas à diminuição de riscos à saúde e de intoxicações alimentares.

Dentre as ações intra e intersetoriais para promoção da saúde, prevenção de agravos não transmissíveis e melhoria da segurança alimentar e nutricional no DF, houve a publicação da Política de Alimentação e Nutrição do DF, contemplando ações de vigilância sanitária de alimentos. Nesse sentido, também foram realizadas ações de vigilância sanitária de alimentos contempladas no Plano de Promoção à Saúde e prevenção às DCNT e ações de vigilância sanitária de alimentos constantes do Plano de Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional. Além disso, realizou-se o Fórum Distrital de Promoção da Alimentação Saudável nas Escolas, com ampla e consistente participação da vigilância sanitária, elaboração de materiais educativos e realização de Seminário Distrital acerca do tema. Também, em parceria com a EMATER-DF, foi realizado o seminário "Como garantir um alimento seguro?", com fins de aproximação e capacitação dos produtores de alimentos de pequenas agroindústrias.



Foto: Felipe de Noronha/Ascom SEEDF.

No que tange à inspeção sanitária em segurança do paciente e prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) nos serviços de saúde do DF, foram inspecionados 20 Hospitais, 2 Clínicas de Cirurgia Plástica tipo III e 3 Clínicas de Diálise, com o objetivo de verificar o cumprimento de boas práticas quanto às ações de promoção da segurança do paciente e prevenção e controle de IRAS. Também se apurou a totalidade das denúncias sobre eventos adversos relacionados à assistência à saúde e surtos de infecções hospitalares, correspondendo a 61 apurações.

Foram elaborados os seguintes relatórios técnicos:

- Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente ANVISA dos hospitais com leitos de UTI e clínicas de diálise do ano de 2022;
- Análise do funcionamento dos Núcleos de segurança do paciente em clínicas de cirurgia plástica do Distrito Federal 2021-2022;
- Análise das notificações dos incidentes relacionados à assistência à saúde do Distrito Federal - ano 2022;
- Análise das infecções relacionadas à assistência à saúde nos serviços de diálise do Distrito Federal - ano 2022; e
- Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente ANVISA dos hospitais com leitos de UTI e clínicas de diálise - ano 2023, totalizando 62 Relatórios elaborados.

Ocorreram 20 reuniões e 3 palestras realizadas com os Serviços de Controle de Infecção e Núcleos de Segurança do Paciente dos hospitais, clínicas de diálise, UPAs e clínicas de cirurgia plástica tipo III do Distrito Federal, além de composição na Câmara Técnica de Segurança do Paciente da SES/DF para discutir, acompanhar, avaliar e padronizar as ações de promoção de segurança do paciente no âmbito da SES/DF. A SES também coordenou e compôs o Comitê de Monitoramento da Resistência Microbiana e Surtos Infeciosos em Serviços de Saúde (CMSISS), o qual realizou 3 reuniões para discussão e padronização das condutas a serem adotadas pelos laboratórios de microbiologia e serviços de controle de infecção do DF na vigência de casos de resistência microbiana e surtos infecciosos.

A Vigilância Sanitária participou da Câmara Técnica de Processamento de Produtos para a Saúde (CTPPS - SES/DF), com a emissão de 2 pareceres; do Comitê Interinstitucional de Farmacovigilância de Vacinas e outros Imunobiológicos (CIFAVI) no âmbito do DF e do Grupo de Trabalho para elaboração do Plano Operativo de Contenção e Mitigação da Influenza Aviária em Humanos no âmbito do DF, objetivando fornecer orientações técnicas como membro consultor para elaboração do Plano Operativo de Contenção e Mitigação da Influenza Aviária em Humanos no âmbito do DF.

Foram emitidos: 31 Termos de Vistoria para oficializar as orientações e recomendações da vigilância sanitária do DF aos serviços de saúde; 58 intimações para solicitar o cumprimento da legislação vigente quanto à segurança do paciente e controle de infecção nos serviços de saúde; 13 Autos de Infração, com abertura de processo administrativo sanitário em decorrência do descumprimento da legislação vigente quanto à segurança do paciente e controle de infecção nos serviços de saúde; 5 Termos de Apreensão e Depósito de medicamentos e produtos para a saúde com prazo de validade expirado; 1 Termo de Interdição para interromper o serviço de saúde pelo descumprimento da legislação vigente devido risco iminente à saúde da população; e 1 Termo de Desinterdição para autorizar o retorno das atividades do serviço de saúde pelo cumprimento da legislação vigente.

A Vigilância Sanitária da SES coordenou, em âmbito distrital, a Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente ANVISA (ano 2023) nos hospitais com leitos de UTI e nas clínicas de diálise, com a participação de 95% dos Hospitais com leitos de UTI e 96% das Clínicas de diálise do DF. O objetivo dessa avaliação é estimular a promoção da segurança do paciente nos serviços de saúde do DF por meio da gestão de riscos, do aprimoramento da qualidade e da aplicação das boas práticas, avaliar os dados encaminhados pelos serviços de saúde do DF, classificá-los em baixa, média e alta conformidade e realizar a devolutiva aos gestores e atores envolvidos com a divulgação dos resultados e orientações pertinentes. A Vigilância Sanitária da SES também coordenou, juntamente com a ANVISA e o Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC), o Projeto de Fortalecimento do Sistema Brasileiro de Vigilância da Resistência Antimicrobiana, em atividade de Prevenção e Controle de Infecção (PCI), executado no Instituto Hospital de Base, que tem como objetivo avaliar o impacto da aplicação de estratégias para redução da prevalência de bactérias multirresistentes. Adicionalmente, coordenou, em âmbito distrital, o Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal (EMM) de Melhoria da Higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a Segurança do paciente – 2022-2023.

Quanto às ações fiscais, houve: atendimento a denúncias advindas de diversas origens, intra e intersetoriais; emissão de pareceres técnicos quanto à aptidão do ponto de vista sanitário dos estabelecimentos privados visando credenciamento; emissão de pareceres técnicos para a habilitação junto ao MS de serviços prestados pelos estabelecimentos públicos aos pacientes do SUS; cumprimento dos programas de fiscalização sanitária; garantia da qualidade da água utilizada em terapia renal substitutiva; emissão de pareceres para licenciamento sanitário; e aprovação de projetos básicos de arquitetura.

Acerca das ações destinadas a garantir o cumprimento de diretrizes estabelecidas pela legislação sanitária para o funcionamento dos estabelecimentos que prestam serviços de saúde e de interesse à saúde, foram realizadas, conforme gráfico abaixo:

TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA	QUANTIDADE
Ações de monitoramento	11
Ações em Clínicas Psiquiátricas	7
Apreensões	1
Apuração de denúncias	15
Auto de infração	25
Credenciamentos	81
Demandas de Ouvidorias	15
Habilitações	42
Instruções Normativas	3
Interdições	6
Intimações	16
Licenciamentos	28
Pareceres/Notas técnicas	33
Relatórios técnicos	443
Treinamentos	4

Fonte: Dados registrados no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) da SES-DF.

Já em referência aos relatórios técnicos produzidos, os temas envolvidos foram:

RELATÓRIOS EMITIDOS	QUANTIDADE
Central de Materiais esterilizados	4
Centro cirúrgicos	17
Demandas via Órgãos de Controle	5
Denúncias	15
Hemodiálise	18
Odontologia	1
Oftalmologia	4
Outras demandas que geraram relatórios técnicos	289
Radiologia/Imagem	63
Relatórios derivados de demandas de Ouvidoria	8
Relatórios derivados de Ordens de Serviço Geradas	15
Upas	4

Fonte: Dados registrados no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) da SES-DF.

Emitiu-se Parecer para Licenciamento Sanitário de estabelecimentos classificados como alto risco para 6.527 estabelecimentos, além de Parecer para Licenciamento de 627 Eventos de pequeno porte (com público inferior a 1.000 pessoas) e 393 eventos de porte médio, grande e especial (com público superior a 1.000 pessoas). Também houve a emissão de 1.729 Certificados de Vistoria de Veículos automotores destinados ao transporte de alimentos, medicamentos, domissanitários, roupas de uso hospitalar e de hotelaria, materiais biológicos humanos e animais, incluindo sangue e componentes, pacientes ou cadáveres, produtos e equipamentos para saúde e outros de interesse à saúde, bem como a prestação de serviços direta ou indiretamente relacionados à saúde, alcançados pela Instrução Normativa nº 38, de 16 de agosto de 2023. Emitiram-se também 522 Relatórios Técnicos para atendimento de demandas da ANVISA, Poder Judiciário, Ministério Público Federal e do Distrito Federal e Territórios e outros, também para fins de registro inicial ou renovação de registro em Conselhos de Direitos. Ademais, atendeu-se 1.991 demandas encaminhadas pelo Sistema de Ouvidoria do Governo do Distrito Federal e houve a realização de 168 ações de educação e capacitação.

Foi realizado o cadastro de 9 equipamentos emissores de radiação ionizante, assim como houve o cadastro de 6 profissionais e estabelecimentos que aderem às seguintes categorias: atuam na prestação de serviços de aplicação de produtos e substâncias tóxicas; ou estabelecimentos que comercializam produtos à base de benzeno, xileno, tolueno, ou que contenham clorofórmio ou éter, ou outras substâncias inalantes; ou profissionais autônomos que prestam serviço de limpeza de fossas. Também foram realizadas auditorias em estabelecimentos públicos e privados que forneçam produtos e/ou serviços que promovam riscos à integridade da saúde do cidadão, bem como intervenções na qualidade do ambiente de uso coletivo da população, inspeções, licenciamentos e interdições de estabelecimentos comerciais, industriais e prestadores de serviços, com a seguinte distribuição:

- 8.224 em estabelecimentos do setor de alimentos;
- 199 em estabelecimentos do setor de saneantes e produtos químicos;
- 7.379 em estabelecimentos do setor de saúde e de interesse à saúde;
- 6.981 em estabelecimentos do setor de medicamentos, cosméticos e produtos para saúde;
- e
- 1.289 em outros estabelecimentos sujeitos a licenciamento sanitário.

Foram 243 ações de interdição total ou parcial de estabelecimentos, áreas, produtos e processos de trabalho em desacordo com normas sanitárias de regência. Além disso, houve apreensão de produtos, equipamentos e mercadorias em desacordo com o respectivo padrão de identidade e qualidade, sem registro ou origem legal comprovadas, manifestamente impróprios para o consumo ou contrariando a legislação sanitária de regência, sendo:

- 10.718,609 quilogramas de alimentos;
- 13.956,895 litros de alimentos;
- 36.527 cápsulas;
- 3.606 frascos;
- 7.123 ampolas de medicamentos;
- 50 unidades de cosméticos;
- 56 unidades de saneantes domissanitários.

Foram realizados 165 balanços de medicamentos sob controle especial em indústrias, distribuidoras, farmácias de manipulação e drogarias no Distrito Federal, sendo: 36.527 cápsulas; 3.606 frascos; 7.123 ampolas de medicamentos; 50 unidades de cosméticos; e 56 unidades de saneantes domissanitários.

Em 2023, até 29 de agosto, Dia Nacional do Combate ao Fumo, foi realizada a apreensão de cerca de 30 mil cigarros eletrônicos e narguilés, com um total de 138 estabelecimentos autuados. O motivo envolve o uso irregular dos equipamentos em recintos fechados, com amparo da Instrução Normativa nº 30, de 24 de maio de 2022. Para melhor conscientização sobre o combate ao fumo, realizou-se um evento na estação de metrô Galeria. Foram distribuídos folders e kits bucais, além de orientações aos passageiros sobre estilo de vida, alimentação adequada e o impacto da nicotina e do tabaco na saúde da boca e dos pulmões.



Foto: Sandro Araújo/Agência Saúde-DF

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

As Ações de Vigilância Epidemiológica proporcionam o conhecimento, a detecção e a identificação de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva ocasionadas por doenças transmissíveis, não transmissíveis e outros agravos com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle das doenças e agravos à população.

Dentre as atividades realizadas no exercício de 2023, houve a ampliação do Sistema Vigilância DF, o sistema foi elaborado pela SES-DF e desenvolvido pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Fepecs), tendo sido inicialmente criado para os profissionais que atuam nas comissões de revisão de óbitos. Também foram produzidos vídeos instrucionais sobre preenchimento de declaração de óbito, com o objetivo de capacitar profissionais médicos visando a qualificação do preenchimento da declaração de óbito e o incremento no percentual de preenchimento das declarações de óbito, que atualmente não ultrapassa 40%.

No âmbito da Informação e Análise de Situação em Saúde, destacam-se a composição na Câmara Técnica do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) para implementar o novo E-SUS Sinan, a avaliação das investigações dos óbitos de outros Estados da Federação com ocorrência no DF e a participação em Comitês Municipais, com vistas à definição da causa básica do óbito de pacientes que foram a óbito no Distrito Federal sem manter residência na região. Também houve articulação com o MPDFT e TJDF na busca de inconsistências em óbitos oficializados nos cartórios de registro civil, alcançando 100% de avaliação dos casos de óbito sob investigação.

A SES-DF, em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e o Ministério da Saúde, criou o Monitoramento Rápido de Vacinação (MRV) como parte de sua estratégia de vacinação extramuros. A iniciativa consiste na averiguação estatística da situação vacinal de crianças e adolescentes menores de 15 anos por meio do processo de busca em campo de indivíduos vacinados e não vacinados. Foram selecionadas duas unidades básicas de saúde (UBSs) por região de saúde, totalizando 14 UBSs em todo o Distrito Federal que farão o monitoramento, a ser realizado em cerca de 15 microáreas.



Foto: Jhonatan Cantarelle/Agência Saúde-DF.

Foi realizada oficina de Capacitação em Microplanejamento (MP) para as Ações de Multivacinação no Distrito Federal. Foram capacitados 93 multiplicadores para replicarem a oficina nas regiões de saúde, abrangendo todas as GSAPS, RT e técnicos de sala de vacina. Nas oficinas regionais, cerca de 177 servidores foram capacitados. A oficina abordou as atividades de vacinação de alta qualidade (AVAQ) de doenças em processo de erradicação (poliomielite), eliminação (sarampo e rubéola e Síndrome de Rubéola Congênita), controle e eliminação (tétano neonatal) e controle (difteria, coqueluche, tétano, febre amarela, hepatite B, dentre outras doenças preveníveis por vacinação). O método das Atividades de Vacinação de Alta Qualidade (AVAQ) e processo de Microplanejamento (MP) foi proposto pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e adotado pelo Ministério da Saúde (MS).

Promoveu-se a vacinação da comunidade escolar das 698 escolas públicas, com a intensificação de estratégias e ações de vacinação para elevação das coberturas vacinais e a retomada da confiança da população quanto a vacinação, por meio da realização de uma "macroação de vacinação", para a atualização do cartão vacinal dos escolares, profissionais de educação, profissionais de outras categorias que atuam no âmbito das escolas, bem como pais e responsáveis. Até o dia 08/12/2023 foram realizadas ações em 593 (84,5%) escolas e aplicadas cerca de 95 mil doses entre influenza, COVID e doses de rotina.

Também foi realizada vacinação extramuros em locais de grande movimentação, tanto aos finais de semana quanto em dias de semana. A estratégia de vacinação extramuros tem como principal objetivo alcançar a população que não busca ou encontrou alguma dificuldade em

acessar o serviço de vacinação das UBS. Sendo assim, até o dia 08/12/2023 foram realizadas 216 ações extramuros e aplicadas cerca de 143 mil doses (compreendendo influenza, COVID e doses de rotina). Para a realização das estratégias, a SES-DF contou com diversos parceiros, como as Secretarias de Educação e Segurança Pública, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), comerciantes e igrejas. Uma dessas ações ocorreu na sede do Sindicato dos Permissionários e Motoristas Auxiliares de Táxi do Distrito Federal (Sinpetaxi), onde um total de 166 doses foram aplicadas ao longo do dia, com uma boa adesão ao permitir que os profissionais se vacinassem sem interromper a jornada do dia.



Foto: Sandro Araújo/Agência Saúde-DF.

O Carro da Vacina da Secretaria de Saúde (SES-DF) participou de diversas ações em 2023. No Eixão do Lazer, exclusivo aos pedestres em domingos e feriados, o Carro da Vacina, localizado na altura das quadras 208/209 Norte, ofertou imunizantes do calendário vacinal infantil e adulto e aplicou 391 doses de diferentes vacinas. Já em uma ação promovida pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), que teve caminhoneiros e os motoristas de veículos de cargas como público-alvo, no posto da PRF da BR-040, quilômetro zero, na altura de Santa Maria, os caminhoneiros foram abordados e tiveram documentação e veículo inspecionados, além de terem recebido orientação de todos os serviços de saúde disponíveis na ação. Houve oferta de doses de todo o calendário vacinal adulto e infantil (exceto a BCG), dado que muitos caminhoneiros viajam com suas famílias. Também foi disponibilizada testagem rápida para infecções sexualmente transmissíveis. A ação contou com o apoio da Secretaria de Justiça (Sejus) e do Centro Universitário Planalto (Uniplan). Ademais, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal ativou, em agosto, mais um veículo para ser utilizado como Carro da Vacina, com destino à Região de Saúde Oeste, que abrange Ceilândia, Brazlândia, Sol Nascente e Pôr do Sol.



Fotos: Jurana Lopes/Agência Saúde-DF.

O programa Vacina em Casa, cooperação entre a Secretaria de Saúde do Distrito Federal e a Organização Pan-americana de Saúde (Opas), é um projeto que busca mapear a situação da saúde no DF e aumentar a cobertura vacinal contra a covid-19, a paralisia infantil e outras doenças imunopreveníveis. Os agentes do programa visitam, periodicamente, residências para imunizar quem não está em dia com o calendário de vacinação, além de atualizar com os visitados os dados de vacinação no Sistema Único de Saúde (SUS). Entre fevereiro e abril de 2023, já com o fim da emergência de saúde da covid-19, foram realizadas 54.946 visitas domiciliares, com a aplicação de 2.503 doses de vacina no público-alvo de crianças menores de 7 anos e idosos a partir dos 60. Entre outubro e novembro de 2023, foram realizadas 15.413 visitas domiciliares, com a aplicação de 2.498 doses de vacina, com o público-alvo de crianças e adolescentes menores de 15 anos e idosos a partir dos 60.



Foto: Agência Saúde-DF.

Foram realizados Encontros e Oficinas Técnicas para Profissionais de saúde, educação e segurança sobre Dispositivos Eletrônicos de Fumar, objetivando o alerta e a disseminação de informações sobre os riscos do cigarro eletrônico, especialmente pelo aumento do uso na população jovem do Distrito Federal. Também foi promovido o evento "Abraçando a Saúde do Servidor da SVS", com enfoque na prevenção das doenças e agravos não transmissíveis e promoção da saúde, tendo em vista a disseminação de ações de promoção da saúde e redução de riscos de mortalidade por doenças e agravos não transmissíveis. Outro evento de promoção realizado foi o II Seminário Distrital de Promoção da Saúde para disseminação de ações de promoção da saúde e iniciativas das equipes de saúde.

Ainda em 2023, a SES-DF aumentou a aplicação do medicamento Palivizumabe, onde 764 pacientes, bebês de até um ano que nasceram prematuros com até 31 semanas e crianças cardiopatas e pneumopatas de até 2 anos receberam a proteção, o que representa um aumento de 22,4% em relação a 2022. O remédio é um anticorpo monoclonal que previne doenças provocadas pelo vírus sincicial respiratório (VSR), causador de doenças respiratórias, como bronquiolites e pneumonias e é indicado para esse público no DF e protege de complicações respiratórias graves. A aplicação é sazonal, de modo que ocorreu de fevereiro a 31 de julho de 2023, período de maior circulação do vírus. A imunização com Palivizumabe começou em 2014 no DF e alcançou o maior patamar em 2023, com um total de crianças imunizadas passando de 250 para 764, crescimento de 205%.

Foi aprovado o Plano de Reestruturação para o monitoramento das doenças diarreicas agudas no Distrito Federal, biênio 2023-2024, com vistas ao aprimoramento das medidas de prevenção e controle, ao acompanhamento do cenário epidemiológico das doenças diarreicas agudas e ao monitoramento dos casos em unidades sentinelas, bem como aos agentes circulantes no Distrito Federal, a fim de detectar e atuar precocemente na prevenção das doenças diarreicas agudas e dos surtos. A unidade de vigilância sentinela das doenças diarreicas agudas causadas por rotavírus foi implantada no Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB) e já foram capacitados 16 profissionais envolvidos na vigilância das doenças diarreicas agudas.

Houve a realização e projetos como: Projeto de Ação Educativa (PAE) denominado Cenário Epidemiológico das Doenças Imunopreveníveis e Imunização (CEPIIm), o projeto é um programa regular para a apresentação e discussão do cenário epidemiológico das doenças imunopreveníveis e indicadores de imunização no formato de webinar; Projeto de Capacitação sobre as Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão Hídrica e Alimentar e o Simpósio da Influenza: atualizações 2023, com o tema "Vigilância epidemiológica da Influenza no DF" para alertar os profissionais de saúde sobre as manifestações, manejo clínico, circulação dos vírus respiratórios e o atual cenário da gripe no Brasil e no Distrito Federal.

Foram realizados diversos eventos de vigilância das doenças transmissíveis, como: o 1º Fórum Ampliado de Transmissão Vertical da Doença de Chagas e Sífilis, evento que contou com a participação de 200 profissionais e incluiu a apresentação da investigação epidemiológica “Rastreamento dos filhos de mães portadoras de Chagas identificadas durante o pré-natal entre 2017 a 2021 – Uma iniciativa para a eliminação da transmissão vertical no Distrito Federal”, bem como oficina sobre levantamento situacional da vigilância e assistência à doença de Chagas no Distrito Federal; o minicurso Manejo Clínico da Doença de Chagas, em que houve capacitação dos profissionais médicos da rede SES quanto ao manejo clínico de pacientes portadores de Doença de Chagas aguda e crônica; e o 2º Fórum Ampliado de Transmissão Vertical da Doença de Chagas e Sífilis, em que participaram 120 profissionais e foram discutidas possibilidades de solução dos problemas levantados no 1º Fórum ocorrido em abril, de modo a iniciar a sistematização de ações intersetoriais visando a eliminação da transmissão vertical da Doença de Chagas no Distrito Federal.

O Consultório Itinerante para Prevenção e Enfrentamento da Hanseníase (CIPEH) percorreu as 7 regiões de saúde entre os meses de abril a junho. Foram 770 atendimentos especializados realizados à população, com 35 casos de hanseníase diagnosticados. O objetivo do projeto foi detectar precocemente os casos de hanseníase, prevenir incapacidades e garantir o tratamento do paciente, bem como o promover o treinamento teórico e prático dos profissionais da atenção primária para o manejo da hanseníase.

Os eventos com a temática de vigilância de infecções sexualmente transmissíveis foram: o 1º Fórum de Eliminação das Hepatites Virais do Distrito Federal: desafios e perspectivas, com o objetivo de ampliar o olhar dos profissionais de saúde do Distrito Federal (DF) para as hepatites virais, por meio do monitoramento dos indicadores de cada reunião, além de apresentar a proposta do Plano distrital de prevenção, vigilância e controle das hepatites virais 2024-2023; o 1º Fórum Ampliado de Transmissão Vertical da Chagas e Sífilis e 2º Ciclo de Monitoramento do Plano Integrado de Prevenção, Vigilância e Controle da Sífilis 2021-2024 do Distrito Federal, com o fim de discutir os desafios para erradicar a transmissão vertical da doença de Chagas e da sífilis e monitorar as ações de prevenção, vigilância e controle em todas as regiões de saúde do Distrito Federal; o 2º Fórum Ampliado de Transmissão Vertical do Distrito Federal e o 3º Ciclo de Monitoramento do Plano Integrado de Prevenção, Vigilância e Controle da Sífilis 2021-2024 do Distrito Federal, com o objetivo de discutir os desafios para erradicar a transmissão vertical da doença de Chagas e da sífilis e monitorar as ações de prevenção, vigilância e controle em todas as regiões de saúde do Distrito Federal, onde houve certificação das regiões de saúde de acordo com suas boas práticas, com um selo prata para as Regiões de saúde central, centro-sul, oeste e sudoeste e Selo bronze para as demais; e participação na Cerimônia de Certificação do Selo Prata

de Boas Práticas Rumo a Eliminação da Transmissão Vertical de HIV, em que o Ministério da Saúde certificou estados e municípios que eliminaram ou obtiveram Selos de Boas Práticas Rumo à Eliminação da Transmissão Vertical de HIV e/ou Sífilis e o DF recebeu Selo Prata de Boas Práticas Rumo a Eliminação da Transmissão Vertical de HIV.

Foram promovidas ações de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis, com os objetivos de distribuir insumos de prevenção (preservativos internos, externo, gel lubrificante, auto teste para HIV), realizar testagem para HIV, sífilis e distribuir de material educativo, com foco na população LGBTQIA+. Nessas ações, foram realizados 200 testes rápidos, atendimento com agendamento de retorno, dispensação de diversos medicamentos (65 PrEP, 1 PEP e 8 administrações de penicilina benzatina). As ações foram realizadas no Bloco das Montadas, durante o Carnaval de 2023 no DF, e na Parada LGBTQIA+ em Taguatinga. Ademais, houve a criação da Comissão Distrital Permanente para a Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical da Sífilis – SELO DF, pela Portaria nº 320, de 14 de agosto de 2023, publicada no DODF nº 155, de 16 de agosto de 2023.

Em relação à prevenção ao HIV/Aids, simbolizada pelo mês do Dezembro Vermelho, (quando ocorreram a Semana Distrital de Prevenção ao HIV/Aids e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis e o Dia Mundial de Luta Contra a Aids), foi publicado, no site da SES/DF, o Boletim Epidemiológico HIV/Aids no DF de 2018 a 2022, bem como o Guia de Manejo da Infecção pelo HIV na Atenção Primária em Saúde do DF na Fepecs, destinado aos profissionais da APS da SES/DF. Também foi realizado o Curso presencial de Ferramentas Biomédicas para Manejo do HIV na Atenção Primária, com 10 atividades de capacitação ocorridas na Fepecs e na Unieuro Águas Claras, destinado aos profissionais da Atenção Primária da SES-DF.

Foram realizados 11 encontros técnicos-científicos na plataforma de ensino da EAP-SUS, visando a promoção de educação permanente dos profissionais de saúde na temática da violência. Os encontros alcançaram mais de 1.700 acessos na plataforma. A SES-DF também promoveu capacitação em Treinamento de Notificação Compulsória de Violência Interpessoal/Autoprovocada e forneceu curso de aprimoramento em atendimento às pessoas em situação de violência. Também foram produzidos Informes Epidemiológicos Quadrimestrais de Violência interpessoal e autoprovocada, publicações quadrimestrais, para divulgação do monitoramento da morbimortalidade das violências interpessoais e autoprovocadas.

Foram publicados 13 Informes Epidemiológicos sobre a situação da Mpox (varíola dos macacos) no DF no primeiro semestre de 2023, disponibilizados no site da SES-DF. Também foram realizados cursos sobre investigação de surtos epidemiológicos, com a capacitação de 30

profissionais em investigação de surtos, distribuídos em 2 turmas, visando o aprimoramento das ações de resposta à investigação de surtos de importância em saúde pública.

Houve ainda a criação do Comitê de Monitoramento de Eventos em Saúde Pública (CMESP), com discussões técnicas e atualizações sobre a situação de eventos em saúde pública (ESP), bem como atualizações e alinhamento de estratégias de resposta em saúde. Ademais, ocorreu a implementação e fortalecimento das ações em 35 Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHEP) de hospitais privados do DF, conforme previsto pela Portaria 527 de 10 de agosto de 2022, que criou a Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH-DF).

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

A Saúde do Trabalhador trata do serviço de vigilância e articulação de ações no âmbito do Sistema Único de Saúde no Distrito Federal, visando à efetivação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (PNSTT - Portaria de Consolidação nº 02, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde).

Em 2023, elaborou-se o “Informe Epidemiológico em Saúde do Trabalho”. O documento reúne dados dos últimos cinco anos sobre agravos, doenças e acidentes no ambiente laboral como: lesões por esforço repetitivo (LER); dor relacionada ao trabalho (Dort); acidentes de trabalho graves e com material biológico (ATMB) e transtornos mentais. O DF apresentou uma série histórica de crescimento em casos de ATMB, em que no ano de 2022 houveram 888 casos registrados de ATMB, totalizando 9.255 registros no período de 2007 a 2022, com estabilização a partir de 2018. Quanto a acidentes de trabalho graves, foram computadas 9.004 notificações entre 2018 e 2022, com aumento contínuo da incidência dos registros no período levantado. A maior parte dos envolvidos em situações de agravos no trabalho são indivíduos do sexo masculino (84%). A faixa etária mais prevalente se situa entre 20 a 29 anos (29%), seguida da faixa de 30 a 39 anos (28%) e em seguida pela de 40 a 49 anos (23%), que juntas totalizam 80% dos casos de acidentes de trabalho.



Foto: Pedro Ventura/Agência Brasília.

Capacitações técnicas das equipes dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia - NHEP, NUREM e das equipes de Hospitais, UPAs e UBS das Regiões de Saúde do DF foram realizadas, com o objetivo de melhorar a qualidade dos dados nas notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho, em especial os de preenchimento obrigatório. Além disso, houve capacitação, em parceria com as Superintendências Regionais de Saúde, dos profissionais e das equipes de saúde para identificar e atuar nas situações de riscos à saúde relacionados ao trabalho, assim como para o diagnóstico dos agravos à saúde relacionados com o trabalho.

Foram realizadas atividades educativas nas empresas da Região Sul, objetivando realizar inspeções em Saúde do Trabalhador a fim de avaliar o ambiente, processos e condições de trabalho dos trabalhadores e trabalhadoras do ramo de açougue, além de promover atividades educativas sobre os riscos ocupacionais. A ação encontra-se em desenvolvimento, com 50% de conclusão, sendo que já foram realizadas três inspeções para verificação das condições de trabalho e foram aplicadas técnicas de análise de risco e modelo de análise e prevenção de acidentes de trabalho.

Instituíram-se as Comissões Regionais Permanentes de Monitoramento das Políticas Públicas em Saúde do Trabalhador, nas Superintendências de Regiões de Saúde Norte, Oeste, Leste, Centro-Sul e Central, a partir da Portaria nº 455/2023, com o objetivo de realizar as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador nas regiões que não dispõem de Centros de Referência em Saúde do Trabalhador homologadas pelo Ministério da Saúde. As Comissões Regionais Permanentes de Monitoramento das Políticas Públicas em Saúde do Trabalhador têm como função precípua a capacitação dos profissionais e das equipes assistenciais de saúde, assim como o suporte às ações de notificação obrigatória de agravos com apoio e suporte técnico da Diretoria de Saúde do Trabalhador. A equipe técnica tem formulado diversos questionamentos e sugerido

melhorias em sistemas, tanto da SES quanto do Ministério da Saúde, com o intuito de ampliar a captação de dados qualificados e visando a melhoria das políticas públicas voltadas à Saúde do Trabalhador.

Foi realizado o matriciamento de equipes da APS para identificação e notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho (DARTs), a fim de se obter dados epidemiológicos das atividades econômicas com maior incidência de DARTs para atuação eficaz. Ademais, foi iniciada a construção da REDEST (Rede de Atenção Distrital à Saúde do trabalhador), com projeto-piloto na região Centro-Sul (região com menos notificações), a fim de se identificar os principais gargalos nas notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho.

No Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do Distrito Federal foram realizadas 83 atividades educativas (capacitações técnicas) para trabalhadores da saúde, com destaque para o matriciamento em Saúde do Trabalhador: nas UBSs 4, 13 e 14 de Ceilândia; na UBS 1 do Paranoá; nas UBSs 2 e 9 de São Sebastião; na UBS 1 do Varjão; para os residentes do HRC; e para as fonoaudiólogas do HUB e do HRG. Adicionalmente, foram feitas orientações para a notificação dos agravos em saúde do trabalhador com foco nas notificações de acidente de trabalho para os profissionais da Policlínica de Planaltina. No total, foram realizados 851 atendimentos ao público-alvo.

O evento Abril Verde realizou ações de saúde itinerante voltadas aos catadores de materiais recicláveis, em colaboração com a Superintendência da Região de Saúde Oeste do Distrito Federal, onde abarcaram-se os seguintes programas: Programa Atualização Vacinal; Programa LER/Dort; Programa Proteja a Vida; Programa Saúde Auditiva; Programa Rastreamento Hepatite B e C; Programa Saúde Cardiovascular; Programa de Avaliação do Estado Nutricional e Promoção de Alimentação Saudável. Os equipamentos e recursos necessários para as estações de atendimento foram fornecidos pela Superintendência de Saúde da Região de Saúde local e/ou pela cooperativa alvo da ação. A divulgação do evento foi feita por meio de comunicados locais e ASCOM/SES-DF. Como resultado da ação, possibilitou-se o acesso desses trabalhadores ao tratamento e acompanhamento adequado das suas demandas de saúde.

No Projeto Saúde Itinerante dos Catadores de Material Reciclado, ação de saúde para trabalhadores de reciclagem de lixo em razão da natureza insalubre e perigosa da profissão, foi ofertado o planejamento de estações de triagem e acolhimento em cardiologia, fonoaudiologia, fisioterapia, odontologia, enfermagem e medicina do trabalho, além do fornecimento de acesso desses trabalhadores ao tratamento e acompanhamento adequado às demandas de saúde.

Na Região Sudoeste, foram realizadas inspeções na rede de hospitais particulares do território, com o objetivo de dar visibilidade aos agravos relacionados ao trabalho com a implantação do fluxo de notificação nas unidades visitadas, incluindo pacientes atendidos no

pronto socorro e clínicas e não só a população trabalhadora contratada pela própria unidade de saúde. Nessa Regional, fortaleceu-se o fluxo de notificação de PAIR (Perda Auditiva por Ruído) e DVRT (Distúrbio de Voz relacionado ao Trabalho) para melhoria dos registros na rede, visando o aprimoramento da análise de saúde do trabalhador e perfil epidemiológico. Além disso, ocorreu integração do atendimento dos trabalhadores da saúde da APS vítimas de violência em ambiente de trabalho a partir de fluxo ordenador estruturado na região Sudoeste, com a participação do Cerest, objetivando-se proporcionar melhor acolhimento e orientações aos trabalhadores, bem como maior resolutividade na tomada de medidas em situação de violência laboral.

Quanto à articulação da atenção à Saúde do Trabalhador, foram realizadas ações educativas junto a sindicatos e representações sociais atuando na prevenção aos acidentes de trabalho, buscando-se conscientizar trabalhadores e representantes de classe sobre os acidentes de trabalho e a importância da prevenção nos locais de trabalho. Nesse sentido, também houve participação em parceria com MPT para aprimorar a Política Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador (PNAST), a fim de identificar mecanismos e iniciativas para ampliar a resposta da sociedade, bem como participação em grupos de trabalho, comissões e câmaras técnicas para articular intersetorialmente ações para ampliar as notificações em acidentes de trabalho e melhorar indicadores de acompanhamento de dados relacionados à saúde do trabalhador. Finalmente, em parceria com suas unidades orgânicas, foram ampliadas as ações junto às Regiões de Saúde, por meio do matriciamento das equipes, ações conjuntas e fiscalizações preventivas.

LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA

Em 2023, o Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN-DF) criou uma cepoteca, local onde podem ser mantidas as cepas-padrão de superbactérias (bactérias resistentes a múltiplos antibióticos). O projeto de pesquisa é financiado pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências de Saúde (Fepecs) e foi desenvolvido por uma equipe de servidores da Gerência de Suporte Laboratorial do LACEN-DF, em 2022, com o objetivo de viabilizar a implementação do controle de qualidade interno de antibiogramas para auxiliar na validação da metodologia utilizada, o que garante melhor qualidade para auxiliar na escolha dos antibióticos pelos médicos. Além da criação do novo espaço, adquiriram-se novos equipamentos e insumos, como freezers e sistema de refrigeração para o ambiente, em adição à aquisição das cepas-padrão de superbactérias.



Foto: Isabela Graton/Agência Saúde-DF.

Foram recebidos pelo LACEN-DF, com recursos do Ministério da Saúde, 52 câmaras conservadoras, 21 freezers, além de equipamentos para realização de testes PCR para o diagnóstico de várias doenças. Um dos objetivos da compra dos novos equipamentos é garantir maior adequação às normas de qualidade, como a ISO 15189, que aponta os requisitos do sistema de gestão de qualidade específicos para laboratórios médicos.



Foto: Agência Saúde-DF.

O LACEN-DF elaborou e implementou Nota Técnica para a realização do teste de *QuantiFERON-TB Gold (IGRA)* para o diagnóstico da tuberculose latente nas seguintes populações elencadas: crianças em contato de casos de tuberculose; pacientes HIV positivos; imunossuprimidos; e candidatos a transplantes de órgãos sólidos no DF. Foram realizados cerca de 300 testes por mês. Também implantou dosagem de vancomicina, cujo monitoramento terapêutico visa adequar o ajuste das doses para garantir a eficácia terapêutica e a redução de nefrotoxicidade de pacientes do Distrito Federal, bem como ampliou a rede de teste rápido molecular de tuberculose com o equipamento de TRM-TB no sistema prisional e no Hospital Universitário de Brasília-UnB. Adicionalmente, tabulou os dados do projeto de Busca ativa de tuberculose em populações vulneráveis no contexto da pandemia.

O Laboratório aprovou em comissão interna de pesquisa e no comitê de ética em pesquisa da FEPECS o projeto "Vigilância Genômica de Tuberculose e de Covid-19 no DF com componente de transporte de amostras por drone." Ademais, houve inclusão do LACEN-DF no projeto de pesquisa "Fortalecimento do Sistema de Vigilância em Resistência Antimicrobiana no Brasil", que foi contemplado em edital financiado pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC) para um período de cinco anos. O objetivo do projeto é

reforçar as ações no contexto do Sistema Brasileiro de Vigilância da Resistência Antimicrobiana (BR-GLASS), atendendo aos objetivos previamente estabelecidos no Plano de Ação Nacional do Brasil (PAN-BR), incluindo melhorar o monitoramento de Genes de Resistência Antimicrobiana (ARG) e Organismos Multirresistentes (MDRO). Além disso, pretende-se reduzir o tempo de resposta das investigações dos hospitais, fortalecer a vigilância da AMR emergente e implementar um sistema de Inteligência Artificial para apoiar prescrições antimicrobianas. O LACEN-DF já apresenta como entregas o recebimento de insumos, o recebimento de cepas ATCCs, o controle de qualidade externo das análises e a contratação de um bolsista para o NBAC com dedicação de 30h semanais.

Também houve, através do LACEN, participação no Projeto SenGono, pela Rede Sentinela para Monitoramento da Síndrome do Corrimento Uretral Masculino, a partir da Portaria de nº 1553/GM/MS, de 17 de junho de 2020, estando o DF incluído também na rede de monitoramento do CT/NG (Clamídia e Gonococo) por biologia molecular. Também se implantou diagnóstico molecular por PCR de *Bordetella Pertussis*, em acréscimo à inclusão no projeto de *Bordetella Pertusis* junto ao Ministério da Saúde, Instituto Adolfo Lutz, AMS e CDC.

Ocorreu a migração dos exames do NBAC para o Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) com o objetivo de permitir um melhor monitoramento por parte da Vigilância em Saúde Central e da Coordenação Geral de Laboratórios do Ministério da Saúde. Como benefício da migração têm-se a maior visibilidade das ações do DF, um melhor monitoramento dos agravos, entrada em projetos financiados pelo Ministério da Saúde, acreditação dos ensaios como de referência regional, bem como um melhor aporte de insumos e consumíveis de laboratório.

Outras realizações do LACEN-DF, no ano de 2023, incluem: a implantação do diagnóstico molecular de Mayaro e Oropouche; a implementação do sequenciamento de vírus respiratório Influenza; o desenvolvimento de protocolo de detecção do vírus influenza H5 (Gripe aviária); a ampliação dos alvos de detecção do painel de vírus respiratórios, com a inclusão de rinovírus e vírus sincicial respiratório; a realização de análises de Produtos para Saúde e retorno das análises microbiológicas dos produtos produzidos pelo HRT; treinamento da rede de laboratórios no GAL, com perspectiva de interfaceamento com o sistema Trackcare; fortalecimento da vigilância das variantes do SARS-CoV-2, tendo como exemplo a detecção da variante EG.5, a segunda variante do vírus a ser detectada no Brasil.

5 - OBJETIVO ESPECÍFICO: GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

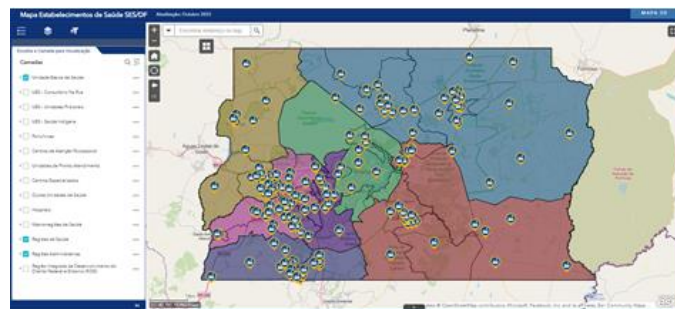
A Gestão do Sistema Único de Saúde visa promover um modelo de gestão descentralizado, inovador, eficiente, transparente e sustentável, com aprimoramento da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), do uso racional e eficiente dos recursos e da integração entre ensino e pesquisas.

Nesse sentido destacam-se as seguintes ações:

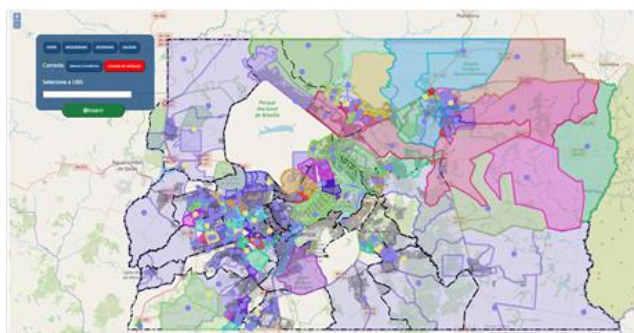
- Modelagem Organizacional para alteração das estruturas administrativas de Compras e Contratações alcançadas pelo Decreto Distrital n. 44.330, de 16 de março de 2023, que regulamentou a Lei Federal n. 14.133, de 1º de abril, de 2023 (Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos), resultando na publicação do Decreto Distrital n. 44.748, de 19 de julho de 2023 (*), com destaque para a criação da Subsecretaria de Compras e Contratações (SUCOMP) e da Assessoria de Incorporação de Tecnologia em Saúde (ASSITEC/SAA), e alteração da estrutura administrativa da Subsecretaria de Logística em Saúde (SULOG), Subsecretaria de Administração Geral (SUAG), Subsecretaria de Planejamento em Saúde (SUPLANS), e do Fundo de Saúde do Distrito Federal (FSDF);
- Modelagem Organizacional para criação da Secretaria Adjunta de Governança (SES/SAGOV) - Decreto Distrital n. 44.789, de 1º de agosto de 2023;
- Modelagem de Processos e Matriz de Competências para Compras e Contratações; e processos de Gestão e Administração de Pessoas; Controladoria; Demandas Judiciais; Piso Salarial Nacional da Enfermagem; Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde (PDPAS); Despesas de Exercícios Anteriores (DEA); Convênios; Planejamento em Saúde; Planejamento Orçamentário, e Incorporação de Tecnologias em Saúde.
- Realização de 25 oficinas com destaque àquelas dedicadas à apresentação e orientação sobre o uso do site InfoSaúde para as equipes da ASCOM e das Ouvidorias seccionais:



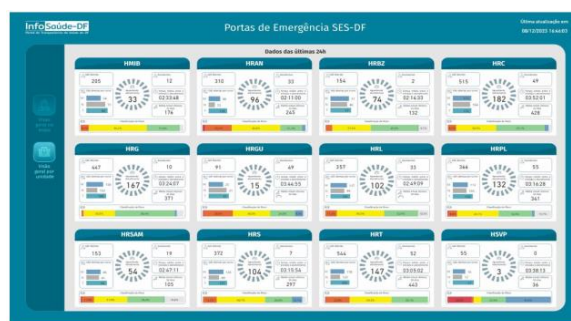
- Importantes estudos realizados estão relacionados à estimativa de necessidade de leitos gerais, de UTI e de Atenção Domiciliar, a capacidade de atendimento da demanda atual e a previsão de serviços de saúde para novos setores habitacionais.
- Construção do Mapa de Estabelecimentos de Saúde da SES-DF o qual apresenta a geolocalização dos estabelecimentos de saúde da rede SES/DF, incluindo indicadores socioeconômicos das Regiões Administrativas e dos municípios da RIDE:



- Criação do Sistema de Informações Geográficas da Atenção Primária à Saúde – SIG APS, recurso que permite às GPAs das Regiões de Saúde editarem os territórios de cobertura das equipes de saúde da família, com informações automaticamente integradas ao banco de dados da DGIE e reproduzidas nos mapas publicados no InfoSaúde:



- Implantação da técnica de Web Scraping em Python, a qual possibilitou a automação nos sistemas SISREG e SIGRH e o monitoramento de Emendas Parlamentares.
- Desenvolvimento de 31 painéis totalmente novos e a manutenção de outros 42. Os painéis abordaram tópicos como Absenteísmo, Monitoramento das Portas de Emergências, Complementariedade de Cirurgias Eletivas, Índice de Necessidades de Saúde e Emendas Parlamentares Distritais, além de painéis específicos da APS:

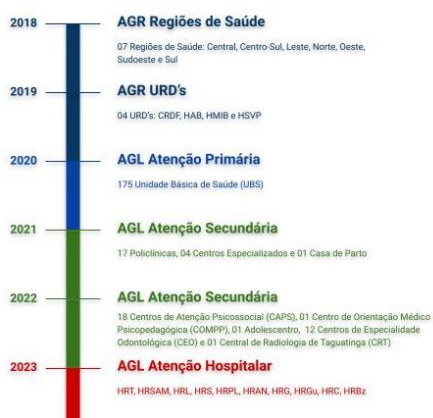


- Criação do Repositório para abrigo do Centro de Inteligência Estratégica para a Gestão do SUS no Distrito Federal - CIEGES-DF – no portal InfoSaúde.
- Participação na Feira de Soluções para a Saúde, sediada em Brasília, com a realização de 10 oficinas. O stand da SESDF, 100% digital, expôs os trabalhos desenvolvidos pelo Órgão em prol da transformação digital na saúde pública do Distrito Federal, além da apresentação de trabalhos de conclusão do curso de especialização em Transformação Digital em Saúde de servidores da Pasta:



- Em relação a contratualização regionalizada e gestão de custos, objetivou-se a ampliação, qualificação e fortalecimento dos seus processos, na perspectiva de contribuir com o processo decisório na secretaria. Sendo assim, foram revistas a matriz de indicadores dos Acordos de Gestão Local (AGL) das Unidades da Atenção Primária e Secundária; Realização do "Prêmio Contratualiza SES"; Elaboração dos Relatórios de resultados dos AGRs 2022 e Contratualização dos Acordos de Gestão Local (AGL) dos 10 hospitais regionais próprios.

Linha do tempo da implantação dos Acordos de Gestão



- Na implantação da gestão de custos nas unidades de saúde obteve-se um incremento de 36 Unidades Básicas de Saúde com informações de custos inseridas no sistema de apuração de custos APURASUS, totalizando 149 UBS com gestão de custos implantadas. No nível de atenção ambulatorial secundário, 07 unidades tiveram gestão de custos implantadas, totalizando 45 unidades da AASE com implantação concluída. Outras ações relevantes para o fortalecimento da cultura da gestão de custos na SES foram a implantação dos Relatórios Gerenciais Quadrimestrais de Custos (RGQC) para as unidades da Atenção Primária, a elaboração e publicação do Manual de Gestão de Custos da Atenção Ambulatorial Secundária; além de várias iniciativas para otimizar o processo de trabalho para a captação das informações de custos, como automatização de

ferramentas para apuração dos dados de custos, criação de ferramentas para consolidação dos dados de produção das unidades de saúde. Destaca-se ainda que a implementação de gestão de custos na SES-DF tornou-se referência nacional para demais entes federativos. A Gerência de Custos Regionais participou da 17ª Conferência Nacional de Saúde, e 32º Conasems-GO como convidados do CAESA/DESID/MS e Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS/OMS, por reconhecerem o pioneirismo e o trabalho desenvolvido na gestão de custos desta pasta.

- Em relação ao processamento de informações em saúde, credenciamento e habilitação de serviços e cadastramento de estabelecimentos de saúde, foram auditadas mais de 60 mil internações; implementada auditoria de informações ambulatoriais; houve a redução de 22% de AIH Bloqueadas e 73,8% nas ocorrências de glosas ambulatoriais em relação a 2022; ampliação do teto MAC em mais 54 milhões de reais ao ano; melhoria no faturamento MAC, oportunizando novo pleito de mais 24 milhões de reais para 2024; ampliação de 19% na captação de recursos no Ministério da Saúde do Informatiza APS; melhora dos indicadores do Previne Brasil, por meio do monitoramento da produção do e-SUS APS; ampliação de 15% na captação de recursos da Capitação Ponderada, por meio do monitoramento dos cadastros, representando mais 1,6 milhão de reais ao ano; redução de 82% nas glosas do e-SUS na Atenção Primária; habilitação de 12 serviços e cadastramento de 655 estabelecimentos novos no CNES;
- Em relação à Política de Governança e Compliance (Integridade), obteve-se os seguintes resultados: criação da Secretaria Adjunta de Governança em Saúde para assessorar a Secretaria na formulação e promoção das políticas e ações de governança organizacional da SES-DF; Participação da SAGOV no Conselho de Governança Pública na revisão do Decreto nº 39.736/2019, que institui a Política de Governança e Compliance no Poder Executivo; Interlocução com a CGDF, TCDF, TCU e Ministério da Gestão e Inovação para as boas práticas de Governança e Gestão de Riscos 336/2023; Promoção de capacitação de 105 servidores na nova lei de licitação (parceria EGOV), capacitação de 66 servidores dos Subcomitês de Assessoramento Técnico no Curso de Gestão de Riscos (parceria CGDF) e capacitação de 26 servidores no Sistema SaeWeb (parceria CGDF), dentre outras ações.

- Ainda se ressalta a realização de oficinas regionais e com técnicos e gestores da administração central da SES para elaboração dos instrumentos de planejamento e orçamento para o período de 2024 a 2027, em que se destacam o Plano Plurianual referente à Saúde e o Plano Distrital de Saúde. Aponta-se também os encontros com as equipes gestoras regionais para elaboração dos Planos Macrorregionais da Saúde, período 2024-2027, em etapa de finalização.

CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Dentre as principais realizações relativas ao Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF), cita-se a capacitação de Conselheiros de Saúde para aprimoramento do desempenho de suas funções referentes ao Controle Social e à sua atuação na formulação das Políticas Públicas de Saúde do DF, bem como a realização da 11ª Conferência de Saúde do Distrito Federal - 11ª CDS, que foi precedida pela realização de 7 Conferências Regionais de Saúde e 30 Conferências Livres, como ato preparatório para a 17ª Conferência Nacional de Saúde – 17ª CNS, celebração democrática da participação social do SUS-DF, construindo de maneira ascendente diretrizes e propostas para a elaboração das políticas públicas de saúde.

Foi celebrado o 3º Termo de Ajuste referente à Cooperação Técnica entre a Secretaria de Estado de Saúde do DF, a Organização Pan-americana de Saúde/Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS) e o Ministério da Saúde para o desenvolvimento das atividades do Projeto “GESTÃO DA SES/DF QUALIFICADA PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DE COBERTURA E ACESSO UNIVERSAL À SAÚDE PELA POPULAÇÃO DO DF”, com o objetivo desenvolver ações e atividades para o fortalecimento de capacidades institucionais do Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF), otimizando processos de gestão da saúde, relacionando-se ao “6º eixo estratégico - Fortalecimento da Capacidade Institucional da Rede de Gestão para Resultados na Secretaria de Saúde, com ênfase na capacidade para o gerenciamento de projetos”, contribuindo com o desenvolvimento institucional, por meio do aprimoramento das habilidades gerenciais, organizacionais, técnicas e interpessoais dos servidores que atuam na gestão de projetos

Realizou-se a eleição do Conselho de Saúde do DF – CSDF – para o mandato 2023/2027, com designação da nova Presidência e Mesa Diretora do CSDF.

Adicionalmente, foram deliberadas e aprovadas importantes Resoluções:

- Resolução CSDF nº 577, de 11 de abril de 2023, que aprovou a Programação Anual de Saúde – PAS 2023;
- Resolução CSDF nº 582, de 09 de maio de 2023, que reconheceu a necessidade da Secretaria de Estado de Saúde –SES/DF promover edital de credenciamento dos serviços complementares de saúde nas áreas de notificação, captação de órgãos e tecidos, transplantes de órgãos sólidos e transplantes de tecido ocular humano, além dos transplantes de células-tronco hematopoiéticas;
- Resolução CSDF nº 583, de 06 de junho de 2023, que aprovou a complementariedade das cirurgias eletivas oftalmológicas elencadas;
- Resolução CSDF nº 585, de 20 de junho de 2023, que aprovou a complementariedade das cirurgias eletivas vasculares de tratamento cirúrgico de varizes de membros inferiores (bilateral);
- Resolução CSDF nº 586, de 20 de junho de 2023, que aprovou a complementariedade da despesa com o financiamento de recursos do tesouro local, para os Serviços Assistenciais de Saúde Mental na contratação de entidade para a prestação de Serviço Residencial Terapêutico (SRT) Tipo II;
- Resolução CSDF nº 588, de 14 de julho de 2023, que aprovou a complementariedade das cirurgias eletivas de Urologia (Litotripsia, Ressecção Endoscópica de Próstata e Vasectomia);
- Resolução CSDF nº 589, de 17 de julho de 2023, que que aprovou a complementariedade das cirurgias eletivas de Otorrinolaringologia (Adenoidectomia, Amigdalectomia, Adenoamigdalectomia e Septoplastia reparadora não estética);
- Resolução CSDF nº 590, de 18 de julho de 2023, que aprovou a complementariedade das cirurgias eletivas de Coloproctologia (Hemorróidas e Fístulas anorretais);
- Resolução CSDF nº 591, de 18 de julho de 2023, que aprovou a complementariedade das cirurgias eletivas de Cirurgia Cabeça e Pescoço (Tireoidectomia Total, Tireoidectomia Parcial e Extirpação de bócio intratorácico por via transternal);
- Resolução CSDF nº 594, de 08 de agosto de 2023, que aprovou, em caráter excepcional e pelo período máximo de dois anos, a complementariedade de serviços de Anestesiologia, pela modalidade de credenciamento, com inexigibilidade de licitação; e
- Resolução CSDF nº 595, de 08 de agosto de 2023, que aprovou o Código de Ética e Conduta para o Controle Social em Saúde do Distrito Federal.

PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS

No exercício de 2023, o Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS contou com um valor consignado inicialmente na LOA 2023 de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais). No entanto, devido ao novo Decreto nº 44.322 de 15/03/2023 e Portaria nº 200 de 16/06/2023, revogada pela Portaria nº 473 de 04/12/2023, o programa recebeu um incremento de R\$ 8.737.232,00 (oito milhões, setecentos e trinta e sete mil duzentos e trinta e dois reais). Perfazendo um total de R\$ 33.737.232,00 (trinta e três milhões, setecentos e trinta e sete mil duzentos e trinta e dois reais).

Deste total, R\$ 29.081.623,00 (vinte e nove milhões, oitenta e um mil seiscentos e vinte e três reais) foram destinados às despesas correntes, repassados em seis cotas bimestrais, a 20 unidades, e R\$ 4.655.609,00 (quatro milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil seiscentos e nove reais) destinado a investimento, repassado uma cota única no exercício de 2023, dividido para as 20 unidades.

Além do repasse regular, o PDPAS conta com repasses provenientes de Emendas Parlamentares que, até a data de 06/12/2023, totalizou R\$ 19.502.000,00 (dezenove milhões quinhentos e dois mil reais).

CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE EMENDAS PARLAMENTARES FEDERAIS E DISTRITAIS

A captação de recursos complementa o orçamento ordinário da SES/DF. Trata-se da busca por recursos federais e distritais por meio de Programas do Ministério da Saúde (MS) e Emendas Parlamentares ao Orçamento Geral da União e ao Orçamento Anual do Distrito Federal. Cabe destacar que os dados foram extraídos no dia 12/12/2023 do QDD e dos sistemas SISCONEP e InvestSUS.

Em 2023, foram aprovadas 49 propostas junto ao Fundo Nacional de Saúde (FNS), o que representa a captação de R\$ 240.420.071,00 (duzentos e quarenta milhões quatrocentos e vinte mil setenta e um reais) de recursos federais para realização de ações em saúde no âmbito da SES/DF, dos quais R\$ 52.593.042,00 (cinquenta e dois milhões quinhentos e noventa e três mil quatrocentos e dois reais) foram destinados para custeio, e R\$ 56.761.769,00 (cinquenta e seis milhões

setecentos e sessenta e um mil setecentos e sessenta e nove reais) para investimento e R\$ 131.065.260,00 (cento e trinta e um milhões sessenta e cinco mil duzentos e sessenta reais) para Convênio - Construção.

Estes recursos federais captados representam um aumento de 193,78 % em relação aos R\$ 81.835.190,00 (oitenta e um milhões oitocentos e trinta e cinco mil cento e noventa reais) captados em 2022.

Ademais, também foram destinadas 70 Emendas Parlamentares Distritais, totalizando o montante de R\$ 56.666.004,00 (cinquenta e seis milhões seiscentos e sessenta e seis mil e quatro reais), deste valor foi desbloqueado o montante de R\$ 42.186.001,00 (quarenta e um milhões cento e oitenta e seis mil e um reais) e empenhada a quantia de R\$ 32.456.688,63 (trinta e dois milhões quatrocentos e cinquenta e seis mil seiscentos e oitenta e oito reais e sessenta e seis centavos) para execução em diversas ações de saúde da SES/DF.

Desta forma, os valores distritais desbloqueados representam um aumento de 9,43 % em relação aos R\$ 38.549.143,00 (trinta e oito milhões quinhentos e quarenta e nove mil cento e quarenta e três reais) em 2022.

Por fim, considerando a Portaria nº 544/2023, que não se trata de Emenda Parlamentar, foram aprovadas 13 propostas, totalizando R\$ 19.245.352,55 (dezenove milhões duzentos e quarenta e cinco mil trezentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e cinco centavos) de recursos federais para custeio e investimento.

PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO: 8202 – SAÚDE GESTÃO E MANUTENÇÃO

GESTÃO DE PESSOAS FORÇA DE TRABALHO

A força de trabalho da SES-DF engloba, de forma ampliada, tanto as categorias que exercem as funções de planejamento, gestão, execução físico-financeira, atividades de controle e monitoramento, em processos de suporte à atividade-fim da Secretaria, quanto as categorias que atuam diretamente no campo das práticas assistenciais, de forma a atender às necessidades de saúde da população do DF.

Servidores	Atividade – Meio (com cargo em comissão)	Atividade – Fim (com cargo em comissão)	Atividade – Meio (sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	474	1.119	3.525	23.159	28.277
Comissionados sem vínculo efetivo	226	0	0	0	226
Requisitados de órgãos do GDF	16	0	127	0	143
Requisitados de órgãos fora do GDF	6	0	542	0	548
Estagiários (estágio não obrigatório)	0	0	54	0	54
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	0	29	0	29
Terceirizados (FUNAP)	0	0	300	0	300
Outros – Residentes, Contrato Temporário, Conselheiros e Convênio Mais Médicos e Médicos pelo Brasil	0	0	15	2.078	2.093
Subtotal	722	1.119	4.592	25.237	31.670
(-) Cedidos para outros órgãos	0	0	211	1.380	1.591
Total Geral	722	1.119	4.803	26.617	33.261

Fonte: SUGEP, SES. Processo SEI nº 00060-00578542/2023-74.

O quantitativo categorizado como "Outros" referente à Força de Trabalho se refere a 1.845 residentes Médicos e Multiprofissionais, 69 profissionais contratados temporariamente, 15 Conselheiros, 127 profissionais do programa Mais Médicos e 37 do programa Médicos pelo Brasil.

Os dados informados foram extraídos do Sistema Integrado de Recursos Humanos - SIGRH com base nos dados de 06/12/2023.

A SES-DF conta ainda com o Programa de Voluntariado, regulado pela Portaria nº 349, de 23 de abril de 2018, no qual foram recebidos e distribuídos 1.355 voluntários, sendo 1.334 do programa de voluntariado profissional e 21 do voluntariado social. As unidades que se encontram habilitadas para o recebimento de voluntários são:

- Hospital de Apoio de Brasília (HAB);
- Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB);
- Hospital Regional de Brazlândia (HRBZ);
- Hospital Regional da Ceilândia (HRC);
- Hospital Regional do Guará (HRGU);
- Hospital da Região Leste (HRL);
- Hospital Regional de Planaltina (HRPL);
- Hospital Regional de Sobradinho (HRS);
- Hospital Regional de Taguatinga (HRT);
- Hospital Regional de Samambaia (HRSAM);
- Hospital Regional da Asa Norte (HRAN); e
- Hospital Regional do Gama (HRG).

Na SES-DF, os serviços voluntários têm contribuído especialmente nas unidades hospitalares, onde os voluntários profissionais colocam à disposição seus conhecimentos técnicos para auxiliar na assistência aos pacientes. Da mesma forma, os voluntários sociais realizam atividades lúdicas e de cuidado, que contribuem para o apoio psicológico e emocional dos pacientes, o que se reflete positivamente em seu tratamento, aumentando a adesão e a melhora clínica. Desta maneira, o serviço voluntário proporciona este suporte no tratamento dos pacientes, o que beneficia não só a população usuária, mas também as unidades de saúde responsáveis pela prestação dos serviços assistenciais, bem como oportuniza este espaço para a prestação de atividades solidárias pelos cidadãos

Ao longo de 2023, com o intuito de reforçar o atendimento na rede pública do Distrito Federal, foram nomeados diversos profissionais para compor o quadro efetivo da SES-DF:

NOMEAÇÕES DOS CONCURSOS PÚBLICOS VIGENTES DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - 2023					
CARGO/ESPECIALIDADE	DODF Nº 27 DE 07/02/2023	DODF Nº 36-A DE 13/04/2023	DODF Nº 220 DE 27/11/2023	DODF Nº 241 DE 27/12/2023	TOTAL
ADMINISTRADOR	83	20	0	0	103
ANALISTA DE SISTEMAS	70	35	0	0	105
CONTADOR	73	30	0	0	103
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO - FARMÁCIA	186	11	0	0	197
ECONOMISTA	2	1	0	0	3
TÉCNICO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL	40	14	0	0	54
CIRURGIÃO DENTISTA	125	7	0	0	132
ENFERMEIRO	220	21	0	0	241
MÉDICO - ANESTESIOLOGIA	124	64	0	0	188
MÉDICO - CARDIOLOGIA	15	9	0	0	24
MÉDICO - CIRURGIA ONCOLÓGICA	4	2	0	0	6
MÉDICO - CIRURGIA PEDIÁTRICA	6	0	0	0	6
MÉDICO - CLINICA MEDICA	20	14	56	0	90
MÉDICO - COLOPROCTOLOGIA	2	0	0	0	2
MÉDICO - GENÉTICA MÉDICA	1	2	0	0	3
MÉDICO - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	22	11	0	0	33
MÉDICO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	0	2	0	0	2
MÉDICO - INFECTOLOGIA	12	7	0	0	19
MÉDICO - MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO	1	1	0	0	2
MÉDICO - MEDICINA FAMÍLIA E COMUNIDADE	71	29	0	0	100
MÉDICO - TERAPIA INTENSIVA ADULTO	12	4	0	0	16
MÉDICO - NEFROLOGIA	5	0	0	0	5
MÉDICO - NEONATOLOGIA	16	12	0	0	28
MÉDICO - NEUROLOGIA	3	2	0	0	5
MÉDICO - NEUROLOGIA PEDIÁTRICA	0	0	0	7	7
MÉDICO - OFTALMOLOGIA	3	0	0	0	3
MÉDICO - ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	6	1	0	0	7
MÉDICO - OTORRINOLARINGOLOGIA	6	1	0	0	7
MÉDICO - PALIATIVISTA	4	0	0	0	4
MÉDICO - PATOLOGIA	0	4	0	0	4
MÉDICO - PEDIATRIA	32	37	0	14	83
MÉDICO - PSIQUIATRIA	30	11	0	0	41
MÉDICO - RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	32	14	0	0	46
MÉDICO - UROLOGIA	10	6	0	0	16
TOTAL	1236	372	56	21	1685
TOTAL POR CARREIRA - SES/DF	QTD				
TÉCNICO EM SAÚDE	0				
ESPECIALISTA EM SAÚDE	565				
ENFERMEIRO	241				
CIRURGIÃO DENTISTA	132				
MÉDICA	747				
TOTAL	1685				

Obs: Atualizado em 27/12/2023.

Dentre outras atividades realizadas no âmbito da gestão de pessoas, destacam-se:

- Criação do Espaço Servidor no ADMC focando na Qualidade de Vida do Servidor;
- Ampliação de carga horaria para 509 servidores;
- Remoção e permutas de mais de 1000 servidores entre as unidades orgânicas, superintendências e URDs;
- Publicação das Portarias nº 321/2023, que regulamenta os horários de funcionamento das Unidades Orgânicas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES/DF, e a nº 337/2023 que dispõe sobre a prestação de Trabalho em Período Definido (TPD);
- Revisão e atualização dos parâmetros estabelecidos e apresentados no Manual de Parâmetros para Dimensionamento da Força de Trabalho da SES DE 2018;
- Realização de visita e discussões técnicas para parametrização de novos setores da Atenção Hospitalar, Primária, Secundária, URD, CRDF e Administração Central;

- Realização de reuniões de validação de parametrização das áreas com subsecretários e CIGEC;
- Preparação do Manual de Parâmetros para Dimensionamento da Força de Trabalho da SES para publicação da 3ª edição;
- Dimensionamento das áreas parametrizadas; e
- Atualização dos instrumentos para extração da força de trabalho.

MODERNIZAÇÃO DE SISTEMAS

A implantação da saúde digital no DF corresponde a uma das batalhas do Planejamento Estratégico que, por meio da informatização dos processos de gestão da saúde, visa aumentar a produtividade, a qualidade dos serviços e o gerenciamento das informações na saúde.

Dentre os resultados alcançados até o momento, destacam-se:

TRACKCARE

- Implantação do Sumário de alta, documento constituído de informações relacionadas ao acompanhamento do paciente, como evolução clínica, procedimentos assistenciais, intervenções clínicas e diagnósticas, condutas adotadas e iniciadas para seguimento em clínica ou outro estabelecimento de assistência à saúde;
- Criação e implantação dos formulários para pacientes com estomia, a fim de facilitar a definição dos processos internos de execução de assistência prestada aos usuários estomizados, assim como os fluxos desses usuários da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE);
- Criação e implantação de formulário para Check List Cirurgia Segura, uma lista de verificação que é realizada antes do início, durante e após a cirurgia, envolvendo a participação de toda a equipe cirúrgica com o objetivo de assegurar que todos os procedimentos necessários sejam seguidos de forma padronizada, minimizando os riscos de erros e complicações;
- Criação dos formulários para atendimento a pacientes dos CAPSi, que passaram a ser registrados no prontuário eletrônico do paciente, contendo questionamentos para fins de monitoramento e visando a informatização de formulários em papéis;
- Criação e implantação de perfis para atendimento a pacientes dos CAPS, a fim de propiciar um uso adequado às demandas específicas dessas unidades de saúde;

- Criação e implantação dos formulários Agravos de Trabalho, visando a informatização de formulários em papéis e com a finalidade de atender às atividades de implementação da Rede Distrital de Atenção Referenciada de Saúde do Trabalhador (Redest);
- Criação de Receituários para pacientes com Diabetes e Diabetes Mellitus nos Centro de Atenção ao Diabético e Hipertenso, visando dar celeridade aos atendimentos de Endocrinologia e registro no prontuário do paciente.

LABTRAK

- Análises, desenvolvimento, implementação e testes para introduzir 3 novos exames laboratoriais inovadores em diferentes segmentos: o código U061, destinado à urinálise com foco na rotina de urina (EAS); o código E097, voltado para o setor de hormônios e marcadores tumorais, com ênfase na dosagem de Vancomicina em vale; e o código I202, aplicado ao setor de imunologia para a quantificação do RNA do Vírus da Hepatite C por meio da técnica de RT-PCR em Tempo Real. Essas adições visam aprimorar a qualidade diagnóstica e a identificação dos exames, alinhando a instituição aos padrões de qualidade nacionais preconizados pelos diversos órgãos de controle, tanto em termos de metodologias quanto de valores de referência. Este esforço é uma resposta à constante evolução tecnológica nas análises clínicas, garantindo que a instituição permaneça atualizada e em conformidade com as melhores práticas do setor.
- Foram desenvolvidas integrações para viabilizar a operação de 3 novos equipamentos laboratoriais: o pré-analítico PathFinder e os analíticos FUS-2000 e ACCESS2. Além disso, houve a reimplantação de 3 equipamentos Alinity-CI e 2 equipamentos Alinity-C em laboratórios, incorporando uma nova arquitetura e uma rotina atualizada. Os impactos dessa atualização refletem na agilidade do processamento das amostras, na redução de recursos humanos envolvidos nas análises clínicas de exames laboratoriais, na diminuição de falhas humanas no processo operacional, no aumento da capacidade de análise e processamento automatizado de exames laboratoriais, o que resulta em maior eficiência na divulgação de resultados em análises clínicas laboratoriais e aprimora a qualidade técnica dos resultados.
- Foram realizadas ações de implantação de novos equipamentos laboratoriais, compreendendo a incorporação de 3 unidades do PathFinder 350D, 14 unidades do FUS-2000 e 6 unidades do ACCESS2. Essa iniciativa visa modernizar e aprimorar as capacidades analíticas nos 14 laboratórios da rede SES, proporcionando maior eficiência operacional, agilidade no processamento de amostras e avanços na automação dos procedimentos. A introdução desses equipamentos contribui para a otimização dos recursos humanos, minimizando falhas operacionais e proporcionando um aumento significativo na capacidade

de análise e processamento de exames laboratoriais, o que resulta em uma entrega mais eficaz e qualitativa de resultados.

ALPHALINC

- Adequação da atual aplicação às mudanças legais incidentes pela Portaria Nº 466 de 19/07/2023 da SESDF e da Portaria 344/98 MS, tratando da escrituração de medicamentos sujeitos a controle especial;
- Reclassificação dos subitens do almoxarifado Subgrupo 55 e Subgrupo 70 para adequação à Portaria nº. 135/2016, que permitiu otimizar o catálogo de itens de Almoxarifado, facilitando a programação e compra dos insumos essenciais para manutenção das atividades na SES/DF, evitando desabastecimentos e prejuízos diversos na prestação de serviços ao usuário;

Em complementação às ações realizadas, foram adquiridos 750 SSDs, para substituição de HDs danificados ou que estejam comprometendo o bom funcionamento de computadores, fazendo com que possibilitem o bom desempenho dos trabalhos realizados com sua utilização, em adição ao processo de upgrade em todas as máquinas modelo Lenovo M93p; recebidos 100 computadores doados pelo TJDF, com a realização de substituições de HD, upgrades de memória RAM e atualizações de sistema operacional para torná-los computadores com especificações mínimas para a realização dos trabalhos executados pelos servidores da SES-DF; adquiridas 979 Webcams, para possibilitar que os servidores consigam realizar reuniões e atendimentos remotos e assim aumentar sua produtividade; contratados serviços de subscrição para os softwares Adobe Creative Cloud e Autocad.

Adicionalmente foi realizada a contratação e implantação de nova telefonia VOIP com 3.466 novos aparelhos; modernização dos ativos de rede, melhoria de todos os links dos Hospitais da rede, criação e disponibilização do ambiente Big Data da SVS e a migração do serviço do Teste do Pezinho de servidor físico para virtual.

Por fim, houve a ampliação do sistema de rastreabilidade dos medicamentos prescritos aos pacientes para outras unidades da rede pública, até então utilizado somente no Hospital Regional de Santa Maria (HRSM). Ele mapeia e gera o histórico de cada posição do medicamento, desde a origem até o consumidor final. No Hospital Regional de Santa Maria, cerca de 11 mil pessoas serão beneficiadas mensalmente pela plataforma, que ficará disponível no Hospital de Base e nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). O projeto começou pela UTI Adulto, Centro Obstétrico e Unidade de Cuidado Intensivo Neonatal (Ucin). O sistema deverá permitir a redução de estoques, a programação de compras e o rastreamento de toda a cadeia de suprimentos.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

CONTROLADORIA SETORIAL DA SAÚDE

A Controladoria é responsável pela coordenação e execução das ações asseguradoras da legalidade e moralidade administrativas, com atuação em macrofunções como: controle interno, correição, transparência, controle social e ouvidoria. A atuação da Controladoria possui direta vinculação com as batalhas de Governo no Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060 e da SES com objetivo de fomentar boas práticas para fortalecer a desburocratização, transparência e modernização da gestão.

A atuação no âmbito da Governança de Dados e Serviços, aliada ao acompanhamento das respostas considerando critérios de prazo, clareza na linguagem e efetividade, promoveu avanços significativos nos indicadores de cumprimento de prazos, satisfação com o serviço de ouvidoria, atendimento, sistema e, por fim, satisfação com a resposta. O desafio persistente reside na otimização da efetividade, correlacionada à avaliação dos usuários sobre o desempenho da SES-DF na solução de suas demandas.

No exercício de 2023, destacam-se a publicação de relatórios por ouvidoria hospitalar, aprimoramento das respostas oferecidas aos usuários do SUS-DF e o início de ações relacionadas à governança de dados e serviços. Salienta-se que, até 14/12/2023, foi recebido um total de 60.200 manifestações de ouvidoria, com elevada eficiência na entrega de respostas dentro do prazo, registrando 97% em 2023. Além da satisfação em relação ao sistema que permanece consistente e elevada, atingindo 82%, indicando confiabilidade e desempenho positivo.

Quanto à disposição dos usuários em recomendar os serviços de ouvidoria, apurou-se um percentual de 78%, enquanto a satisfação geral com a resposta 55%, um acréscimo de 6% em relação a 2022.

Ressalta-se ainda a contribuição ativa na promoção das eleições para o Conselho de Saúde do Distrito Federal, reformulação da página “Transparência e Prestação de Contas” no InfoSaúde e Inclusão de acessibilidade em todo o Portal InfoSaúde.

DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

ANÁLISE DAS REALIZAÇÕES, DIFICULDADES ENCONTRADAS E PERSPECTIVAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO:

A atenção e esforços da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, na atual gestão da Pasta, foram direcionados à ampliação da cobertura vacinal, com várias ações extramuros, a entrega de novos equipamentos e de novas unidades de saúde, a adequações de estrutura física de suas unidades assistências contribuindo para melhoria da ambiência, a ampliação da oferta de cirurgias eletivas, a capacitação dos profissionais com vistas a melhoria qualidade da assistência, posse de profissionais e remanejamento de servidores para suprir o déficit de pessoal, aumento da cobertura da testagem, ampliação de acesso a unidades de Pronto Atendimento, aquisição de insumos e medicamentos para saúde, a modernização do parque computacional, melhoria da comunicação para capilarização de informações e gestão cooperada com superintendentes, diretores e gestores, dentre outras ações.

Em termos de avanços alcançados, além do que foi descrito no relatório em questão, citam-se ainda: o grupo de trabalho para revisão e remodelação do Contrato de Gestão firmado junto ao IGESDF, celebração do contrato de complementaridade nas cirurgias eletivas com a rede privada, instituição formal da Rede de Atenção às Pessoas em Situação de Violência do Distrito Federal (RAV), grupo de trabalho visando a implementação da TeleSaúde, deliberação dos instrumentos relativos a 2024-2027: Plano Distrital de Saúde, Plano Plurianual, Mapa Estratégico da SES-DF e articulação com as Regiões de Saúde para a elaboração dos Planos Macrorregionais.

Visando a consolidação do SUS, esta Pasta buscará para o próximo exercício a continuidade de ações para o fortalecimento da Política Distrital de Atenção Primária à Saúde, da atenção especializada ambulatorial e hospitalar, das ações de vigilância à saúde, das redes temáticas à saúde, da governança pública e da educação e pesquisa em saúde. Além do desenvolvimento de políticas e ações de gestão do trabalho, promoção da melhoria contínua e modernização da estrutura física e tecnologia e promoção do acesso e uso racional dos medicamentos a população do Distrito Federal.

Outrossim cabe ressaltar a necessidade de pactuação de ações e responsabilidades quanto ao financiamento dos atendimentos entre as Unidades Federadas envolvidas na RIDE DF e Entorno, considerando a população usuária dos serviços do SUS no Distrito Federal, se refere aos residentes dos municípios da RIDE DF e Entorno que diariamente se deslocam para o Distrito Federal em busca de atendimento à saúde.

Diante do exposto e contando com o apoio do Governo do Distrito Federal, a SES irá evoluir na sua missão de promover atenção à saúde integral e de qualidade à população segundo princípios do SUS com respeito à pessoa, ética, responsabilidade social, integridade, inclusão, transparência, sustentabilidade, humanização e segurança do paciente.

Anexo I – PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Em atendimento às orientações repassadas pela *Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Administração do Distrito Federal*, constantes no Manual de Elaboração do RGE 2023, seguem informações adicionais quanto ao desempenho da programação orçamentária anual da SES-DF nos programas *Operações Especiais, Saúde em Ação, Segurança para Todos, Gestão e Manutenção, e Gestão para Resultados*, nos moldes solicitados pela SEPLAD:

PROGRAMA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS

1. Programação Orçamentária Realizada

As principais entregas se referem à conversão de licença prêmio em pecúnia (inativo), ressarcimentos, indenizações e restituições. No exercício de 2023, foram realizados, em média, o pagamento de 1.835 licenças prêmio em pecúnia/mês, de forma parcelada, nos termos do Decreto nº 40.208/2019, a aposentados; bem como realizados, em média, 1.294 pagamentos relativos a indenização de transporte, e um total de 5.476 referente a férias.

PROGRAMA 6202 - SAÚDE EM AÇÃO

1. Programação Orçamentária Realizada

As ações que compõem o *Programa Temático – Saúde em Ação* são orientadas para o desenvolvimento de ações finalísticas do Estado e retratam a agenda do Governo revelando as transversalidades e multissetorialidades próprias das políticas públicas.

Sendo assim, nas ações orçamentárias vinculadas a esse programa, que visam a qualificação dos serviços em saúde, a aquisição de bens de consumo, materiais permanentes, contratualização de serviços complementares e outros, destacam-se, de modo geral, as seguintes entregas:

- Na ação orçamentária 1968 – *Elaboração de Projetos*, subtítulo 0048, foi realizado serviço técnico especializado de elaboração de Projeto "as built" de Arquitetura e contratação de empresa especializada na área de engenharia e arquitetura para elaboração de Laudo de Inspeção Predial (LIP) e Plano de Manutenção e Controle Predial (PMaC).

- Nas ações orçamentárias relacionadas à subfunção 122 – Administração Geral, ressaltam-se: o tratamento de 2.142.809 toneladas de resíduos de saúde; higienização de 368.710.010 Kg de enxoval referente à manutenção dos serviços de lavanderia hospitalar; manutenção do pagamento do Convênio nº 41178/2020, celebrado entre a SES-DF e a FIOCRUZ, e locação de imóvel para armazenamento de medicamentos e insumos para saúde;

- Na ação 4166 - *Planejamento e Gestão da Atenção Especializada*, consta na programação 32 programas decorrentes de Emenda Parlamentar Distrital e 1 relativo ao planejamento regular da Pasta, desses, 24 tiveram empenho ao longo do exercício, com aquisições relacionadas a insumos, material médico hospitalar, equipamentos, materiais permanentes e prestação de serviços gerais;

- Na ação 2579 – Manutenção e Funcionamento de Conselho foram mantidos os serviços e o funcionamento do Conselho de Saúde do Distrito Federal, bem como formalizado o 3º TA ao 111º Termo de Cooperação Técnica – OPAS, que tem como objetivo desenvolver ações e atividades para o fortalecimento de capacidades institucionais do Conselho de Saúde do DF, otimizando processos de gestão da saúde, relacionando-se ao sexto eixo estratégico - Eixo Estratégico de Fortalecimento da Capacidade Institucional da Rede de Gestão para Resultados na Secretaria de Saúde com ênfase na capacitação para o gerenciamento de projetos.

- Na ação 3136 – *Ampliação de Estabelecimentos da APS e 3222 – Reforma de Estabelecimentos da APS* foi firmada a contratação de empresa para a execução da obra de Reforma e Ampliação da Unidade Básica de Saúde da Penitenciária Feminina.

- Dentre as atividades executadas no âmbito das ações 4208 – Desenvolvimento das Ações da APS, 6049 – Atenção à Saúde Bucal, 2060 – Atendimento do SAMU, 2145 – Serviços Complementares em Saúde; foram realizados 3.391.279 atendimentos pelos profissionais da Atenção Primária, 505.329 consultas odontológicas englobando os níveis Primária e Especializada; 274.788 atendimentos pré-hospitalar à população do Distrito Federal; 934 transplantes com atendimento SUS, 169.678 de Terapia Renal Substitutiva (dados parciais até Novembro/2023); 24.482 internações em UTI (dados parciais até Outubro/2023); 872 procedimentos médicos relativos ao serviço de cardiologia (dados parciais até Setembro/2023); além da aquisição de materiais e insumos em geral.

- Na Ação 9107 – *Transferência Financeira a Entidades* estão contemplados os recursos decorrentes de Emenda Parlamentar Distrital destinados às unidades geridas pelo ICIPE e IGESDF, bem como ao ICTDF para aquisição de insumos, material médico hospitalar, equipamentos e materiais permanentes.

- Foram mantidos, em média, por mês, 6.194 máquinas e equipamentos por meio dos serviços de manutenção preventiva e corretiva e adquiridos 502 equipamentos e materiais permanentes para atendimento da Atenção Especializada e Ambulatorial, além de aparelhos de ar-condicionado e mobiliários (ação 2885 e 3467).

- Foram realizados repasses a título de fomento ao IGESDF, responsável pela gestão das seguintes unidades da SES/DF: Hospital de Base, Hospital Regional de Santa Maria e as Unidades de Pronto Atendimento - UPA. E ao ICIPE, responsável pela gestão do Hospital da Criança de Brasília José de Alencar (ação 2899 e 4206).

- Na ação 3140 – Construção de Unidades da Atenção Especializada, a construção do Bloco Auxiliar de Planaltina encontra-se com 39% de execução.

- Na ação 3223 – Reforma de Unidades da Especializada foi dada disponibilidade orçamentária à reforma da UCIN Canguru – HMIB, enquanto inúmeras reformas relacionadas a projetos de eficiência energética foram encaminhados à NOVACAP para providências quanto ao processo licitatório.

- Em relação às unidades da SES-DF (ações 4205, 4227, 4068 e 4009), foram realizadas 210.072 (dados parciais Novembro) internações e distribuídas 7.000.442 refeições a pacientes, acompanhantes e servidores nas unidades hospitalares da SES (dados parciais de Dezembro), 35.621 fórmulas nutricionais para fins especiais aos pacientes cadastrados no Programa de Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (PTNED) da SES/DF e adquiridos 66.255.176 itens relacionados material médico-hospitalar e insumos para a saúde a fim de abastecer a rede SES-DF.

- Em relação ao Fomento das Redes de Atenção (ação 4056), na Rede Cegonha, destaca-se a manutenção da contratação de Lactaristas, Triagem de Doadoras de Leite Humano e Triagem Neonatal Biológica, com 319.919 atendimentos de pré-natal, puerpério e crianças até um ano em unidades de saúde da SES-DF (dados parciais de Novembro); no escopo da Rede de Atenção Psicossocial, 10.856 internações especializadas de pessoas com uso abusivo de álcool e outras drogas foram realizadas (dados parciais de Novembro), bem como 41.023 consultas psiquiátricas (dados parciais de Novembro); na Rede de Urgência e Emergência, ressalta-se a prestação do Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade – SAD-AC a pacientes com necessidade de ventilação mecânica invasiva, assistência intensiva de enfermagem e classificados como de alta complexidade, tendo sido realizados 1.879.835 atendimentos nas portas de emergências fixas hospitalares. No SAD-AC e na Oxigenoterapia Domiciliar foram assistidas 11.580 pessoas.

- Alinhada à política pública de promoção de direitos e garantia da qualidade de vida das pessoas com deficiência foram realizados 149.982 atendimentos no Centro Especializado de Reabilitação II de Taguatinga e do Hospital de Apoio (nas modalidades física e intelectual) e no Centro Educacional da Audição e Linguagem Ludovico Pavoni (nas modalidades auditiva e intelectual), dados parciais, bem como fornecidas 6.350 órteses e próteses para a dispensação ambulatorial e 198.488 para implantação via procedimento cirúrgico.

- Foram iniciados 7 cursos no âmbito do Projeto Docente-Pesquisador executado pela FEPECS, como Especialização em Preceptoria de Área Profissional (38 alunos), Especialização em Gestão de Saúde Pública (23 alunos), Especialização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (39 alunos), Especialização em Gestão do Sistema Brasileiro do Transplante de Órgãos e Tecidos (18 alunos), Especialização em Preceptoria Médica (42 alunos), Especialização em Gerontologia (27 alunos) e Especialização em Cirurgia da Coluna (01 aluno).

- Quanto à aquisição de medicamentos, foram distribuídas 48.806.131 unidades para a assistência pública, 305.631.331 relativos ao componente básico, 13.031.150 para dispensação nas farmácias do componente especializado e 1.344.000 para dispensação dos portadores de coagulopatias cadastrados e contemplados nesta rede SES/DF. Foram também atendidos 2.145 pacientes com fornecimento de bolsas de nutrição parenteral.

- No campo da vigilância epidemiológica foram realizados 114.337 registros de doenças e agravos de notificação compulsória e distribuídas 4.508.450 doses de vacina de rotina e decorrentes das campanhas oficiais. Enquanto no LACEN-DF foram realizadas 488.581 análises laboratoriais em espécimes clínicas, águas, alimentos, medicamentos, saneantes e produtos para a saúde. Na vigilância ambiental, houve 2.454.763 ações de controle e combate ao vetor *Aedes Aegypti* transmissor da arboviroses, nas visitas domiciliares, em logradouros públicos, comerciais e privados. Na Vigilância Sanitária, foram desenvolvidas 23.779 ações normativas, educativas e de fiscalização para promoção à Saúde.

2. Programação Orçamentária com Pendências

Na ação orçamentária 1968 – *Elaboração de Projetos*, subtítulo 0014, em que pese não ter havido empenho em 2023, encontra-se em andamento junto à NOVACAP inúmeros projetos arquitetônicos e complementares, exemplo: Reforma e ampliação da Ala B do HAB, Reforma e ampliação da UBS 2 de Águas Claras, Construção de abrigo de resíduos de saúde em hospitais (relativo a 5 unidades) e do LACEN, Construção do Serviço de Verificação de Óbitos, Construção do CAPS AD III Taguatinga, dentre outros.

Na ação orçamentária 4166 – *Planejamento e Gestão da Atenção Especializada*, subtítulos 0071 / 0073 / 0076 / 0077 / 0080 / 0081 / 0082 / 0075, decorrentes de Emenda Parlamentar Distrital destinado ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde – PDPAS, houve a dedução integral dos valores inicialmente autorizados na LOA 2023. Em relação ao 0088 e 0100, o orçamento encontra-se com status bloqueado.

Na ação orçamentária 4088 – *Capacitação de Servidores*, está sendo avaliada a formalização de convênio para realização de ações educativas, bem como tem sido envidado esforços das áreas técnicas da SES-DF para que, junto à EAPSUS/FEPECS, seja instituído o Plano de Educação Permanente em Saúde.

Em relação à ação 3135 – *Construção de UBS*, em que pese a não execução de recurso, foram publicados os avisos de licitação para a construção das UBS Ponte Alta do Gama, Santa Maria e Incra 8. Destaca-se que nos subtítulos 0058 / 0059 / 0060 houve a dedução integral dos valores inicialmente autorizados na LOA 2023. Em relação ao 0061, o orçamento encontra-se com status bloqueado.

Na ação 3136 – *Ampliação de Estabelecimentos da APS*, subtítulo 0006; 3222 - *Reforma de Estabelecimentos da APS*, subtítulo 0014; 4208 – *Desenvolvimento de Ações da APS*, subtítulos 5614 e 5615; 3225 – *Construção de Unidades de Saúde Mental*, subtítulo 0007, houve a dedução integral dos valores inicialmente autorizados na LOA 2023.

Na ação 3141 – *Ampliação de Unidades da Especializada* foi planejada a ampliação da emergência do Hospital Regional de Ceilândia, no entanto a documentação está sendo reavaliada pela Caixa Econômica Federal.

Na ação 9107 – *Transferência Financeira a Entidades*, subtítulos 0218 / 0220 / 0225 / 0026 / 0227, houve a dedução integral dos valores inicialmente autorizados na LOA 2023. Enquanto o recurso constante no subtítulo 0352, encontra-se bloqueado.

Na ação orçamentária 4138 – *Desenvolvimento de Ações de Serviços Sociais*, subtítulo 0001, está previsto o repasse financeiro a usuários do SUS em situação de vulnerabilidade social para o custeio de despesas que contribuam com a alta hospitalar ou redução de agravos, no entanto a ação está pendente de aprovação de Projeto de Lei.

Na ação 4137 – *Contratualização dos Hospitais de Ensino*, a área técnica responsável está mapeando junto aos Hospitais as necessidades para manutenção e ampliação da certificação dos hospitais de ensino.

No que se refere à ação 3155 – *Reforma de Unidade de Vigilância em Saúde*, as reformas planejadas para esse programa, Rede de Frios e da Diretoria de Vigilância Ambiental, estão pendentes de finalização dos projetos e aprovação do Estudo Preliminar, respectivamente.

PROGRAMA 6217 – SEGURANÇA PARA TODOS

1. Programação Orçamentária Realizada

Com o intuito de fortalecer as políticas de ressocialização dos detentos no mercado de trabalho, observa-se na programação orçamentária da SES-DF, na ação 2426 – *Fortalecimento das ações de apoio ao interno e sua família*, a execução do contrato firmado junto à Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal - FUNAP cujo objetivo é a disponibilização de mão de obra de sentenciados do regime aberto ou semiaberto para prestação de serviços à SES-DF, sendo assistidos, em média, 300 sentenciados anualmente.

PROGRAMA 8202 - SAÚDE – GESTÃO E MANUTENÇÃO

1. Programação Orçamentária Realizada

As ações que compõem o *Programa Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado* são aquelas destinadas ao apoio da atuação governamental visando o custeio das despesas relacionadas à área-meio.

Sendo assim, nas ações orçamentárias vinculadas a esse programa, destacam-se as seguintes entregas: a conservação das estruturas físicas das unidades de saúde pertencentes a esta SES-DF, em todos os seus níveis de atenção e administrativo, incluída a Fundação Hemocentro de Brasília; a manutenção dos serviços gerais prestados a essas unidades a título de higienização, limpeza, vigilância, fornecimento de água e energia elétrica, frota de veículos, aquisição de itens gerais de almoxarifado, dentre outros.

Estão também demonstrados nesse programa as ações destinadas ao pagamento da folha dos profissionais da SES-DF, abarcando despesas relativas a vencimentos e vantagens fixas, obrigações patronais, concessão de benefícios, bolsas de estudos para residentes dos Programas de Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional).

Em relação as bolsas de estudos, foram concedidas, em média, 1.759 bolsas para residentes dos Programas de Residência Médica e em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional) nas unidades da SES/DF.

Na ação 4089 – *Capacitação de Pessoas*, subtítulo 0015, planejada pela EAPSUS/FEPECS, que visa a capacitação de pessoas por meio de ações educativas para atuarem em ambiente de ensino e aprendizagem, foram realizadas diversas ações educativas como: Monitoramento Sérico da Vancomicina, Curso de Educação Permanente de Cuidado em Saúde Bucal de Pessoas com Deficiência, Curso Atendimento Pré Hospitalar do Serviço Móvel de Urgência do DF, Curso de Atualização dos Critérios de Compartilhamento do Cuidado da APS para Avaliação Oncológica, Curso: Atendimento Odontológico Domiciliar para a Atenção Primária à Saúde no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Curso de aprimoramento em atendimento às pessoas em situação de violência, dentre outros.

No contexto de fomento de novas estratégias e soluções tecnológicas para otimização dos processos de trabalho e integração dos sistemas que abastecem a rede, os gastos com Tecnologia da Informação e Comunicação foram direcionados à continuidade dos contratos vigentes relativos ao sistema Trakcare, outsourcing de impressão, serviços de telecomunicações MPLS e solução de telefonia fixa corporativa VOIP, bem como serviços técnicos especializados na área de sustentação de tecnologia da informação e comunicação.

2. Programação Orcamentária com Pendências

Em relação à execução da ação 2396 – *Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas*, subtítulos 5429 e 5430; e a 8502 – *Administração de Pessoal*, subtítulo 8929, decorrentes de Emenda, houve a dedução integral do valor inicialmente autorizado na LOA 2023.

PROGRAMA 8203 - GESTÃO PARA RESULTADOS

1. Programação Orcamentária com Pendências

Em relação à execução da ação 2242 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO, decorrente de Emenda Parlamentar Distrital, houve a dedução integral do valor inicialmente autorizado na LOA 2023.

Anexo II - ANÁLISE DOS INDICADORES DO PLANO PLURIANUAL - PPA 2020-2023

Lei nº 6.490/2020 e suas alterações

Objetivo - Atenção Primária

Descrição do Indicador	Índice Desejado 2023	Índice Alcançado 2023	Informações Complementares
Cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (eSF)	81,00%	69,72%	O Indicador avalia a capilarização assistencial da APS por meio da Estratégia Saúde da Família. A ESF permite integralidade da assistência centrada na avaliação das necessidades das pessoas e comunidades. Aumentar a abrangência da ESF possibilita aperfeiçoar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde baseados nas RAS, resultando em benefícios para a saúde. O indicador apresentou um aumento nos resultados avaliados ao longo do ano, chegando a 69,72%, todavia, ficou abaixo do índice desejado em 11,28%. No final de 2022, havia um quantitativo de 615 eSF; em 2023, totalizou-se 631 eSF, dessas 624 credenciadas e homologadas pelo Ministério da Saúde, um aumento de 2,9%. Dentre as ações executadas pela COAPS destaca-se o aporte de recursos humanos, dentre eles: Médicos pelo programa Mais Médicos custeados pelo MS e DF, associados a 100 médicos custeados pelo DF; ampliação do número de vagas do programa de residência em Medicina de Família e Comunidade com complementação da bolsa para assumir a eSF obtendo adesão de 100% dos residentes e os Enfermeiros de Família e Comunidade que foram realocados na APS. Adicionalmente, houve a renovação do contrato de ACS.
Cobertura das equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB)	77,00%	68,95%	O Indicador avalia o quantitativo de equipes interdisciplinares ampliadas que atuam apoiando os profissionais das eSF. O NASF fortalece o cuidado multidisciplinar por meio da ampliação do acesso à saúde, à prevenção de doenças e diagnósticos. Houve uma pequena expansão de cobertura em função da ampliação da relação NASF/eSF, finalizando o ano com resultado de 68,95%. Os maiores desafios para o alcance de resultados mais significativos residem no incremento da força de trabalho com lotação de servidores na composição das equipes. Durante o exercício, houve remanejamento entre os NASFs existentes, a lotação de profissionais vindos de outros níveis de atenção e o rearranjo entre NASFs (junção de equipes para formar uma equipe ampliada). Com a publicação da Portaria GM/MS nº 635 de 22/05/2023 e a NT nº 10, o MS criou o incentivo financeiro federal para implantação, custeio e desempenho das equipes que passarão a ser chamadas de Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde – eMulti.

<p>Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal na Atenção Básica.</p>	<p>48,00%</p>	<p>36,19%</p>	<p>O indicador avalia o acesso aos serviços de saúde bucal na APS pautados em ações integrais de promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde bucal da população adscrita em um território. O indicador apresentou discreto aumento nos resultados avaliados ao longo do ano, chegando a 36,19%. Todavia, o resultado ficou 24,6% aquém do índice desejado. O número de eSB saiu de 322 no primeiro quadrimestre para 344 ao final de 2023, um aumento de 6,8%. Os maiores desafios estão associados a recursos humanos e infraestrutura de recursos e insumos. Realizou-se um diagnóstico e mapeamento do atual cenário da APS em prol da ampliação da cobertura com monitoramento e avaliação do RH, lotações, identificação e análise de vulnerabilidade, quantidade de cadeiras odontológicas, quantidade de ESBs e proporção com as ESFs. Não obstante, em 2023 houve aumento da força de trabalho com expressiva nomeação para o cargo de cirurgião dentista na SESDF, além de 59 movimentações dos servidores antigos que ocorreram ao longo do primeiro quadrimestre. Do somatório acima, destacamos que 79 novos cirurgiões dentistas (CD) foram lotados na APS, com 20 horas semanais, resultando em um incremento de 1.580 horas de força de trabalho e 20 CD da rede SES que atuavam na Atenção Especializada Ambulatorial foram movimentados para a APS, totalizando 320 horas a mais. Diante disso, observamos um aumento total de 1.900 horas de CD em 2023.</p>
<p>Cobertura de acompanhamento das Condições de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).</p>	<p>65,00%</p>	<p>51,97%</p>	<p>O Indicador expressa a quantidade de famílias em situação de pobreza e extrema pobreza acompanhadas pelas Equipes de Atenção Primária com a finalidade de aumentar o acesso e a vinculação do usuário, permitindo a promoção de ações em saúde, prevenção de doenças e recuperação de agravos. As condicionalidades englobam o cumprimento do calendário nacional de vacinação; acompanhamento do estado nutricional para os beneficiários que tenham até 7 anos de idade incompletos; e a realização de pré-natal das gestantes. Em 2023, o indicador obteve resultado final de 51,97%, cerca de 20% aquém da meta pactuada de 65%, todavia, o resultado ainda é parcial e aguarda o fechamento do banco de dados na segunda quinzena de janeiro de 2024. Dentre as Regiões de Saúde, a região Sul obteve melhor resultado de acompanhamento com 74,56%, seguido pela Central (62,46%), Oeste (55,92%), Norte (55,15%), Centro-Sul (48,81%), Leste (47,59%) e Sudoeste (42,4%).</p>

Objetivo - Atenção Especializada e Hospitalar

Descrição do Indicador	Índice Desejado 2023	Índice Alcançado 2023	Informações Complementares
Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial.	0,63	0,49	<p>O Indicador avalia a distribuição dos Centros de Atenção Psicossocial segundo a população adscrita. Os CAPS representam o componente de atenção especializada ambulatorial da Rede de Atenção Psicossocial, possuem caráter aberto (por demanda espontânea e/ou encaminhamento) e comunitário. Ofertam assistência multidisciplinar para enfrentamento do sofrimento mental grave e persistente, incluindo aquele relacionado ao uso de álcool e outras drogas. Em 2023, o indicador obteve resultado de 0,49, cerca de 22% aquém do índice desejado de 0,63. Apenas no 3º quadrimestre, foi habilitado o CAPSi de Taguatinga pelo Ministério da Saúde (Port. GM/MS n.º 1.414 de 28/09/2023). Ressalta-se que, para ampliação deste indicador, faz-se necessária a habilitação de novos serviços. Atualmente, quatro CAPS não possuem habilitação junto ao MS. Foram iniciados os processos para efetivação das habilitações dos CAPS II Brasília, CAPS II Planaltina, CAPS I Brazlândia e CAPS i Recanto das Emas. Outro desafio é a implantação de novos serviços. É necessária a destinação de terrenos desocupados para construção, a disponibilidade orçamentária para execução de obras, e RH para elaboração dos projetos arquitetônicos e complementares. Em relação aos processos de construção, estão em andamento na Novacap a elaboração dos projetos para construção do CAPSi Recanto, CAPS III Gama, CAPSi Ceilândia, CAPS ADIII Taguatinga e CAPS ADIII Guará. Todas as ações continuarão a ser monitoradas em 2024 visando a ampliação da cobertura de CAPS no DF.</p>

<p>Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.</p>	<p>0,31</p>	<p>0,20</p>	<p>A meta pactuada de exames citopatológicos de colo de útero de rastreamento na faixa alvo (25 a 64 anos), em 2023, foi de 98.601 exames. Até dezembro, foram realizados 63.062 exames, cerca de 63,9% da meta pactuada. O indicador apresentou aumento significativo durante o ano, obtendo resultado de 0,20, todavia permaneceu 35,5% aquém do índice desejado de 0,31. Dentre as Regiões de Saúde, as regiões Oeste e Sul obtiveram maiores resultado (0,28), seguidas pela região Centro-Sul (0,24), Leste e Norte (0,21), Sudoeste (0,14) e Central (0,11). Os desafios a serem superados nesse indicador concentram-se na logística, insumos, fluxo de amostras e resultados em tempo oportuno. Apesar dos desafios, a ASCCAN desenvolveu ações de mapeamento do fluxo de amostras juntamente com a GEDIAG, GEAD e NCITO com visita técnica ao NCITO, para alinhamento do fluxo de entrega dos exames de citopatológicos e tempo de liberação de laudos.</p>
<p>Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.</p>	<p>0,16</p>	<p>0,11</p>	<p>A meta pactuada de mamografias de rastreamento na faixa alvo (50-69 anos) é de 26.429 exames no DF, em 2023. Até dezembro, foram realizados 15.719 exames representando 59,5%. O indicador apresentou discreto aumento nos resultados avaliados ao longo do ano, chegando ao índice de 0,11. Todavia, ficou aquém do índice desejado em 37,5%. Entre as Regiões de Saúde, a região Sul apresentou maior resultado, com 0,13, seguida pelas regiões Leste (0,10), Sudoeste (0,09), Centro-Sul (0,08), Oeste (0,07), Central (0,04) e Norte (0,02). Apesar do indicador manter-se em estado muito crítico, diversas ações foram desenvolvidas pela ASCCAN e demais áreas assistenciais (SAIS) e de apoio (SAA e CRDF). Destacam-se a elaboração do Plano de Ação de Mamografia, a fim de ampliar a oferta de vagas e atingir a capacidade operacional plena (extensivo aos hospitais); o mapeamento do fluxo de mamografias com o CRDF; mutirão de mamografia iniciado em abril; ampliação das agendas; retorno da operação do mamógrafo do HRAN em março de 2023, após quase três anos de inatividade. Foram realizados treinamento dos médicos radiologistas pela equipe do SISCAN/ASCCAN. A ASCCAN também executou mediação entre RTD de Mastologia (GEDIAG) e chefias e representantes dos NURIS, para discussão sobre os entraves encontrados no fluxo da mamografia e tratativas sobre a inserção dos pedidos médicos no SISCAN e fechamento das chaves no SISREG por essas unidades. Reiteramos que os dados são provisórios e parciais do dia 08/12/2023. Aguardamos o fechamento dos bancos no SISCAN a partir de 10/01/2024 para fechamento da análise.</p>

Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	48%	43,44%	<p>O indicador mede o percentual de partos normais (vaginal) em relação ao total de partos ocorridos nos serviços do SUS e na rede suplementar, entre os residentes no DF. O indicador apresentou uma flutuação nos resultados avaliados ao longo do ano, todavia ficou abaixo do índice desejado. No entanto, ressalta-se que as Regiões de Saúde Oeste (50,93%), Leste (49,00%) e Norte (49,70) superaram o índice estipulado. Ao realizar um comparativo do indicador, no mesmo período do ano passado, observa-se diminuição da proporção de partos normais, tanto na rede pública, como na rede suplementar. A grande limitação desse indicador é a dificuldade de gestão da SES-DF sobre a rotina dos partos nos hospitais privados. Outros desafios residem nas dificuldades relacionadas à formação e cultura profissional com a resistência dos profissionais de saúde; a centralidade dos médicos, e não das mulheres, no parto, e a falta de autonomia de outros profissionais não médicos. Observa-se também falta de recursos humanos capacitados, mitos e paradigmas. As ações executadas para melhoria dos resultados focaram no acompanhamento do indicador no AGL e a execução do plano de ação das Regiões para atingir a meta estabelecida.</p>
Taxa de mortalidade infantil	10,10	11,53	<p>A mortalidade infantil é um indicador relevante da saúde e condições de vida de uma população. A sua avaliação estima o risco de um nascido vivo morrer antes de completar um ano de vida. Compreende a soma dos óbitos ocorridos nos períodos neonatal precoce (0-6 dias de vida), neonatal tardio (7-27 dias) e pós-neonatal (28 dias e mais). Seu resultado, em 2023, foi de 11,53 óbitos por 1.000 nascidos vivos. Reitera-se que essa avaliação retrata resultados parciais devido a indisponibilidade de dados totalizados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/SUS). Porém, mesmo com dados parciais, observa-se que houve redução da inserção dos nascidos vivos no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), durante os meses de outubro, novembro e dezembro. Esse dado impacta diretamente na mortalidade nessa faixa etária.</p>

Objetivo – Assistência Farmacêutica

Descrição do Indicador	Índice Desejado 2023	Índice Alcançado 2023	Informações Complementares
<p>Porcentagem de medicamentos padronizados com estoque disponível na rede SES-DF.</p>	95%	85,61%	<p>O indicador possibilita retratar a habilidade da SES em realizar as aquisições de medicamentos e mantê-los disponíveis na rede. O indicador apresentou uma flutuação nos resultados avaliados ao longo do ano, chegando a 85,61%, todavia, ficou abaixo do índice desejado em 9,9%. Os valores abaixo da meta pretendida (95%) podem ser explicados por vários motivos como morosidade e insucesso nos processos de aquisição; itens recém-padronizados que não tiveram seus processos de aquisição finalizados; atrasos na entrega por parte dos fornecedores apesar do prazo a ser cumprido; inviabilização total ou parcial por escassez de matéria-prima (que se agravou com a pandemia); alterações dos padrões de consumos dos itens de forma repentina não podendo ser prevista e também a escassez orçamentária que se torna mais visível ao fim do ano. Reforça-se que os dados não retratam de forma completamente fidedigna a realidade de abastecimento da rede por vários motivos, dentre eles: 1) são consideradas as aquisições via PDPAS que apenas abastecerão aquela unidade responsável pela aquisição e não toda a rede; 2) os dados são obtidos em um único dia do mês; 3) não leva em consideração os diferentes níveis de atenção ao qual um medicamento se destina; 4) são contabilizados todos os medicamentos com estoque diferente de zero, mas não levando em consideração a cobertura de estoque do mesmo. Todos esses fatores acabam gerando um viés no dado obtido.</p>
<p>Porcentagem de leitos dos hospitais da SES-DF com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada.</p>	65,20%	72,02%	<p>O indicador mede o percentual de leitos dos hospitais da rede SES-DF com o sistema de distribuição por dose individualizada implantada. Sendo um indicador importante para melhorar a gestão de estoque, proporcionando economia e uso racional de insumos e medicamentos. Além de possibilitar a redução do risco de erros e garantir uma melhor segurança para os pacientes atendidos propiciando o medicamento certo para o paciente certo na dose correta e em momento oportuno. O indicador obteve resultado de 72,02% superando a meta pactuada em 10,46%. Em 2023, houve a expansão de leitos com dose individualizada, como nos hospitais HMIB, HRBZ e HRSAM. Nos meses em que ocorreram reduções, foram devido às estruturações de processos de trabalho e a abertura novos leitos em processo de implantação da distribuição por dose individualizada. Ademais, a Diretoria de Assistência Farmacêutica da SES-DF tem realizado avaliação da disponibilidade de força de trabalho a fim de criar o cargo de técnico em farmácia no âmbito da SES-DF e ampliar o fracionamento dos fármacos e com isso o número de leitos atendidos com a individualização da dose.</p>

Objetivo – Vigilância à Saúde

Descrição do Indicador	Índice Desejado 2023	Índice Alcançado 2023	Informações Complementares
Coeficiente de incidência de doenças e agravos relacionados ao trabalho.	7	61,10	<p>Este indicador possibilita a identificação das doenças e agravos que têm relação com atividades laborais, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Desta forma, possibilita ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador (promoção, prevenção, vigilância e assistência vinculados à rede de saúde) por agravo dentro de diferentes ramos de atividade em cada Região do DF. Em 2023, segundo dados preliminares extraídos em 06/12/2023, o coeficiente foi de 89,76 casos de doenças e agravos relacionados a trabalho a cada 100 mil pessoas economicamente ativas residentes no DF. Este resultado está acima do índice desejado, visto que sua polaridade é quanto menor-melhor. Destaca-se, porém, que no período de pactuação do indicador, o DF possuía baixo quantitativo de notificações. Desta forma, considerou-se primordial realizar ações de mobilização, capacitação e sensibilização dos profissionais de saúde para a maior identificação destes casos, para o entendimento da real dimensão do coeficiente. A partir dessas ações, o coeficiente aumentou ao longo dos anos, o que não significa aumento do número de casos, mas sim melhora na subnotificação dos casos que já ocorriam, mas que não eram registrados. É importante enfatizar, que em paralelo a melhora das notificações, a SES-DF atua na realização de ações preventivas de doenças e agravos relacionadas ao trabalho, destacando-se no ano de 2023: “Ação Saúde Itinerante dos Catadores de Material Reciclável” – que ofereceu consultas e exames para uma Associação de Recicláveis em Ceilândia; “Programa de Atualização Vacinal” - 222 doses aplicadas; “Programa LER/DORT” - 124 vídeos de prevenção a Lesão por Esforços Repetitivos/Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho; 37 inspeções para verificação da qualidade de vida no trabalho de trabalhadores do DF; “Programa Saúde Auditiva” - 53 consultas para avaliação auditiva em trabalhadores expostos ao ruído. Dentre diversas outras ações.</p>

<p>Proporção de Cura de Casos Novos de Tuberculose Pulmonar com Confirmação Laboratorial.</p>	<p>65%</p>	<p>48,62%</p>	<p>A tuberculose, embora prevenível e tratável com medicamentos de baixo custo e alta eficácia, vem apresentando recrudescência, com repercussões nos níveis de saúde e mortalidade. A proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial no DF, em 2023, obteve um resultado de 48,62, com parâmetro considerado crítico. Apenas a Região de Saúde Central conseguiu atingir e ultrapassar a meta parcial de 65%. Segundo dados registrados no Sistema de Notificação de Agravos de Notificação (SinanNet), no DF dos 218 casos notificados com tuberculose pulmonar 54 (19,7%) não utilizaram diagnóstico laboratorial, sendo que os exames estão disponíveis na rede pública. O diagnóstico precoce é fundamental para o alcance desse índice, pois permite o início do tratamento no tempo correto, ampliando as chances de cura, especialmente para a população mais vulnerável. Além disso, observou-se elevado número de transferência de pacientes (59; 21,69%), abandono do tratamento (32; 11,76%) e óbito por tuberculose (15; 5,51%) ou por outras causas (7; 2,57%). O abandono do tratamento e a terapia incompleta favorecem a resistência medicamentosa e constituem fatores que causam impacto negativo no controle da doença. Em 2023 o indicador de cura de tuberculose foi incluído no Acordo de Gestão Regional, uma vez que as ações que impactam na melhoria desse indicador no Distrito Federal devem ser realizadas nas Regiões de Saúde, nos territórios em que residem as pessoas acometidas pela tuberculose, pois incluem o tratamento diretamente observado, busca ativa de pacientes com risco de abandono ao tratamento ou que vivem em situação de rua. Além disso, visando contribuir para melhoria do indicador a Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis pactuou ação PAS 26 - "Elaborar e enviar informes epidemiológicos mensais com dados e recomendações de ações referentes ao tratamento diretamente observado, a cura dos casos de tuberculose pulmonar por Região Administrativa".</p>
<p>Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.</p>	<p>80%</p>	<p>91,45%</p>	<p>O indicador mede a proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após a notificação. As DNCI devem ser notificadas e registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação em até 24 horas, pois constituem ameaça à saúde pública e precisam ser investigadas com urgência. Dentre elas estão: Antraz pneumônico, Arnavírus, Botulismo, Cólera, Dengue (óbitos), Ebola, Febre amarela, Febre do Nilo ocidental, Febre maculosa, Febre purpúrica brasileira, Hantavirose, Influenza humana produzida por novo subtipo viral, Lassa, Malária na região extra Amazônica, dentre outras. Em 2023, este indicador finalizou o ano com 92,12% (dados de 07/12/2023) das notificações de DNCI encerradas em até 60 dias, superando o índice desejado. Ao longo do ano foram realizadas 571 notificações compulsórias imediatas, destas, 526 foram encerradas de forma oportuna. O alcance do resultado se deve, dentre outras iniciativas, ao Programa de Qualificação da Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) que lançou uma série de iniciativas para o processo contínuo e progressivo de melhoria das ações de vigilância em saúde.</p>

Taxa de Incidência de dengue na população do DF/100.000.	300	1217,11	<p>O indicador mensura o número de casos novos prováveis de dengue em relação a população do DF, por 100 mil habitantes, de forma acumulada ao longo do ano. O coeficiente é medido da seguinte maneira: baixa incidência (até 100 casos por 100 mil habitantes), média incidência (101 a 299 casos por 100 mil habitantes) e alta incidência (300 casos ou mais por 100 mil habitantes). Usualmente, esse indicador não é mensurado de forma acumulada e sim por semana epidemiológica, porém, foi pactuada desta forma para o PPA 2020-2023. Em dezembro de 2023, o indicador atingiu o resultado de 1.217,11 casos novos prováveis de dengue a cada 100.000 habitantes no DF (dados de 13/12/2023), acima do índice pactuado, sendo considerada alta incidência. Destaca-se, que analisando os dados mensalmente, a taxa de incidência mensal de dengue obteve seu maior resultado nos meses de janeiro a março (períodos chuvosos) – com o seu pico máximo em fevereiro: 200,75 casos novos prováveis a cada 100.000 habitantes. Diminuindo durante os demais meses, sendo que o menor resultado foi em outubro: 36,93 casos novos prováveis por 100.000 habitantes. Portanto, o DF apresentou baixa incidência nos meses não chuvosos e média incidência nos meses chuvosos – corroborando com o cenário nacional da doença. No entanto, a Dengue é um problema de saúde pública que requer atenção, neste sentido, as ações propostas no “Plano de enfrentamento das Arboviroses no Distrito Federal 2020/2023” seguem sendo desenvolvidas no ano de 2023, de maneira intersetorial, visto que, a prevenção da dengue requer a criação de políticas públicas que permitam a mudança cultural da sociedade e que abarquem todas as questões de vulnerabilidade social que permeiam o DF.</p>
Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de um ano de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomelite (3ª dose) e para crianças de um ano de idade, Tríplice Viral (1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas.	100%	0,00%	<p>O Indicador avalia a cobertura vacinal dos imunobiológicos, sendo estratégia de promoção e prevenção fundamental no controle e redução do risco de reintrodução de doenças imunopreveníveis. Reiteramos que os dados avaliados ainda são parciais e referentes outubro de 2023, devido à morosidade no lançamento de doses, como também, na migração dos dados com aproximadamente 60 dias após o fechamento do mês. O indicador apresentou resultado de 0%, tendo em vista seu cálculo estar parametrizado para atingir 100% de cobertura para cada uma das vacinas, com peso de 25% respectivamente. Na avaliação da cobertura vacinal isolada, observou-se resultado de cobertura para pólio 76,4%, penta 76,4%, pneumo-10V 81,8% e TV 84,6%. Todavia, observa-se o esforço da Secretaria de Saúde do DF em aumentar todas as coberturas: maior integração entre APS e Vigilância; aumento do acesso da população a vacinação, com UBS abertas para atender em horário estendido até o noturno; ampliação da vacinação nas escolas; a implementação do projeto de vacinação itinerante onde os carros da vacina, que realizam busca ativa da população em localidades de menor acessibilidade; ações de vacinação extramuros nos finais de semana com vacinação em locais de grande movimentação. Houve ações de capacitação de 270 servidores das salas de vacinas para vacinação de alta qualidade. Ampliação das ações de educação e comunicação para a população geral a fim de fortalecer a conscientização sobre a vacinação.</p>

<p>Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias/100.000)</p>	<p>186,10</p>	<p>157,23</p>	<p>A taxa de mortalidade prematura pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis reflete a situação de mortalidade por DCNT da população. A mortalidade precoce (antes dos 70 anos de idade) indica que o indivíduo não conseguiu ter acesso aos serviços de saúde e as estratégias de prevenção da doença, promoção da saúde, diagnóstico oportuno e cuidado integral. A redução pactuada de 2% ao ano pode ser alcançada a partir da implementação de ações estratégicas também nessas frentes de ação: vigilância, prevenção, promoção da saúde e cuidado integral. O Distrito Federal possui Plano de Enfrentamento das DCNT com vigência de 2017 a 2023 (o plano tinha vigência até 2022, mas, foi pactuado na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas a vigência até 2023). Visando o alcance da meta, a SES-DF fortaleceu a Rede DCNT, com estratégias de mobilização dos atores da ADMC (grupo gestor da Rede), bem como no acompanhamento dos Grupos Condutores Regionais de DCNT. Foi publicado o Grupo de Trabalho para elaboração da Linha de cuidado do paciente com diabetes mellitus e com hipertensão arterial sistêmica. Foram realizadas diversas reuniões ao longo do ano visando fortalecer o diagnóstico situacional de saúde das regiões e a identificação dos principais problemas enfrentados no cuidado com o doente crônico, visando subsidiar as ações de enfrentamento. A pandemia da COVID-19 impactou negativamente esse indicador, uma vez que o cuidado com o doente crônico, em especial o cuidado continuado, ficou fragilizado no período, em detrimento das ações de enfrentamento à COVID-19. Os doentes crônicos tinham maior risco de adoecimento e morte por COVID-19 e também acabaram tendo uma agudização da sua condição.</p>
<p>Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.</p>	<p>60%</p>	<p>64,06%</p>	<p>A hanseníase é uma doença transmissível que possui tratamento cura. O diagnóstico precoce e correta prescrição do esquema terapêutico, aliado a estratégias de boa adesão ao tratamento pelo paciente, aumenta as chances de sucesso das intervenções. Apesar disso, existem algumas lacunas no processo de trabalho que ainda colocam a cura como um desafio para o sistema de vigilância epidemiológica. Ao analisar os dados dos anos das coortes, tempo hábil para finalização do tratamento, obtidos a partir das notificações registradas no SINAN de residente do DF acometidos pela hanseníase, observou-se 64% de cura, resultado acima dos 60% pactuado, o que representou um aumento em relação ao ano anterior, que registrou percentuais abaixo de 50%, todavia um resultado aquém dos parâmetros nacionais que consideram cura abaixo de 75% como resultado precário. Os dois pilares que precisam ser melhorados para o indicador atingir percentuais mais elevados é a inserção da atualização da ficha no SINAN ao final do tratamento e busca por estratégias para diminuir a taxa de abandono que requerem um acompanhamento contínuo dos pacientes. A região de saúde sudoeste apresentou o maior índice de cura do Distrito Federal (79,31%), enquanto a região de saúde leste contribuiu para o baixo parâmetro no DF, com 33,33% de cura.</p>

Objetivo – Gestão do SUS

Descrição do Indicador	Índice Desejado 2023	Índice Alcançado 2023	Informações Complementares
Percentual de Sistemas Integrados nas Unidades de Saúde da SES-DF.	100%	60,00%	<p>O indicador mensura o percentual de Sistemas de Informação de Saúde integrados na SES-DF. Os sistemas considerados para cálculo são: Trakcare, Labtrak, Alphalinc, E-SUS, SAMU. Contribui ainda para a melhoria de condutas e desfechos de tratamentos entre os níveis de atenção nas Unidades de Saúde da Rede SES-DF. Houve tratativas externas da SES-DF a fim de alcançar o indicador, porém devido à morosidade nas tratativas, foi adotada uma nova abordagem na busca pela solução tecnológica de interoperabilidade. Decidiu-se conduzir o processo exclusivamente pela Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde (CTINF). Para a elaboração do Estudo Técnico Preliminar da Contratação (ETPC), identificou-se como obstáculo a escassez de recursos humanos capacitados para a concepção do projeto. Nesse contexto, durante o primeiro semestre de 2023, foram empreendidos esforços na capacitação dos recursos humanos disponíveis e na adaptação dos novos servidores analistas de sistemas, visando adquirir conhecimento especializado nas rotinas e processos de trabalho da SES-DF na área de tecnologia. Atualmente, encontra-se na etapa de elaboração do ETPC. Considerando não haver tempo hábil para a conclusão da meta durante a vigência do PPA 2020-2023, manteve-se a meta para o PPA 2024-2027.</p>
Índice de Resolutividade das manifestações de ouvidoria recebidas.	60%	38,32%	<p>O indicador mensura a resolutividade da Ouvidoria a partir da avaliação do cidadão em relação às respostas de manifestações registradas junto ao Sistema de Ouvidoria do Distrito Federal (Participa DF). O indicador não diz respeito a ouvidoria propriamente dita, mas está relacionado ao desempenho deste órgão nas tratativas das manifestações. Evidenciou-se que o indicador apresentou redução no número de demandas avaliadas pelo cidadão em relação ao ano de 2022. Em 2023, foram avaliadas 2.875 manifestações que corresponde a 13,29% do total de manifestações (21.631). Foram recorrentes as manifestações sobre os assuntos "agendamentos de consultas" e "atendimento em Unidade Básica de Saúde". Nesse contexto, vislumbra-se uma maior estratificação dos principais assuntos, a fim de que a SES/DF consiga direcionar esforços e ações mais específicas. Outrossim, salienta-se importante a governança de serviços com base também em manifestações de ouvidoria, a fim de melhorar os serviços públicos prestados. Assim, ouvidores hospitalares e equipes utilizam o pré-atendimento e o pós-atendimento para equacionar dúvidas e sugerir que o cidadão preencha a pesquisa de satisfação, com potencial para melhorar o trabalho da ouvidoria e promover a governança de serviços a partir das manifestações de ouvidoria.</p>



**Secretaria
de Saúde**